

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	124
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	126
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	127

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	15.726.842
Preferenciais	0
Total	15.726.842
Em Tesouraria	
Ordinárias	346
Preferenciais	0
Total	346

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	91.799.970	89.769.010
1.01	Ativo Circulante	10.885.363	10.646.666
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.346.964	2.273.875
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.121.715	1.037.821
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.121.715	1.037.821
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.121.715	1.037.821
1.01.03	Contas a Receber	2.401.260	2.864.662
1.01.03.01	Clientes	1.058.062	1.817.189
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.343.198	1.047.473
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.343.198	1.047.473
1.01.04	Estoques	2.494.264	2.603.847
1.01.04.01	Produtos Acabados	690.878	688.750
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	183.792	169.964
1.01.04.03	Matérias Primas	1.413.779	1.535.982
1.01.04.04	Materiais de Produção	104	414
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	260.335	256.681
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-54.624	-47.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	837.784	1.069.011
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	837.784	1.069.011
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	548.312	820.039
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	289.472	248.972
1.01.07	Despesas Antecipadas	539.097	631.365
1.01.07.01	Despesas antecipadas de Marketing	539.097	631.365
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	144.279	166.085
1.01.08.03	Outros	144.279	166.085
1.01.08.03.03	Outros Ativos	143.784	165.590
1.01.08.03.04	Dividendos a receber	495	495
1.02	Ativo Não Circulante	80.914.607	79.122.344
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.699.801	6.125.374
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	118.009	109.395
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	118.009	109.395
1.02.01.03	Contas a Receber	54.322	54.322
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.322	54.322
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.292.755	788.475
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.292.755	788.475
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.234.715	5.173.182
1.02.01.09.03	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.844.960	3.820.210
1.02.01.09.04	Demais impostos a recuperar	295.360	306.158
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	562.884	550.588
1.02.01.09.06	Superávit de ativos	8.057	8.057
1.02.01.09.08	Outros	523.454	488.169
1.02.02	Investimentos	62.194.589	60.718.838
1.02.02.01	Participações Societárias	62.194.589	60.718.838
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	62.194.589	60.718.838
1.02.03	Imobilizado	11.227.182	11.497.253

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.896.909	10.117.086
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	945.671	982.700
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	384.602	397.467
1.02.04	Intangível	793.035	780.879
1.02.04.01	Intangíveis	793.035	780.879
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	511.177	499.021
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	91.799.970	89.769.010
2.01	Passivo Circulante	11.401.971	12.451.183
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	371.762	364.382
2.01.01.01	Obrigações Sociais	246.822	271.402
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	124.940	92.980
2.01.02	Fornecedores	6.391.968	6.388.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.939.423	6.013.582
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	452.545	374.463
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.086.682	3.211.166
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	977.498	1.717.475
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	537.014	432.409
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	440.484	1.285.066
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.107.011	1.490.923
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	979.866	1.343.071
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	127.145	147.852
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.173	2.768
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	2.173	2.768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	334.544	388.539
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	334.544	388.539
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	334.544	388.539
2.01.05	Outras Obrigações	2.096.138	1.953.529
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.020.582	816.273
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.020.582	816.273
2.01.05.02	Outros	1.075.556	1.137.256
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	412.913	449.792
2.01.05.02.04	Juros a Pagar	12.780	20.360
2.01.05.02.07	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	14.197	14.071
2.01.05.02.10	Outros Passivos	635.666	653.033
2.01.06	Provisões	120.877	145.522
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.877	145.522
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	69.163	84.696
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.057	24.950
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	11.204	13.640
2.01.06.01.05	Provisões Outras	18.453	22.236
2.02	Passivo Não Circulante	21.289.483	21.069.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.387.986	1.425.890
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.282.827	1.321.215
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.282.827	1.321.215
2.02.01.02	Debêntures	105.159	104.675
2.02.02	Outras Obrigações	19.569.902	19.334.743
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.476.828	15.151.917
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	15.476.828	15.151.917
2.02.02.02	Outros	4.093.074	4.182.826
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	323.637	338.555

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02.02.04	Fornecedores	80.083	123.134
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos Sobre Vendas	628.819	661.729
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições	53.947	53.947
2.02.02.02.08	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	2.538.932	2.505.619
2.02.02.02.09	Passivo a Descoberto com Coligadas	47.731	74.758
2.02.02.02.10	Outros Passivos	10.846	11.400
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	409.079	413.684
2.02.04	Provisões	331.595	309.187
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	331.595	309.187
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	189.732	179.952
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	60.507	53.009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	30.735	28.982
2.02.04.01.05	Provisões Outros	50.621	47.244
2.03	Patrimônio Líquido	59.108.516	56.248.007
2.03.01	Capital Social Realizado	57.798.844	57.710.202
2.03.02	Reservas de Capital	54.740.387	54.781.194
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.824	-20.841
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.259.110	1.300.219
2.03.02.08	Resultados de Ações em Tesouraria	-876.608	-861.893
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	15.341.367	15.341.367
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	6.617.327	6.617.327
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	8.719.584	8.719.584
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.023.305	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71.795.387	-71.584.756
2.03.06.01	Reservas de Conversão	3.890.319	4.089.221
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	762.299	777.123
2.03.06.03	Ganhos/(Perdas) Atuariais	-1.113.019	-1.116.114
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-120.083	-120.083
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) Participação	19.558	19.558
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.390.552	-75.390.552

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.757.463	5.017.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.602.714	-2.833.591
3.03	Resultado Bruto	3.154.749	2.183.424
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-220.347	682.499
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.231.815	-1.008.391
3.04.01.01	Despesas logísticas	-638.617	-457.209
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-593.198	-551.182
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-355.153	-304.868
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	193.959	254.969
3.04.04.01	Recorrentes	193.959	254.969
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.527	-11.696
3.04.05.01	Recorrentes	-765	-10.216
3.04.05.02	Não Recorrentes	-6.762	-1.480
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.180.189	1.752.485
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.934.402	2.865.923
3.06	Resultado Financeiro	-295.007	-489.557
3.06.01	Receitas Financeiras	223.959	557.219
3.06.02	Despesas Financeiras	-518.966	-1.046.776
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.639.395	2.376.366
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.455	129.553
3.08.01	Corrente	-333.220	-55.902
3.08.02	Diferido	355.675	185.455
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.661.850	2.505.919
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.661.850	2.505.919
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1693	0,1595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1678	0,1582

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	2.661.850	2.505.919
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-210.631	-451.247
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-193.221	-450.303
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	3.095	-2.591
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	422.403	44.188
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-437.227	-99.931
4.02.07	Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	-5.681	57.390
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.451.219	2.054.672

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.573.543	8.744.453
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.382.945	4.618.811
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.661.850	2.505.919
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	584.066	550.526
6.01.01.03	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	22.392	9.499
6.01.01.04	Aumento nas provisões e benefícios a funcionários	-2.729	16.908
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	295.007	489.557
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-9.943	580
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	0	2.910.000
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	34.946	17.860
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-22.455	-129.553
6.01.01.10	Participação nos Resultados de Controladas e Coligadas	-1.180.189	-1.752.485
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-809.402	4.125.642
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	548.572	375.882
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	93.523	-29.206
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-708.149	-1.161.184
6.01.02.04	Juros Pagos	-196.738	-404.489
6.01.02.05	Juros Recebidos	24.886	70.321
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	65.752	5.985.079
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-637.248	-710.761
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-312.172	-3.322.425
6.02.02	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	14.126	72
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-309.266	-240.864
6.02.06	Aquisições de Subsidiárias, Líquido Caixa Adquirido	-11.702	-3.069.662
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	-5.330	-12.916
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	0	945
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-188.282	-6.302.720
6.03.01	Aumento de Capital	2.523	6.185
6.03.04	Proventos/(recompra) de ações	302	-8.553
6.03.06	Proventos de Empréstimos	51.785	947.407
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-88.871	-5.743.275
6.03.08	Caixa Líquido de custos financeiros, exceto juros	-35.254	-364.501
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-81.888	-49.980
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-36.879	-1.090.003
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	13
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.073.089	-880.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.273.875	2.017.034
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.346.964	1.136.355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.710.202	54.781.194	15.434.093	0	-71.584.866	56.340.623
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-92.726	0	110	-92.616
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.710.202	54.781.194	15.341.367	0	-71.584.756	56.248.007
5.04	Transações de Capital com os Sócios	88.642	-40.807	0	361.455	0	409.290
5.04.01	Aumentos de Capital	88.642	-86.118	0	0	0	2.524
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	302	0	0	0	302
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	45.009	0	0	0	45.009
5.04.19	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	361.455	0	361.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.661.850	-210.631	2.451.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.661.850	0	2.661.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-210.631	-210.631
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-198.902	-198.902
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	3.095	3.095
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-14.824	-14.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	57.798.844	54.740.387	15.341.367	3.023.305	-71.795.387	59.108.516

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.700.909	8.660.235	0	-74.966.470	46.008.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-63.009	-355.383	-103	-418.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.700.909	8.597.226	-355.383	-74.966.573	45.590.319
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96.062	-58.951	0	-50	1.068.695	1.105.756
5.04.01	Aumentos de Capital	96.062	-89.876	0	0	0	6.186
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	-2.548	0	0	0	-2.548
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	33.473	0	0	0	33.473
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	1.068.695	1.068.695
5.04.14	Dividendos prescritos/(complemento)	0	0	0	-50	0	-50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.505.919	-451.247	2.054.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.505.919	0	2.505.919
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-451.247	-451.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-392.913	-392.913
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-2.591	-2.591
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-55.743	-55.743
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	57.710.202	54.641.958	8.597.226	2.150.486	-74.349.125	48.750.747

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	12.258.997	9.502.071
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.182.812	9.375.286
7.01.02	Outras Receitas	80.109	130.704
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.924	-3.919
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.955.468	-3.933.301
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.054.548	-3.141.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-891.412	-770.191
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.508	-21.397
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.303.529	5.568.770
7.04	Retenções	-574.563	-529.129
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-574.563	-529.129
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.728.966	5.039.641
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.422.125	2.318.985
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.180.189	1.752.485
7.06.02	Receitas Financeiras	223.959	557.219
7.06.03	Outros	17.977	9.281
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.151.091	7.358.626
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.151.091	7.358.626
7.08.01	Pessoal	515.991	353.036
7.08.01.01	Remuneração Direta	369.518	232.522
7.08.01.02	Benefícios	46.412	38.793
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.470	19.427
7.08.01.04	Outros	77.591	62.294
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.472.174	3.499.268
7.08.02.01	Federais	1.122.932	1.022.181
7.08.02.02	Estaduais	3.344.247	2.472.569
7.08.02.03	Municipais	4.995	4.518
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	501.076	1.000.403
7.08.03.01	Juros	500.837	994.019
7.08.03.02	Aluguéis	239	6.384
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.661.850	2.505.919
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.661.850	2.505.919

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	96.905.532	95.714.417
1.01	Ativo Circulante	26.194.138	25.329.605
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.822.525	11.463.498
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.772	13.391
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.772	13.391
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	13.772	13.391
1.01.03	Contas a Receber	3.980.360	4.879.256
1.01.03.01	Clientes	3.566.614	4.584.807
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	413.746	294.449
1.01.04	Estoques	6.032.744	5.401.793
1.01.04.01	Produto Acabado	2.217.141	1.687.954
1.01.04.02	Produto em Elaboração	432.512	339.459
1.01.04.03	Matérias Primas	2.549.233	2.517.305
1.01.04.04	Materiais de Produção	114.236	106.989
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	866.726	901.472
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-147.104	-151.386
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.980.342	2.148.714
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.980.342	2.148.714
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	1.019.327	1.285.424
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	961.015	863.290
1.01.07	Despesas Antecipadas	591.274	741.222
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	591.274	741.222
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	773.121	681.731
1.01.08.03	Outros	773.121	681.731
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	259.305	220.032
1.01.08.03.02	Juros a Receber	2.097	828
1.01.08.03.03	Outros Ativos	511.719	460.871
1.02	Ativo Não Circulante	70.711.394	70.384.812
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.779.761	8.372.895
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	162.349	147.341
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	162.349	147.341
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.599.205	2.064.742
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.599.205	2.064.742
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	229.975	154.121
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	229.975	154.121
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.788.232	6.006.691
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	588.002	574.725
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.857.356	3.834.413
1.02.01.09.05	Demais impostos a Recuperar	537.109	539.795
1.02.01.09.06	Superávit de Ativos	64.975	64.285
1.02.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.643	34.900
1.02.01.09.09	Títulos a Receber	320.013	353.173
1.02.01.09.10	Outros	390.134	605.400
1.02.02	Investimentos	256.573	257.135
1.02.02.01	Participações Societárias	256.573	257.135

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	256.573	257.135
1.02.03	Imobilizado	21.431.950	21.638.008
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.327.394	18.678.370
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	1.795.069	1.537.590
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.309.487	1.422.048
1.02.04	Intangível	40.243.110	40.116.774
1.02.04.01	Intangíveis	5.845.036	5.840.598
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	5.845.036	5.840.598
1.02.04.02	Goodwill	34.398.074	34.276.176

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	96.905.532	95.714.417
2.01	Passivo Circulante	23.252.886	25.208.961
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	863.181	851.619
2.01.01.01	Obrigações Sociais	398.694	384.863
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	464.487	466.756
2.01.02	Fornecedores	11.911.196	12.774.162
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.601.426	6.853.219
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.309.770	5.920.943
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.878.339	5.340.211
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.162.280	3.000.471
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.516.532	1.558.589
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	645.748	1.441.882
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.612.417	2.156.746
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	1.485.270	2.008.894
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	127.147	147.852
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	103.642	182.994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.657.486	1.941.221
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.657.486	1.941.221
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	511.866	234.058
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.145.620	1.707.163
2.01.05	Outras Obrigações	3.797.686	4.128.751
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.411.685	1.275.883
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.411.685	1.275.883
2.01.05.02	Outros	2.386.001	2.852.868
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	775.305	806.981
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	310.001	679.298
2.01.05.02.05	Conta Garantida	1	0
2.01.05.02.06	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	179.418	207.661
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	106.511	94.205
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.014.765	1.064.723
2.01.06	Provisões	144.998	172.997
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135.361	165.142
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	70.315	59.308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.990	79.867
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	12.407	17.330
2.01.06.01.05	Provisões Outras	20.649	8.637
2.01.06.02	Outras Provisões	9.637	7.855
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	9.637	7.855
2.02	Passivo Não Circulante	13.162.009	13.050.648
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.427.752	2.162.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.322.593	2.057.767
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.863.119	1.592.367
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	459.474	465.400
2.02.01.02	Debêntures	105.159	104.675

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.02	Outras Obrigações	7.885.983	8.037.412
2.02.02.02	Outros	7.885.983	8.037.412
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	2.346.552	2.343.662
2.02.02.02.04	Fornecedores	84.817	126.142
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	611.090	616.532
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	58.503	59.032
2.02.02.02.07	Passivo a Descoberto Empresas Controladas	47.731	74.758
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	852	2.450
2.02.02.02.09	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	2.615.502	2.575.641
2.02.02.02.10	Outros Passivos	10.846	11.400
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.110.090	2.227.795
2.02.03	Tributos Diferidos	2.394.771	2.424.567
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.394.771	2.424.567
2.02.04	Provisões	453.503	426.227
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	452.791	425.354
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	230.383	247.822
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	91.057	38.300
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	41.887	37.586
2.02.04.01.05	Provisões Outros	89.464	101.646
2.02.04.02	Outras Provisões	712	873
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	712	873
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	60.490.637	57.454.808
2.03.01	Capital Social Realizado	57.798.844	57.710.202
2.03.02	Reservas de Capital	54.740.387	54.781.194
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5.824	-20.841
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.259.110	1.300.219
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-876.608	-861.893
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	15.341.367	15.341.367
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	6.617.327	6.617.327
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	8.719.584	8.719.584
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.023.305	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71.795.387	-71.584.756
2.03.06.01	Reservas de Conversão	3.890.319	4.089.221
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	762.299	777.123
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.113.019	-1.116.114
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-120.083	-120.083
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	19.558	19.558
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.390.552	-75.390.552
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.382.121	1.206.801

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.640.126	11.640.219
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.107.701	-4.455.934
3.03	Resultado Bruto	7.532.425	7.184.285
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.478.828	-3.382.951
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.028.003	-3.061.504
3.04.01.01	Despesas Logísticas	-1.626.722	-1.596.123
3.04.01.02	Despesas Comerciais	-1.401.281	-1.465.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-661.522	-571.192
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	285.051	307.434
3.04.04.01	Recorrentes	285.051	307.434
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-72.218	-58.306
3.04.05.01	Recorrentes	-53.798	-49.874
3.04.05.02	Não Recorrentes	-18.420	-8.432
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.136	617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.053.597	3.801.334
3.06	Resultado Financeiro	-672.068	-599.222
3.06.01	Receitas Financeiras	287.693	375.541
3.06.02	Despesas Financeiras	-959.761	-974.763
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.381.529	3.202.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-632.461	-614.526
3.08.01	Corrente	-979.185	-728.053
3.08.02	Diferido	346.724	113.527
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.749.068	2.587.586
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.749.068	2.587.586
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.661.850	2.505.919
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	87.218	81.667
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1693	0,1595
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1678	0,1582

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.749.068	2.587.586
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-209.406	-452.602
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-198.491	-392.490
4.02.02	Reconhecimento Integral de Ganhos (perdas) Atuariais	3.407	-3.189
4.02.03	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Reconhecido no Patrimônio Líquido	422.713	43.008
4.02.04	Hedge Fluxo de Caixa - Ganhos (Perdas) Excluído do Patrimônio Líquido e Incluído no Resultado	-437.035	-99.931
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.539.662	2.134.984
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.451.219	2.054.672
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	88.443	80.312

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.080.145	940.529
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.757.000	4.799.925
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	2.749.068	2.587.586
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Impairment	1.046.498	977.780
6.01.01.03	Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	45.148	35.043
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	14.812	46.228
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	672.068	599.222
6.01.01.06	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-11.800	21.928
6.01.01.08	Despesa com pagamentos baseados em ações	45.402	33.855
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	632.461	614.526
6.01.01.10	Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2.136	-617
6.01.01.11	Outros Itens Não-Monetários Incluídos no Lucro	-438.793	-115.626
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.676.855	-3.859.396
6.01.02.01	(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	687.221	865.500
6.01.02.02	(Aumento)/redução nos estoques	-666.025	-464.714
6.01.02.03	Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	-1.222.901	-2.509.576
6.01.02.04	Juros Pagos	-73.176	-101.330
6.01.02.05	Juros Recebidos	132.991	100.239
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	245	0
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.535.210	-1.749.515
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-383.135	-3.558.340
6.02.01	Proventos da Venda de Imobilizado e Intangíveis	19.831	1.432
6.02.02	Aquisição de Imobilizado e Intangíveis	-546.056	-472.676
6.02.05	Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-44.562	-3.074.047
6.02.06	Aquisição de outros investimentos	0	-5.000
6.02.08	(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	-14.644	-7.800
6.02.09	Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	202.296	-249
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-383.831	373.324
6.03.01	Aumento de Capital	2.524	6.186
6.03.02	Aquisição de participação de não controladores	-34	0
6.03.04	Proventos/(Recompra) de Ações	-1.333	-8.599
6.03.06	Proventos de Empréstimos	801.611	2.026.650
6.03.07	Liquidação de Empréstimos	-92.395	-93.437
6.03.08	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-886.701	-307.307
6.03.09	Pagamento de Passivos de Arrendamento	-154.496	-150.448
6.03.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-53.007	-1.099.721
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	45.847	-154.898
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.359.026	-2.399.385
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.463.498	10.352.735
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.822.524	7.953.350

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.710.202	54.781.194	15.434.093	0	-71.584.866	56.340.623	1.206.801	57.547.424
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-92.726	0	110	-92.616	0	-92.616
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.710.202	54.781.194	15.341.367	0	-71.584.756	56.248.007	1.206.801	57.454.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	88.642	-40.807	0	361.455	0	409.290	86.877	496.167
5.04.01	Aumentos de Capital	88.642	-86.118	0	0	0	2.524	0	2.524
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-20.153	-20.153
5.04.09	Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	0	302	0	0	0	302	0	302
5.04.10	Pagamento baseado em ações	0	45.009	0	0	0	45.009	0	45.009
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	0	0	107.030	107.030
5.04.19	Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	0	0	0	361.455	0	361.455	0	361.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.661.850	-210.631	2.451.219	88.443	2.539.662
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.661.850	0	2.661.850	87.218	2.749.068
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-210.631	-210.631	1.225	-209.406
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-198.902	-198.902	411	-198.491
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	3.095	3.095	312	3.407
5.05.02.07	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-14.824	-14.824	502	-14.322
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	57.798.844	54.740.387	15.341.367	3.023.305	-71.795.387	59.108.516	1.382.121	60.490.637

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	57.614.140	54.700.909	8.660.235	0	-74.966.470	46.008.814	1.974.041	47.982.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-63.009	-355.383	-103	-418.495	0	-418.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	57.614.140	54.700.909	8.597.226	-355.383	-74.966.573	45.590.319	1.974.041	47.564.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	96.062	-58.951	0	-50	1.068.695	1.105.756	-1.109.926	-4.170
5.04.01	Aumentos de Capital	96.062	-89.876	0	0	0	6.186	0	6.186
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-30.876	-30.876
5.04.09	Compra de Ações e Resultado de Ações em Tesouraria	0	-2.548	0	0	0	-2.548	0	-2.548
5.04.10	Pagamento Baseado em Ações	0	33.473	0	0	0	33.473	0	33.473
5.04.11	Ganhos/(Perdas) de Participação	0	0	0	0	1.068.695	1.068.695	-1.079.050	-10.355
5.04.14	Dividendos prescritos/(complemento)	0	0	0	-50	0	-50	0	-50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.505.919	-451.247	2.054.672	80.312	2.134.984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.505.919	0	2.505.919	81.667	2.587.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-451.247	-451.247	-1.355	-452.602
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-392.913	-392.913	423	-392.490
5.05.02.06	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-2.591	-2.591	-598	-3.189
5.05.02.07	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-55.743	-55.743	-1.180	-56.923
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	57.710.202	54.641.958	8.597.226	2.150.486	-74.349.125	48.750.747	944.427	49.695.174

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	19.725.027	18.010.924
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.657.887	17.904.361
7.01.02	Outras Receitas	81.266	119.316
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.126	-12.753
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.667.198	-6.592.382
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.243.015	-4.425.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.404.569	-2.136.952
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.614	-29.605
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.057.829	11.418.542
7.04	Retenções	-1.026.884	-948.174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.026.884	-948.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.030.945	10.470.368
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	302.514	318.090
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.136	617
7.06.02	Receitas Financeiras	287.693	375.541
7.06.03	Outros	16.957	-58.068
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.333.459	10.788.458
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.333.459	10.788.458
7.08.01	Pessoal	968.950	1.134.387
7.08.01.01	Remuneração Direta	783.341	959.005
7.08.01.02	Benefícios	61.824	63.953
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.088	27.294
7.08.01.04	Outros	95.697	84.135
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.685.090	6.162.568
7.08.02.01	Federais	2.593.169	2.490.649
7.08.02.02	Estaduais	4.085.048	3.664.595
7.08.02.03	Municipais	6.873	7.324
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	930.351	903.917
7.08.03.01	Juros	905.828	883.587
7.08.03.02	Aluguéis	24.523	20.330
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.749.068	2.587.586
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.661.850	2.505.919
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	87.218	81.667

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019 EM IFRS

São Paulo, 7 de maio de 2019 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2019. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em *Reais* nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de três meses findo em 31 de março de 2019 arquivados na CVM e apresentados a *Securities and Exchange Commission* (SEC).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida aumentou 13,7% no 1T19, com acréscimo no volume de 5,7% e crescimento na receita líquida por hectolitro (ROL/hl) de 7,5%. A receita líquida cresceu no Brasil (+16,7%), na América Central e Caribe (CAC) (+12,7%) e na América Latina Sul (LAS)¹ (+14,5%), e caiu no Canadá (-3,1%). No Brasil, o volume cresceu 12,4% e a ROL/hl aumentou 3,9%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram em 9,1% e 3,3%, respectivamente. Na LAS, o volume caiu 10,6% e a ROL/hl subiu 27,1%. No Canadá, enquanto a variação do volume foi negativa (-4,3%), a ROL/hl aumentou em 1,2%.

Custo dos Produtos vendidos (CPV): No 1T19, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 16,1% e 14,9%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV (CPV/hl) aumentou 9,8% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceu 8,6%, principalmente devido a pressões inflacionárias da Argentina, câmbio e elevação dos preços de *commodities*, levemente compensados pelo menor preço do açúcar.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 1T19, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 5,8% e 5,9%, respectivamente, abaixo da nossa inflação média ponderada (aproximadamente 9%). O aumento foi impulsionado por (i) provisões de remuneração variável, que não tivemos no 1T18, e (ii) pela pressão inflacionária na Argentina, parcialmente compensadas por projetos voltados a despesas relacionadas a *non-working money*.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: No 1T19, o EBITDA alcançou R\$ 5.120,7 milhões, com um crescimento orgânico de 16,4%, margem bruta de 59,6% (-90 pontos-base) e margem EBITDA de 40,5% (+100 pontos-base).

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 2.762,4 milhões no 1T19, 6,2% mais alto que no 1T18, impulsionado por um EBITDA maior, parcialmente compensado por um aumento nas despesas financeiras. O lucro por ação ajustado no trimestre foi R\$ 0,17 (+6,1%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais no 1T19 foi R\$ 2.080,1 milhões (+121,2%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 546,1 milhões (+15,5%).

¹ A partir do 3T18, os números reportados de nossas subsidiárias na Argentina são apresentados aplicando-se a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29), detalhada na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina" (página 22). Crescimentos orgânicos são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o impacto do movimento de taxas moedas estrangeiras e consideram como base, quando aplicável, os valores pro forma de 1T18.



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 2

ADOÇÃO DO IFRS 16/CPC 06 (R2) E REAPRESENTAÇÃO DE 2018

Vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, a norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil substitui os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representam uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais. A Companhia optou pela adoção retrospectiva completa do IFRS 16/CPC 06 (R2) e, consequentemente, publicou as demonstrações financeiras trimestrais arquivadas na CVM e submetidas à SEC reapresentando os saldos de 2018. Para mais detalhes vide notas explicativas de nossas demonstrações financeiras trimestrais.

Os resultados reportados do 1T18 neste *press release* correspondem aos saldos reapresentados nas demonstrações financeiras. Esses não incluem quaisquer impactos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29 / CPC 42), os quais foram adicionados em uma coluna separada chamada 1T18 Pro Forma nas seções aplicáveis, conforme detalhado na página 22.

Destaques financeiros - consolidado <i>R\$ milhões</i>	1T18	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	38.915,5	41.296,4	6,1%	5,7%
Receita líquida	11.640,2	12.640,1	8,6%	13,7%
Lucro bruto	7.184,3	7.532,4	4,8%	12,1%
% Margem bruta	61,7%	59,6%	-210 pb	-90 pb
EBITDA ajustado	4.786,9	5.120,7	7,0%	16,4%
% Margem EBITDA ajustado	41,1%	40,5%	-60 pb	100 pb
Lucro líquido	2.587,6	2.749,1	6,2%	
Lucro líquido ajustado	2.600,8	2.762,4	6,2%	
LPA (R\$/ação)	0,16	0,17	6,2%	
LPA ajustado	0,16	0,17	6,1%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano entregando, em uma visão consolidada, crescimento de receita de 13,7% e EBITDA de R\$ 5.120,7 milhões, o que representou um aumento de 16,4% contra 1T18.

Brasil

A receita líquida de cerveja Brasil no 1T19 cresceu 15,4%, impulsionada por um crescimento no volume de 11,3% e um crescimento na ROL/hl de 3,7%. Esse resultado foi uma consequência de (i) crescimento de um dígito baixo da indústria de cerveja, de acordo com a Nielsen, em conjunto com um menor peso do segmento *value* no trimestre; (ii) clima favorável e o carnaval tardio; e (iii) investimentos transformacionais em nossas plataformas estratégicas nos últimos anos no Brasil, mesmo em um momento de volatilidade externa e ambiente macroeconômico desafiador, os quais nos colocaram em uma posição mais forte para competir no mercado de cervejas brasileiro.

O EBITDA da unidade de cerveja Brasil cresceu 5,4%, com uma contração de margem de 400 pontos-base para 42,0%. O CPV foi impactado por maiores preços de alumínio e da cevada e pelo câmbio. O SG&A cresceu menos que a inflação no período, mesmo com pressão adicional proveniente das provisões de remuneração variável, que não tivemos no 1T18. Excluindo as provisões de remuneração variável, o crescimento do EBITDA de cerveja Brasil foi de aproximadamente 7,0%.

Em nosso negócio de bebidas não-alcólicas Brasil (NAB Brasil), a receita cresceu 25,1%, com volume 16,3% maior e ROL/hl crescendo 7,6%. A indústria teve crescimento de um dígito baixo, de acordo com a Nielsen. O EBITDA cresceu 31,9%, com uma expansão de margem de 170 pontos-base para 33,6%, com custos mais altos de alumínio sendo compensados por preços menores de açúcar e alavancagem operacional. O SG&A de NAB foi impactado pelas provisões de remuneração variável e por maiores despesas de distribuição relacionadas ao aumento do volume, parcialmente compensadas por economias em *non working money* assim como o faseamento das despesas do 1T19.

Temos uma estratégia de longo prazo baseada em nossas plataformas e continuaremos a investir nelas:

Expandir o premium com escala

- O portfólio *premium* continua liderando o crescimento orgânico da Ambev e temos consistentemente ganhado participação de mercado no segmento *premium*. Ainda existe um longo caminho a frente para a tendência de expansão do *premium*, que irá impulsionar nossos resultados pelos próximos anos.
- Nosso portfólio de marcas globais, composto por Budweiser, Stella Artois e Corona, cresceu mais que 50% no trimestre.
- A Budweiser, nossa maior marca global, foi a marca *premium* com o maior número de menções em plataformas digitais no trimestre, um aumento de 100% em comparação ao primeiro trimestre de 2018. O trimestre foi marcado pelas campanhas do dia internacional da mulher, do *SuperBowl* e do *Lollapalooza*.
- A Stella Artois manteve seu ritmo sólido de crescimento no 1T19, suportado pela contínua expansão de novas embalagens, como as garrafas para compartilhar e as novas latas. Mantivemos o foco na plataforma gastronômica com mais uma edição de sucesso do nosso evento proprietário Villa Stella Artois no Rio de Janeiro.



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 4

- A Corona mais do que dobrou seu volume. Com o lançamento oficial da parceria com a 'Parley for the Ocean' para limpar 20 praias brasileiras em 2019, junto com o nosso campeão da *World Surf League*, Gabriel Medina, a marca alcançou seu maior número de menções nas mídias sociais de todos os tempos.
- O portfolio *premium* doméstico também atingiu resultados importantes no trimestre, com Serramalte e Original crescendo dois dígitos.

Diferenciar o Core

- Investimentos transformacionais foram feitos no nosso segmento *core* nos últimos anos, com novas identidades visuais para as marcas, melhorias nas embalagens e lançamento de novos líquidos, construindo um portfólio que oferece aos consumidores uma variedade de escolhas para diferentes gostos e ocasiões.
- A Brahma, nossa *lager* clássica, continua crescendo bem acima da indústria, trimestre após trimestre. No primeiro trimestre lançamos uma nova campanha reforçando que a marca está presente nas vidas dos consumidores brasileiros já há muito tempo.
- A Skol, nossa *easy drinking lager*, fechou o verão com um carnaval bastante forte. A marca promoveu as festas de rua mais importantes do Brasil, proporcionando experiências inovadoras para mais de 37 milhões de consumidores em mais de 31 cidades.
- A Skol Puro Malte contribuiu com o crescimento da família Skol, apesar de ainda estar sendo lançada nacionalmente. Até agora, o produto obteve um incrível sucesso. Ter três variedades de líquidos suporta o conceito de família e a família Skol cresceu no trimestre.

Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente

- Nossas cervejas regionais, Nossa e Magnífica continuaram a apresentar bom desempenho. Ambas as marcas são fortemente conectadas aos consumidores, reforçando as culturas de seus respectivos estados e fomentando as economias regionais, sendo feitas com mandioca cultivada por fazendeiros locais. A Magnífica, lançada em dezembro de 2018, está iniciando a expansão de sua comercialização no estado do Maranhão.

Sustentabilidade

- Anunciamos no ano passado um conjunto de metas ambientais a serem atingidas até 2025. Essas metas são relacionadas aos desafios propostos pelas Nações Unidas através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- A AMA, nossa água mineral lançada em 2017, reverte todo o seu lucro para projetos de acesso à água potável no semiárido brasileiro.
- O VOA, uma empresa de consultoria interna com participação voluntária da nossa gente, foi criada para ajudar ONGs a otimizar seus processos, orçamento e gestão de pessoas e carreiras. O projeto impactou mais de 2 milhões de pessoas com 185 ONGs e 200 voluntários da Companhia.
- Essas iniciativas tão significativas resultaram na colocação da Ambev na 2ª posição da pesquisa de reputação Merco 2018.



Comentário do Desempenho



Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 5

Impulsionar a Excelência Operacional

- A excelência operacional sempre foi uma de nossas maiores forças e um dos principais diferenciais. “Onde for Brasil, tem que ter Ambev”. Dado que os pontos de venda conectam as nossas marcas aos consumidores, o atendimento ao cliente é um grande foco. Estamos melhorando nosso processo, através da redução de pontos de atrito e liberando tempo dos vendedores para focar em atividades que adicionam mais valor para o ponto de venda.
- Estamos continuamente buscando a excelência operacional que entregue ao mesmo tempo eficiência e qualidade.

Transformação do Negócio através da Tecnologia

- No 1T19 adquirimos nosso principal fornecedor de soluções de TI com o objetivo de internalizar o conhecimento tecnológico e expandir o suporte tecnológico para outras áreas da Ambev. Com este investimento, mais de 400 desenvolvedores agora fazem parte do time Ambev.
- O pedido ideal para cada ponto de venda é formado por um algoritmo que está em constante evolução, através do nosso portal, televendas assim como o aparelho móvel do vendedor. Este processo permitiu a execução da nossa estratégia de portfólio, entregou ganhos, aumentou o volume além de liberar tempo para que a nossa força de vendas possa focar na execução do ponto de venda e no atendimento ao cliente ao invés de somente tirar pedidos.
- Criamos nosso próprio bureau de conteúdo para consumidores, chamado *Draftline*, com o objetivo de estabelecer um relacionamento mais próximo com nossos consumidores de maneira mais personalizada e com maior escala. Ele usa dados e cria conteúdo que aumentam constantemente o engajamento com as marcas, além de servir como um laboratório para novos formatos de *marketing*.

Bebidas não Alcoólicas (NAB)

- Continuamos investindo em expansão do *premium*, com as nossas marcas Lipton, H2OH!, Tônica e Gatorade. O segmento *premium* representou mais do que 13% do volume total de NAB no trimestre.

 América Central e Caribe (CAC)

Na CAC, continuamos a entregar um sólido desempenho da receita líquida (+12,7%) durante o 1T19, impulsionado por um aumento no volume e ROL/hl de 9,1% e 3,3%, respectivamente.

O EBITDA cresceu 14,4%, com uma expansão de margem de 50 pontos-base para 39,5%, impactada negativamente por custos temporariamente mais elevados no Panamá, devido ao crescimento contínuo de volume, por provisões de compensação variável e pelo faseamento do SG&A na Guatemala, mas positivamente impactada por uma melhora nas despesas de distribuição principalmente na República Dominicana e por projetos relacionados a *non-working money*.

Nossa estratégia comercial na região permanece no caminho certo:



Comentário do Desempenho



Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 6

No segmento *core*, continuamos investindo em nossos programas de mercado, fortalecendo a conexão com os consumidores através das plataformas comerciais para aprimorar ainda mais a marca Presidente na República Dominicana. O Panamá, nosso segundo maior mercado, continua a entregar crescimento na receita de dois dígitos e ganhos de participação de mercado. Este desempenho foi essencialmente impulsionado pela execução de *trade*, crescimento do segmento *premium* e nossa presença durante momentos chave para a venda no país: Carnaval e Atlas Golden Fest.

Existe um desenvolvimento corrente de nossa estratégia de expansão do *premium* na região através das marcas Corona, Stella Artois e Budweiser. O segmento *premium* representa uma grande oportunidade para o futuro da região.

América Latina Sul (LAS)

Na LAS, a receita líquida orgânica cresceu 14,5% no trimestre, com a ROL/hl aumentando 27,1%. O volume caiu 10,6%, principalmente impulsionado pela Argentina, onde o volume de cerveja decresceu *mid teens*. A situação macroeconômica na Argentina continua desafiadora e continuamos a ver volatilidade no mercado com a desvalorização da moeda e a inflação crescente acarretando em uma baixa confiança do consumidor.

Apesar do volume mais fraco no primeiro trimestre, o EBITDA cresceu 36,5%, com uma expansão de margem de 820 pontos-base para 47,6%, se beneficiando de uma taxa de câmbio favorável na linha do CPV, assim como de um crescimento sólido da ROL/hl.

A despeito da volatilidade macroeconômica na Argentina, permanecemos focados no que podemos controlar em nossos negócios e alcançamos desenvolvimentos positivos. A Quilmes, nossa *lager* clássica, abriu seus próprios bares pela primeira vez, chamados “*Los Clásicos de Quilmes*”, focados em continuar construindo marca sob credenciais de qualidade e dando aos consumidores a melhor experiência que nossa cerveja pode proporcionar. Brahma, nossa *easy drinking lager*, reforçou sua mensagem funcional e sua posição de marca líder da temporada de verão através de uma campanha 360°.

No segmento *core plus*, Andes Origen continua lançando novas variedades, agora incluindo Vendimia. Esta nova edição especial destaca as origens da marca, a região de Mendoza. Ela é preparada com uvas, o que faz da Vendimia a primeira e única cerveja a estar presente em um festival de vinho no país. A Budweiser continua adotando a música como sua plataforma, com grande foco no *Lollapalooza* no 1T19, aproveitando toda a jornada do festival para maximizar a experiência através de diversas ativações, promoções e o lançamento de uma lata exclusiva de 473ml.

Nossa estratégia de expansão do *premium* continua mostrando resultados promissores na LAS, com nosso vasto portfólio – que inclui (i) Corona e Stella Artois no Chile, Argentina, Paraguai e Uruguai; (ii) Budweiser no Chile e Uruguai; (iii) Bud 66 no Paraguai, (iv) Patagonia na Argentina e Paraguai; e (v) Huari na Bolívia, entre outras marcas – ultrapassando a indústria em todos os países em que operamos.

Canadá

No Canadá, a receita líquida caiu 3,1% no trimestre, enquanto a ROL/hl cresceu 1,2% impulsionada por um *mix* favorável. O volume diminuiu 4,3%, explicado principalmente por uma desaceleração da indústria de cerveja e um comparativo desfavorável devido ao feriado de páscoa mais cedo em 2018.

O EBITDA aumentou 6,5%, com uma expansão de margem de 230 pontos-base para 25,4%, negativamente impactada por preços mais elevados de alumínio e outras *commodities* e por provisões da compensação variável, mas positivamente impactada pelo faseamento dos estoques, pelo faseamento das despesas com vendas e *marketing* e por menores custos logísticos.



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 7

Apesar dos desafios da indústria, tivemos conquistas positivas com o nosso portfólio durante o trimestre. Nossas marcas foco nos segmentos *core* e *core plus* também continuaram entregando bons resultados, com a Michelob Ultra permanecendo como a cerveja com crescimento mais rápido no Canadá no trimestre e a Bud Light continuando a ganhar participação de mercado.

No segmento *premium*, nosso portfólio *high end* está crescendo a frente da indústria, liderado pelo crescimento de volume de dois dígitos das nossas marcas *premium* importadas. A Corona lançou sua primeira campanha 360° de inverno chamada “*Corona Sunsets Winter Tour*”.



PERSPECTIVAS

Na teleconferência do 4T18, destacamos que os investimentos transformacionais que fizemos em nossos negócios no Brasil nos últimos anos, mesmo em um momento de volatilidade externa e ambiente macroeconômico desafiador, iriam nos colocar em uma posição mais forte para competirmos no mercado de cerveja brasileiro daqui para frente, o que já está impactando este trimestre. É importante destacar que ainda não vimos a renda disponível retomando o crescimento, o que provavelmente iria proporcionar um crescimento significativo.

Nosso plano para acelerar o crescimento do EBITDA está em execução, sendo suportado por: (i) nosso portfólio superior, que nos permite atuar em todos os segmentos do mercado de cerveja do Brasil, alcançando um crescimento de *top-line* mais balanceado entre volume e receita; (ii) nossa inigualável capacidade de distribuição; (iii) animadoras inovações que temos em nosso *pipeline*; (iv) investimentos consistentes em nossas plataformas estratégicas; e (v) nossa gente.

Reiteramos nossa expectativa de crescimento de *mid tens* do CPV excluindo a depreciação e amortização por hectolitro no Brasil para este ano, que será mais pressionado nos três primeiros trimestres, aliviando no final do ano.

Sobre nosso negócio de NAB no Brasil, continuamos investindo na *expansão do premium*, alavancando marcas como Lipton, Do Bem, H2OH!, Tônica e Gatorade, que contribuem para um *mix* mais lucrativo, ao mesmo tempo que promovemos nossa marca principal, Guaraná Antarctica.

A respeito da CAC, estamos empolgados com a evolução de nosso negócio e reforçamos nossa perspectiva positiva para a região.

Na LAS, ainda que cautelosos a respeito do ambiente macroeconômico Argentino, temos um histórico de entregar resultados sólidos na região e continuamos confiantes em nossa habilidade para manter este padrão, suportado pela força de nossas marcas e por nossa disciplina financeira.

No Canadá, continuamos focados em nossa estratégia de *trade-up*, suportada por nosso portfólio e nossa posição de liderança no mercado. No segmento *premium*, nosso portfólio *high end* está crescendo a frente da indústria, liderado por crescimentos de volume de dois dígitos das nossas marcas *premium* importadas.



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 9

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

Resultado consolidado R\$ milhões	1T18	1T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	11.640,2	11.672,9	45,0	(666,9)	1.589,2	12.640,1	8,6%	13,7%
Custo produto vendido	(4.455,9)	(4.478,2)	(18,3)	109,0	(720,2)	(5.107,7)	14,6%	16,1%
Lucro bruto	7.184,3	7.194,6	26,7	(557,9)	869,0	7.532,4	4,8%	12,1%
SG&A total	(3.632,7)	(3.640,9)	(24,1)	186,9	(211,4)	(3.689,5)	1,6%	5,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	257,6	261,9		3,8	(34,4)	231,3	-10,2%	-13,1%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	3.809,1	3.815,6	2,7	(367,3)	623,1	4.074,2	7,0%	16,4%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(8,4)	(8,4)		3,8	(13,8)	(18,4)	118,5%	164,0%
Resultado financeiro	(599,2)					(672,1)	12,2%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	0,6					(2,1)	-446,2%	
Imposto de renda	(614,5)					(632,5)	2,9%	
Lucro líquido	2.587,6					2.749,1	106,2%	
Atribuído a Ambev	2.505,9					2.661,9	106,2%	
Atribuído a não controladores	81,7					87,2	6,8%	
Lucro líquido ajustado	2.600,8					2.762,4	6,2%	
Atribuído a Ambev	2.519,2					2.674,8	6,2%	
EBITDA ajustado	4.786,9	4.795,0	2,7	(461,5)	784,5	5.120,7	7,0%	16,4%



Comentário de Desempenho

ambev

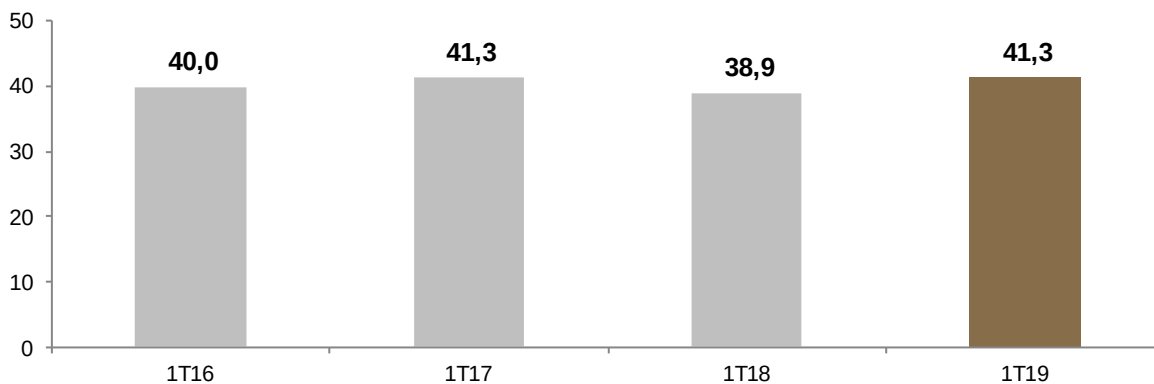
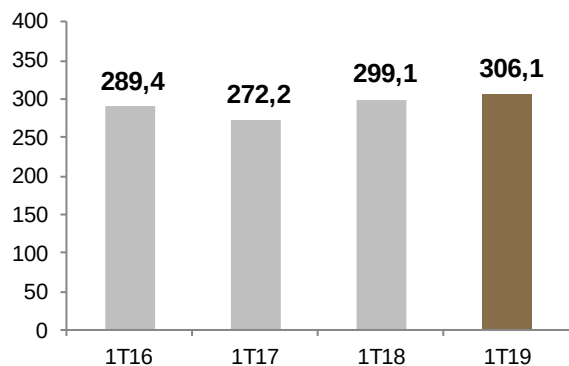
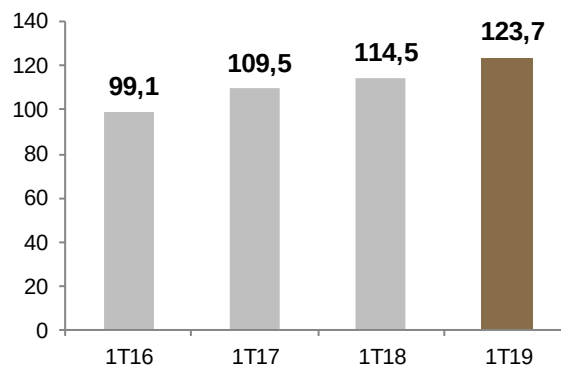
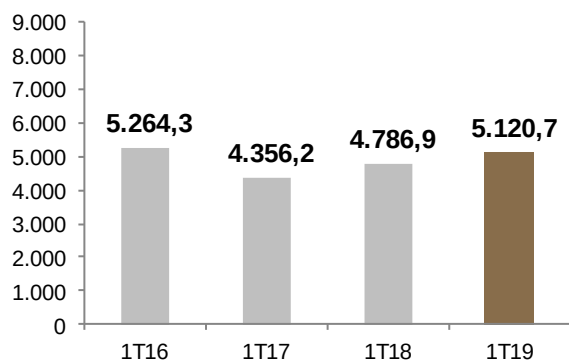
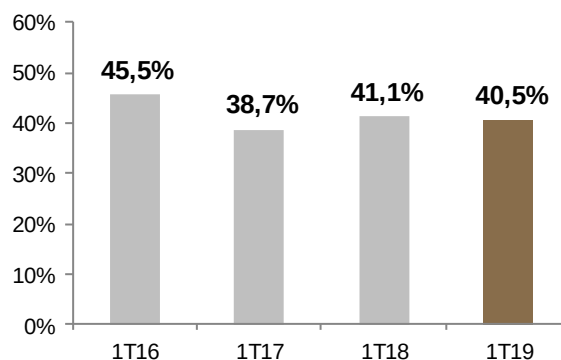
Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 10

RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.

Volume (milhões de hectolitros)**Receita líquida por hectolitro (R\$)****CPV por hectolitro (R\$)****EBITDA ajustado (R\$ milhões)****Margem EBITDA ajustada (%)**

Comentário do Desempenho



Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 11

AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos R\$ 12.640,1 milhões de receita líquida (+13,7%) e R\$ 5.120,7 milhões de EBITDA (+16,4%) durante o trimestre.

Ambev R\$ milhões	1T18	1T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	38.915,5	38.915,5	166,9		2.214,0	41.296,4	6,1%	5,7%
Receita líquida	11.640,2	11.672,9	45,0	(666,9)	1.589,2	12.640,1	8,6%	13,7%
ROL/hl (R\$)	299,1	300,0	(0,1)	(16,1)	22,4	306,1	2,3%	7,5%
CPV	(4.455,9)	(4.478,2)	(18,3)	109,0	(720,2)	(5.107,7)	14,6%	16,1%
CPV/hl (R\$)	(114,5)	(115,1)	0,0	2,6	(11,3)	(123,7)	8,0%	9,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.893,8)	(3.915,2)	(18,3)	46,9	(581,5)	(4.468,1)	14,8%	14,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(100,1)	(100,6)	(0,0)	1,1	(8,7)	(108,2)	8,1%	8,6%
Lucro bruto	7.184,3	7.194,6	26,7	(557,9)	869,0	7.532,4	4,8%	12,1%
% Margem bruta	61,7%	61,6%				59,6%	-210 pb	-90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.217,1)	(3.224,5)	(24,1)	154,7	(188,7)	(3.282,6)	2,0%	5,9%
SG&A deprec. & amort.	(415,6)	(416,4)		32,2	(22,7)	(406,9)	-2,1%	5,5%
SG&A total	(3.632,7)	(3.640,9)	(24,1)	186,9	(211,4)	(3.689,5)	1,6%	5,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	257,6	261,9		3,8	(34,4)	231,3	-10,2%	-13,1%
EBIT ajustado	3.809,1	3.815,6	2,7	(367,3)	623,1	4.074,2	7,0%	16,4%
% Margem EBIT ajustado	32,7%	32,7%				32,2%	-50 pb	80 pb
EBITDA ajustado	4.786,9	4.795,0	2,7	(461,5)	784,5	5.120,7	7,0%	16,4%
% Margem EBITDA ajustado	41,1%	41,1%				40,5%	-60 pb	100 pb



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 12

BRASIL

No 1T19, entregamos R\$ 2.941,8 milhões de EBITDA no Brasil (+8,1%), com margem EBITDA de 40,8% (-320 pontos-base). A receita líquida cresceu 16,7%, com volume e ROL/hl crescendo 12,4% e 3,9%, respectivamente. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 34,6% e 19,7%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 4,9%.

Brasil R\$ milhões	1T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	24.474,1			3.035,0	27.509,1	12,4%	12,4%
Receita líquida	6.180,4			1.033,9	7.214,4	16,7%	16,7%
ROL/hl (R\$)	252,5			9,7	262,3	3,9%	3,9%
CPV	(2.346,9)			(710,7)	(3.057,6)	30,3%	30,3%
CPV/hl (R\$)	(95,9)			(15,3)	(111,1)	15,9%	15,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.991,8)			(688,2)	(2.680,0)	34,6%	34,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(81,4)			(16,0)	(97,4)	19,7%	19,7%
Lucro bruto	3.833,6			323,2	4.156,8	8,4%	8,4%
% Margem bruta	62,0%				57,6%	-440 pb	-440 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.739,9)			(86,1)	(1.826,0)	4,9%	4,9%
SG&A deprec. & amort.	(288,3)			17,0	(271,3)	-5,9%	-5,9%
SG&A total	(2.028,1)			(69,1)	(2.097,2)	3,4%	3,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	273,2			(39,8)	233,4	-14,6%	-14,6%
EBIT ajustado	2.078,6			214,3	2.292,9	10,3%	10,3%
% Margem EBIT ajustado	33,6%				31,8%	-180 pb	-180 pb
EBITDA ajustado	2.722,0			219,8	2.941,8	8,1%	8,1%
% Margem EBITDA ajustado	44,0%				40,8%	-320 pb	-320 pb



Comentário de Desempenho



Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 13

CERVEJA BRASIL

No 1T19, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 2.578,2 milhões (+5,4%), com contração de margem EBITDA de 400 pontos-base para 42,0%.

A receita líquida aumentou 15,4%. O volume cresceu 11,3%, enquanto a indústria de cerveja apresentou crescimento de um dígito baixo, segundo Nielsen, com um menor peso do segmento *value*. O clima favorável e o carnaval tardio também contribuíram para o desempenho no trimestre. A ROL/hl cresceu 3,7%, em linha com a inflação do período, negativamente impactada por *mix* geográfico. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 38,0% e 24,0%, respectivamente, impactados principalmente pelos preços das *commodities*, especialmente do alumínio e da cevada, e pelo câmbio. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 3,1%, menos que a inflação no período, mesmo com a inclusão das provisões de remuneração variável, as quais não tivemos no 1T18. Isso foi parcialmente compensado por projetos voltados a despesas relacionadas a *non-working money*. Excluindo as provisões de remuneração variável, o crescimento do EBITDA de cerveja Brasil foi de aproximadamente 7,0%.

Cerveja Brasil R\$ milhões	1T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	18.879,1			2.124,3	21.003,4	11,3%	11,3%
Receita líquida	5.315,6			817,2	6.132,8	15,4%	15,4%
ROL/hl (R\$)	281,6			10,4	292,0	3,7%	3,7%
CPV	(1.880,6)			(617,7)	(2.498,2)	32,8%	32,8%
CPV/hl (R\$)	(99,6)			(19,3)	(118,9)	19,4%	19,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.573,1)			(597,4)	(2.170,5)	38,0%	38,0%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(83,3)			(20,0)	(103,3)	24,0%	24,0%
Lucro bruto	3.435,0			199,6	3.634,6	5,8%	5,8%
% Margem bruta	64,6%				59,3%	-530 pb	-530 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.512,9)			(46,8)	(1.559,8)	3,1%	3,1%
SG&A deprec. & amort.	(253,2)			10,3	(242,9)	-4,1%	-4,1%
SG&A total	(1.766,1)			(36,6)	(1.802,7)	2,1%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	216,6			(41,1)	175,6	-19,0%	-19,0%
EBIT ajustado	1.885,6			121,9	2.007,5	6,5%	6,5%
% Margem EBIT ajustado	35,5%				32,7%	-280 pb	-280 pb
EBITDA ajustado	2.446,2			131,9	2.578,2	5,4%	5,4%
% Margem EBITDA ajustado	46,0%				42,0%	-400 pb	-400 pb



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 14

NAB BRASIL

No 1T19, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 363,7 milhões (+31,9%), com uma expansão da margem EBITDA de 170 pontos-base para 33,6%.

A receita líquida subiu 25,1%, com o volume crescendo 16,3%. A indústria apresentou crescimento de um dígito baixo, segundo a Nielsen. A ROL/hl cresceu 7,6%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 21,7% e 4,7%, respectivamente, com custos mais altos de alumínio sendo compensados por preços mais baixos de açúcar e alavancagem operacional. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 17,3%, impactado pelas provisões de remuneração variável e despesas de distribuição relacionadas ao crescimento de volume, que foram parcialmente compensadas por ganhos relacionados a *non working money* assim como o faseamento de despesas no 1T19.

NAB Brasil R\$ milhões	1T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	5.595,0			910,7	6.505,7	16,3%	16,3%
Receita líquida	864,8			216,7	1.081,6	25,1%	25,1%
ROL/hl (R\$)	154,6			11,7	166,2	7,6%	7,6%
CPV	(466,3)			(93,0)	(559,4)	20,0%	20,0%
CPV/hl (R\$)	(83,3)			(2,6)	(86,0)	3,2%	3,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(418,7)			(90,8)	(509,5)	21,7%	21,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(74,8)			(3,5)	(78,3)	4,7%	4,7%
Lucro bruto	398,5			123,7	522,2	31,0%	31,0%
% Margem bruta	46,1%				48,3%	220 pb	220 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(226,9)			(39,3)	(266,2)	17,3%	17,3%
SG&A deprec. & amort.	(35,1)			6,7	(28,4)	-19,2%	-19,2%
SG&A total	(262,0)			(32,6)	(294,6)	12,4%	12,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	56,5			1,3	57,8	2,3%	2,3%
EBIT ajustado	193,0			92,4	285,4	47,9%	47,9%
% Margem EBIT ajustado	22,3%				26,4%	410 pb	410 pb
EBITDA ajustado	275,8			87,9	363,7	31,9%	31,9%
% Margem EBITDA ajustado	31,9%				33,6%	170 pb	170 pb



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 15

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

A CAC entregou um EBITDA de R\$ 578,1 milhões (+14,4%) em 1T19, com uma margem EBITDA de 39,5% (+50 pontos-base). A receita líquida cresceu 12,7%, com um aumento de volume de 9,1% em conjunto com um crescimento de ROL/hl de 3,3%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram, respectivamente, 18,4% e 8,5%, impactados negativamente pelo Panamá, uma vez que o forte crescimento de volume no país a partir de 2017 levou a custos adicionais temporários para abastecer o mercado sem interrupções. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 1,1%, menos que a inflação média da região, suportada por ganhos de eficiência em despesas *non-working money* de vendas e *marketing*.

CAC R\$ milhões	1T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.911,4			264,6	3.175,9	9,1%	9,1%
Receita líquida	1.149,7		166,7	145,7	1.462,1	27,2%	12,7%
ROL/hl (R\$)	394,9		52,5	13,0	460,4	16,6%	3,3%
CPV	(488,2)		(70,6)	(84,5)	(643,3)	31,8%	17,3%
CPV/hl (R\$)	(167,7)		(22,2)	(12,6)	(202,6)	20,8%	7,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(426,1)		(61,7)	(78,3)	(566,2)	32,9%	18,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(146,4)		(19,4)	(12,5)	(178,3)	21,8%	8,5%
Lucro bruto	661,6		96,1	61,2	818,8	23,8%	9,2%
% Margem bruta	57,5%				56,0%	-150 pb	-170 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(281,0)		(38,5)	(3,0)	(322,5)	14,8%	1,1%
SG&A deprec. & amort.	(37,5)		(4,1)	7,1	(34,6)	-7,9%	-18,9%
SG&A total	(318,5)		(42,6)	4,1	(357,1)	12,1%	-1,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,2		0,6	(0,1)	4,7	11,3%	-3,0%
EBIT ajustado	347,2		54,1	65,1	466,4	34,3%	18,8%
% Margem EBIT ajustado	30,2%				31,9%	170 pb	160 pb
EBITDA ajustado	446,8		67,1	64,2	578,1	29,4%	14,4%
% Margem EBITDA ajustado	38,9%				39,5%	60 pb	50 pb



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 16

AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

Em 1T19, a LAS reportou um EBITDA de R\$ 1.271,7 milhões, que representa um crescimento orgânico de 36,5%, com margem EBITDA de 47,6% (+820 pontos-base). A receita aumentou 14,5%, com volume caindo 10,6%, explicado principalmente por uma contração no consumo na Argentina. A ROL/hl cresceu 27,1%, impulsionado pelas nossas contínuas iniciativas de gestão de receita para acompanhar a inflação na região. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, caíram 14,9% e 4,7%, respectivamente, impactados favoravelmente pela taxa de câmbio, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 19,0%.

O escopo na LAS refere-se a transação ocorrida em 2 de maio de 2018, na qual recebemos da Anheuser-Busch InBev SA/NV (AB InBev) o licenciamento perpétuo da marca Budweiser, entre outras marcas, na Argentina, mediante a recuperação dos direitos de distribuição da marca pela AB InBev da Companhia Cervecerías Unidas S.A. (CCU). A transação também incluiu a transferência para a CCU de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica).

Os números reportados (coluna "1T19") são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, assim como explicado na página 22. A coluna "1T18" contém os números reportados no 1T18, incluindo os ajustes do IFRS16, porém sem o impacto da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42). A coluna "1T18 Pro Forma", por sua vez, adiciona o impacto da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para as operações da Argentina, como se a Companhia já houvesse reportado seus resultados com a aplicação da norma a partir da data base de 1º de janeiro de 2018. Finalmente, o "% Reportado", compara os números de "1T19" aos de "1T18", enquanto o "% Orgânico" apresenta o crescimento orgânico entre "1T18 Pro Forma" e "1T19".

LAS R\$ milhões	1T18	1T18 Pro Forma	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.609,5	9.609,5	166,9		(1.003,9)	8.772,5	-8,7%	-10,6%
Receita líquida	3.091,5	3.124,2	45,0	(946,2)	447,2	2.670,2	-13,6%	14,5%
ROL/hl (R\$)	321,7	325,1	(0,9)	(107,9)	88,1	304,4	-5,4%	27,1%
CPV	(1.167,2)	(1.189,6)	(18,3)	219,1	35,1	(953,6)	-18,3%	-3,0%
CPV/hl (R\$)	(121,5)	(123,8)	0,2	25,0	(10,1)	(108,7)	-10,5%	8,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.060,0)	(1.081,5)	(18,3)	145,9	159,9	(794,0)	-25,1%	-14,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(110,3)	(112,5)	0,0	16,6	5,4	(90,5)	-18,0%	-4,7%
Lucro bruto	1.924,3	1.934,6	26,7	(727,1)	482,3	1.716,6	-10,8%	25,3%
% Margem bruta	62,2%	61,9%				64,3%	210 pb	580 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(682,0)	(689,4)	(24,1)	239,3	(130,3)	(604,5)	-11,4%	19,0%
SG&A deprec. & amort.	(64,4)	(65,2)		38,8	(45,9)	(72,2)	12,1%	70,4%
SG&A total	(746,4)	(754,6)	(24,1)	278,1	(176,2)	(676,8)	-9,3%	23,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13,4)	(9,1)		3,8	5,3	0,0	-100,3%	-58,7%
EBIT ajustado	1.164,5	1.171,0	2,7	(445,3)	311,5	1.039,8	-10,7%	27,2%
% Margem EBIT ajustado	37,7%	37,5%				38,9%	120 pb	410 pb
EBITDA ajustado	1.336,2	1.344,2	2,7	(557,3)	482,1	1.271,7	-4,8%	36,5%
% Margem EBITDA ajustado	43,2%	43,0%				47,6%	440 pb	820 pb



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 17

CANADÁ

O Canadá entregou EBITDA de R\$ 329,0 milhões (+6,5%) no 1T19, com margem EBITDA de 25,4% (+230 pontos-base).

A receita caiu 3,1%, devido à queda do volume de 4,3%, explicada principalmente por uma desaceleração da indústria de cerveja e por um comparativo desfavorável no 1T18 devido ao feriado de Páscoa mais cedo em 2018. Isso foi parcialmente compensado por um crescimento na ROL/hl de 1,2%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, caíram 6,1% e 1,9%, respectivamente, já que preços mais altos de alumínio e outras *commodities* e a menor diluição de custos fixos foram mais que compensados por um comparativo favorável no 1T18. O SG&A excluindo depreciação e amortização diminuiu 6,0%, impulsionado pelo faseamento das despesas de vendas e *marketing*.

Canadá R\$ milhões	1T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	1T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	1.920,6			(81,7)	1.838,9	-4,3%	-4,3%
Receita líquida	1.218,5		112,6	(37,7)	1.293,5	6,1%	-3,1%
ROL/hl (R\$)	634,5		61,2	7,7	703,4	10,9%	1,2%
CPV	(453,6)		(39,4)	39,9	(453,2)	-0,1%	-8,8%
CPV/hl (R\$)	(236,2)		(21,5)	11,2	(246,4)	4,3%	-4,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(415,9)		(37,3)	25,2	(428,0)	2,9%	-6,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(216,5)		(20,3)	4,1	(232,7)	7,5%	-1,9%
Lucro bruto	764,9		73,1	2,3	840,3	9,9%	0,3%
% Margem bruta	62,8%				65,0%	220 pb	220 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(514,2)		(46,1)	30,7	(529,6)	3,0%	-6,0%
SG&A deprec. & amort.	(25,4)		(2,5)	(0,9)	(28,8)	13,6%	3,7%
SG&A total	(539,6)		(48,6)	29,8	(558,5)	3,5%	-5,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(6,5)		(0,6)	0,2	(6,9)	6,2%	-3,0%
EBIT ajustado	218,8		23,9	32,2	274,9	25,7%	14,7%
% Margem EBIT ajustado	18,0%				21,3%	330 pb	330 pb
EBITDA ajustado	282,0		28,6	18,4	329,0	16,7%	6,5%
% Margem EBITDA ajustado	23,1%				25,4%	230 pb	230 pb



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 18

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 231,3 milhões no 1T19 (-13,1%, organicamente), explicados principalmente por uma queda nas outras receitas operacionais. Subvenções governamentais foram maiores em comparação ao ano anterior, explicadas por incentivos fiscais de longo prazo de ICMS que aumentaram devido ao maior volume no Brasil, que foi parcialmente compensado por *mix* geográfico.

Outras receitas/(despesas) operacionais <i>R\$ milhões</i>	1T18	1T19
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	194,8	204,1
(Adições)/reversões de provisões	(6,6)	2,8
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(21,9)	2,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	91,3	21,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	257,6	231,3

ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o 1T19 registramos uma despesa de R\$ 18,4 milhões em itens não recorrentes (comparado a uma despesa de R\$ 8,4 milhões no 1T18), decorrente principalmente de despesas com reestruturação em sua maioria relacionadas a projetos de centralização e dimensionamento no Brasil e na LAS.

Itens não recorrentes <i>R\$ milhões</i>	1T18	1T19
Reestruturação	(8,4)	(18,2)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)		(0,2)
Itens não recorrentes	(8,4)	(18,4)



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 672,1 milhões (+12,2%), explicada por:

- Receita de juros de R\$ 135,3 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 391,3 milhões, que inclui despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 60,0 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 194,9 milhões de perdas com instrumentos derivativos, explicadas por (i) aumento do custo de carregos de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina, e por (ii) ganhos relativos a *equity swaps*;
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 110,8 milhões, em sua maioria relativas a um ajuste no valor justo da opção de venda na República Dominicana;
- R\$ 53,9 milhões de impostos sobre operações financeiras;
- R\$ 153,1 milhões de outras despesas financeiras, parcialmente explicadas por transações *intercompany*;
- R\$ 96,7 milhões de receitas financeiras sem efeito de caixa resultantes da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 22.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	1T18	1T19
Receitas de juros	103,3	135,3
Despesas com juros	(403,0)	(391,3)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(182,5)	(194,9)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	83,3	(110,8)
Impostos sobre transações financeiras	(91,2)	(53,9)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(109,1)	(153,1)
Despesas financeiras não recorrentes		
Hiperinflação Argentina		96,7
Resultado financeiro líquido	(599,2)	(672,1)



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 20

DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 31 de março de 2019, tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 7.751,1 milhões (acima dos R\$ 7.373,2 milhões em 31 de dezembro de 2018). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 5.085,2 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 12.822,5 milhões, acima dos R\$ 11.463,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. Os valores de 2018 e 2019 refletem os impactos resultantes da norma do IFRS16 e incluem arrendamentos de R\$ 1.723,3 milhões em 2018, e R\$ 1.979,8 milhões em 2019.

Detalhamento da dívida <i>R\$ milhões</i>	31 de dezembro de 2018			31 de março de 2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	575,2	1.697,0	2.272,2	511,9	1.968,3	2.480,1
Moeda Estrangeira	1.366,0	465,4	1.831,5	2.145,6	459,5	2.605,1
Dívida Consolidada	1.941,2	2.162,4	4.103,7	2.657,5	2.427,8	5.085,2
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.463,5			12.822,5
Aplicações Financeiras Correntes			13,4			13,8
Dívida/(caixa) líquida			(7.373,2)			(7.751,1)



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 21

PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 29,6%, comparada a 30,3% no 1T18. A alíquota efetiva de impostos diminuiu de 19,2% para 18,7%.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T18	1T19
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.202,1	3.381,5
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(78,3)	(67,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(413,7)	(487,2)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(0,6)	2,1
Despesas não dedutíveis	64,5	68,0
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	(88,4)	179,9
	2.685,7	3.077,4
Alíquota nominal ponderada agregada	30,3%	29,6%
Impostos – alíquota nominal	(814,2)	(910,6)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	299,7	369,0
Benefício da amortização de ágio	18,3	22,5
Efeito de hiperinflação da Argentina		(18,2)
Outros ajustes tributários	(118,3)	(95,1)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(614,5)	(632,5)
Alíquota efetiva de impostos	19,2%	18,7%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de março de 2019.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.357.940	61,9%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.388.151.273	27,9%
Em circulação	15.726.496.514	100,0%
Tesouraria	345.783	
TOTAL	15.726.842.297	
Ações em negociação B3	3.150.864.687	20,0%
Ações em negociação NYSE	1.237.286.586	7,9%



NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Consequentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29/CPC 42). A IAS 29/CPC 42 exige que os resultados acumulados do ano devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e. taxa de fechamento de 31 de março de 2019 para os resultados do 1T19).

Em cada seção aplicável deste *press release*, introduzimos uma coluna intitulada “1T18 Pro Forma”, na qual os resultados do 1Q18, até EBIT ajustado, foram ajustados para refletir os impactos correspondentes como se a Companhia houvesse reportado seus resultados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária à época.

Os ajustes realizados no 1T19 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nesse mesmo período, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão destes resultados para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de março de 2019 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias.

Os impactos no 1T18 Pro Forma e no 1T19 na receita e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)		
Receita Líquida		
R\$ milhões	1T18 Pro Forma	1T19
Indexação ⁽¹⁾	46,1	53,3
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(13,4)	(129,9)
Impacto Total	32,6	(76,6)
EBITDA Ajustado		
R\$ milhões	1T18 Pro Forma	1T19
Indexação ⁽¹⁾	13,8	15,2
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(5,8)	(74,9)
Impacto Total	8,0	(59,7)
Taxa de conversão média BRLARS	6,0219	10,1104
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	6,0650	11,1254

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores em pesos argentinos (ARS) para reais (BRL) usando a taxa de fechamento do período e usando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de Dezembro de 2017 deve ser reportado no Patrimônio Líquido e a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 1T19, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 96,7 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 18,0 milhões; (iii) em um impacto negativo no Lucro Líquido ajustado de R\$18,2 milhões; e (iv) sem impacto material no LPA e LPA ajustado.



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 23

RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA			
R\$ milhões		1T18	1T19
Lucro líquido - Ambev		2.505,9	2.661,9
Participação dos não controladores		81,7	87,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social		614,5	632,5
Lucro antes de impostos		3.202,1	3.381,5
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		(0,6)	2,1
Resultado financeiro líquido		599,2	672,1
Itens não recorrentes		8,4	18,4
EBIT ajustado		3.809,1	4.074,2
Depreciação & amortização - total		977,8	1.046,5
EBITDA ajustado		4.786,9	5.120,7



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 24

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T19

Palestrantes: Bernardo Paiva
Diretor Geral da Ambev

Fernando Tennenbaum
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Idioma: Inglês

Data: 7 de maio de 2019 (Terça-feira)

Horário: 12:00 (horário de Brasília)
11:00 (horário da costa leste dos EUA)

Telefones: Participantes dos EUA +1 (844) 435-0325
Participantes Internacionais +1 (412) 317-6367

Código: Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <https://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=e75e5768-0d42-43f0-a142-6e6db93e0cc8>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site (ri.ambev.com.br), assim como na plataforma online através do link acima.

Playback: O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10130550 - discar "1" para começar o *replay*.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Thiago Levy
+55 (11) 2122-1415
thiago.levy@ambev.com.br

Elisa Lima
+55 (11) 2122-1414
elisa.lima@ambev.com.br

ri.ambev.com.br



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 25

NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2018 (1T18). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 26

Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T18	1T19	%	1T18	1T19	%	1T18	1T19	%	1T18	1T19	%	1T18	1T19	%	1T18	1T19	%	1T18	1T19	%
Volume (000 hl)	18.879,1	21.003,4	11,3%	5.595,0	6.505,7	16,3%	24.474,1	27.509,1	12,4%	2.911,4	3.175,9	9,1%	9.609,5	8.772,5	-10,6%	1.920,6	1.838,9	-4,3%	38.915,5	41.296,4	5,7%
R\$ milhões																					
Receita líquida	5.315,6	6.132,8	15,4%	864,8	1.081,6	25,1%	6.180,4	7.214,4	16,7%	1.149,7	1.462,1	12,7%	3.091,5	2.670,2	-14,5%	1.218,5	1.293,5	-3,1%	11.640,2	12.640,1	13,7%
% do total	45,7%	48,5%		7,4%	8,6%		53,1%	57,1%		9,9%	11,6%		26,6%	21,1%		10,5%	10,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.880,6)	(2.498,2)	32,8%	(466,3)	(559,4)	20,0%	(2.346,9)	(3.057,6)	30,3%	(488,2)	(643,3)	17,3%	(1.167,2)	(953,6)	-3,0%	(453,6)	(453,2)	-8,8%	(4.455,9)	(5.107,7)	16,1%
% do total	42,2%	48,9%		10,5%	11,0%		52,7%	59,9%		11,0%	12,6%		26,2%	18,7%		10,2%	8,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	3.435,0	3.634,6	5,8%	398,5	522,2	31,0%	3.833,6	4.156,8	8,4%	661,6	818,8	9,2%	1.924,3	1.716,6	-25,3%	764,9	840,3	0,3%	7.184,3	7.532,4	12,1%
% do total	47,8%	48,3%		5,5%	6,9%		53,4%	55,2%		9,2%	10,9%		26,8%	22,8%		10,6%	11,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.766,1)	(1.802,7)	2,1%	(262,0)	(294,6)	12,4%	(2.028,1)	(2.097,2)	3,4%	(318,5)	(357,1)	-1,3%	(746,4)	(676,8)	23,4%	(539,6)	(558,5)	-5,5%	(3.632,7)	(3.689,5)	5,8%
% do total	48,6%	48,9%		7,2%	8,0%		55,8%	56,8%		8,8%	9,7%		20,5%	18,3%		14,9%	15,1%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	216,6	175,6	-19,0%	56,5	57,8	2,3%	273,2	233,4	-14,6%	4,2	4,7	-3,0%	(13,4)	0,0	-58,7%	(6,5)	(6,9)	-3,0%	257,6	231,3	-13,1%
% do total	84,1%	75,9%		22,0%	25,0%		106,1%	100,9%		1,6%	2,0%		-5,2%	0,0%		-2,5%	-3,0%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.885,6	2.007,5	6,5%	193,0	285,4	47,9%	2.078,6	2.292,9	10,3%	347,2	466,4	18,8%	1.164,5	1.039,8	-27,2%	218,8	274,9	14,7%	3.809,1	4.074,2	16,4%
% do total	49,5%	49,3%		5,1%	7,0%		54,6%	56,3%		9,1%	11,4%		30,6%	25,5%		5,7%	6,7%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.446,2	2.578,2	5,4%	275,8	363,7	31,9%	2.722,0	2.941,8	8,1%	446,8	578,1	14,4%	1.336,2	1.271,7	-36,5%	282,0	329,0	6,5%	4.786,9	5.120,7	16,4%
% do total	51,1%	50,3%		5,8%	7,1%		56,9%	57,4%		9,3%	11,3%		27,9%	24,8%		5,9%	6,4%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,4%	-40,7%		-53,9%	-51,7%		-38,0%	-42,4%		-42,5%	-44,0%		-37,8%	-35,7%		-37,2%	-35,0%		-38,3%	-40,4%	
Lucro bruto	64,6%	59,3%		46,1%	48,3%		62,0%	57,6%		57,5%	56,0%		62,2%	64,3%		62,8%	65,0%		61,7%	59,6%	
SG&A	-33,2%	-29,4%		-30,3%	-27,2%		-32,8%	-29,1%		-27,7%	-24,4%		-24,1%	-25,3%		-44,3%	-43,2%		-31,2%	-29,2%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	4,1%	2,9%		6,5%	5,3%		4,4%	3,2%		0,4%	0,3%		-0,4%	0,0%		-0,5%	-0,5%		2,2%	1,8%	
EBIT ajustado	35,5%	32,7%		22,3%	26,4%		33,6%	31,8%		30,2%	31,9%		37,7%	38,9%		18,0%	21,3%		32,7%	32,2%	
EBITDA ajustado	46,0%	42,0%		31,9%	33,6%		44,0%	40,8%		38,9%	39,5%		43,2%	47,6%		23,1%	25,4%		41,1%	40,5%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	281,6	292,0	3,7%	154,6	166,2	7,6%	252,5	262,3	3,9%	394,9	460,4	3,3%	321,7	304,4	-2,1%	634,5	703,4	1,2%	299,1	306,1	7,5%
CPV	(99,6)	(118,9)	19,4%	(83,3)	(86,0)	3,2%	(95,9)	(111,1)	15,9%	(167,7)	(202,6)	7,5%	(121,5)	(108,7)	8,1%	(236,2)	(246,4)	-4,7%	(114,5)	(123,7)	9,8%
Lucro bruto	181,9	173,0	-4,9%	71,2	80,3	12,7%	156,6	151,1	-3,5%	227,2	257,8	0,1%	200,3	195,7	-38,6%	398,3	457,0	4,8%	184,6	182,4	6,0%
SG&A	(93,5)	(85,8)	-8,3%	(46,8)	(45,3)	-3,3%	(82,9)	(76,2)	-8,0%	(109,4)	(112,4)	-9,5%	(77,7)	(77,1)	37,5%	(281,0)	(303,7)	-1,3%	(93,3)	(89,3)	0,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	11,5	8,4	-27,2%	10,1	8,9	-12,1%	11,2	8,5	-24,0%	1,5	1,5	-11,0%	(1,4)	0,0	-53,7%	(3,4)	(3,7)	1,3%	6,6	5,6	-17,8%
EBIT ajustado	99,9	95,6	-4,3%	34,5	43,9	27,2%	84,9	83,4	-1,9%	119,3	146,9	8,9%	121,2	118,5	-40,0%	113,9	149,5	19,8%	97,9	98,7	10,0%
EBITDA ajustado	129,6	122,7	-5,3%	49,3	55,9	13,4%	111,2	106,9	-3,8%	153,5	182,0	4,8%	139,0	145,0	50,2%	146,8	178,9	11,3%	123,0	124,0	10,1%



Comentário do Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019

7 de maio de 2019

Página | 27

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	12.822,5
Aplicações financeiras	13,4	13,8
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	259,3
Contas a receber	4.879,3	3.980,4
Estoques	5.401,8	6.032,7
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	1.019,3
Demais impostos a recuperar	863,3	961,0
Outros ativos	1.202,9	1.105,1
	25.329,6	26.194,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	147,3	162,3
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	30,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	3.857,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	2.599,2
Demais impostos a recuperar	539,8	537,1
Outros ativos	1.687,4	1.528,1
Benefícios a funcionários	64,3	65,0
Investimentos	257,1	256,6
Imobilizado	21.638,0	21.432,0
Intangível	5.840,6	5.845,0
Ágio	34.276,2	34.398,1
	70.384,8	70.711,4
Total do ativo	95.714,4	96.905,5
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	14.050,0	13.322,9
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	310,0
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	2.657,5
Conta garantida		0,0
Salários e encargos	851,6	863,2
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	775,3
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.516,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	2.361,8
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.366,6	1.300,7
Provisões	173,0	145,0
	25.209,0	23.252,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar	126,1	84,8
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,9
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.427,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.394,8
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.110,1
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	669,6
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	2.674,1
Provisões	426,2	453,5
Benefícios a funcionários	2.343,7	2.346,6
	13.050,6	13.162,0
Total do passivo	38.259,6	36.414,9
Patrimônio líquido		
Capital social	57.710,2	57.798,8
Reservas	70.122,6	70.081,8
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(71.795,4)
Lucros acumulados		3.023,3
Patrimônio líquido de controladores	56.248,0	59.108,5
Participação de não controladores	1.206,8	1.382,1
Total do patrimônio líquido	57.454,8	60.490,6
Total do passivo e patrimônio líquido	95.714,4	96.905,5



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	1T18	1T19
Receita líquida	11.640,2	12.640,1
Custo dos produtos vendidos	(4.455,9)	(5.107,7)
Lucro bruto	7.184,3	7.532,4
Despesas logísticas	(1.596,1)	(1.626,7)
Despesas comerciais	(1.465,4)	(1.401,3)
Despesas administrativas	(571,2)	(661,5)
Outras receitas/(despesas) operacionais	257,6	231,3
Lucro operacional ajustado	3.809,1	4.074,2
Itens não recorrentes	(8,4)	(18,4)
Lucro operacional	3.800,7	4.055,7
Resultado financeiro líquido	(599,2)	(672,1)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	0,6	(2,1)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.202,1	3.381,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(614,5)	(632,5)
Lucro líquido do período	2.587,6	2.749,1
Participação dos controladores	2.505,9	2.661,9
Participação dos não controladores	81,7	87,2
Lucro por ação básico (R\$)	0,16	0,17
Lucro por ação diluído (R\$)	0,16	0,17
Lucro líquido ajustado do período	2.600,8	2.762,4
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,16	0,17
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,16	0,17
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.713,1	15.723,3
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.832,2	15.853,0



Comentário de Desempenho

ambev

Resultado do Primeiro Trimestre de 2019
7 de maio de 2019

Página | 29

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO			
R\$ milhões		1T18	1T19
Lucro líquido do período		2.587,6	2.749,1
Depreciação, amortização e impairment		977,8	1.046,5
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber		35,0	45,1
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários		46,2	14,8
Resultado financeiro líquido		599,2	672,1
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		21,9	(11,8)
Despesa com pagamentos baseados em ações		33,9	45,4
Imposto de renda e contribuição social		614,5	632,5
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunt		(0,6)	2,1
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		(115,6)	(438,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		4.799,9	4.757,0
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber		865,5	687,2
(Aumento)/redução nos estoques		(464,7)	(666,0)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar		(2.509,6)	(1.222,9)
Geração de caixa das atividades operacionais		2.691,1	3.555,3
Juros pagos		(101,3)	(73,2)
Juros recebidos		100,2	133,0
Dividendos recebidos			0,2
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.749,5)	(1.535,2)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		940,5	2.080,1
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis		1,4	19,8
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(472,7)	(546,1)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido		(3.074,0)	(44,6)
Aquisição de outros investimentos		(5,0)	
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida		(7,8)	(14,6)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos		(0,2)	202,3
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(3.558,3)	(383,1)
Aumento de capital		6,2	2,5
Proventos/(recompra) de ações		(8,6)	(1,3)
Aquisição de participação de não controladores			(0,0)
Proventos de empréstimos		2.026,7	801,6
Liquidação de empréstimos		(93,4)	(92,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(307,3)	(886,7)
Pagamento de passivos de arrendamento		(150,4)	(154,5)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(1.099,7)	(53,0)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		373,3	(383,8)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa		(2.244,5)	1.313,2
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período		10.352,7	11.463,5
Efeito de variação cambial		(154,9)	45,8
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período		7.953,4	12.822,5



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DA AMBEV S.A.

Balanços patrimoniais:

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/03/2019	31/12/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	01/01/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	31/03/2019	31/12/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	01/01/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.346.964	2.273.875	2.017.034	12.822.525	11.463.498	10.354.527
Aplicações financeiras	6	1.121.715	1.037.821	631.637	13.772	13.391	11.883
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	-	259.305	220.032	350.036
Contas a receber		2.401.260	2.864.662	3.055.953	3.980.360	4.879.256	4.944.831
Estoques	7	2.494.264	2.603.847	2.107.274	6.032.744	5.401.793	4.318.973
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		548.312	820.039	2.407.282	1.019.327	1.285.424	2.770.376
Demais impostos a recuperar		289.472	248.972	218.678	961.015	863.290	600.165
Outros ativos		683.376	797.450	834.655	1.105.090	1.202.921	1.367.282
Ativo circulante		10.885.363	10.646.666	11.272.513	26.194.138	25.329.605	24.718.073
Aplicações financeiras	6	118.009	109.395	102.769	162.349	147.341	121.956
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	-	30.643	34.900	35.188
Contas a receber		54.322	54.322	40.957	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.844.960	3.820.210	2.312.664	3.857.356	3.834.413	2.312.664
Demais impostos a recuperar		295.360	306.158	171.499	537.109	539.795	225.036
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	1.292.755	788.475	477.002	2.599.205	2.064.742	2.310.906
Outros ativos		1.086.338	1.038.757	1.033.250	1.528.124	1.687.419	1.964.424
Benefícios a funcionários		8.057	8.057	16.614	64.975	64.285	58.443
Investimentos	9	62.194.589	60.718.838	64.542.635	256.573	257.135	237.961
Imobilizado	10	11.227.182	11.497.253	11.187.082	21.431.950	21.638.008	20.705.145
Intangível		511.177	499.021	466.494	5.845.036	5.840.598	4.674.704
Ágio	11	281.858	281.858	281.858	34.398.074	34.276.176	31.401.874
Ativo não circulante		80.914.607	79.122.344	80.632.824	70.711.394	70.384.812	64.048.301
Total do ativo		91.799.970	89.769.010	91.905.337	96.905.532	95.714.417	88.766.374

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Balanços patrimoniais (continuação):
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/03/2019	31/12/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	01/01/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	31/03/2019	31/12/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	01/01/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)
Passivo e patrimônio líquido							
Contas a pagar		7.412.550	7.204.318	8.442.991	13.322.881	14.050.045	11.853.928
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	-	310.001	679.298	215.090
Empréstimos e financiamentos	12	334.544	388.539	512.950	2.657.486	1.941.221	1.699.358
Conta garantida	5	-	-	-	1	-	1.792
Salários e encargos		371.762	364.382	536.741	863.181	851.619	1.047.182
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		412.913	449.792	1.502.252	775.305	806.981	1.778.633
Imposto de renda e contribuição social a recolher		537.014	432.409	370.799	1.516.532	1.558.589	1.668.407
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.549.668	2.778.757	2.491.939	2.361.807	3.781.622	3.825.440
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		662.643	687.464	5.997.983	1.300.694	1.366.589	6.807.925
Provisões	13	120.877	145.522	145.523	144.998	172.997	168.957
Passivo circulante		11.401.971	12.451.183	20.001.178	23.252.886	25.208.961	29.066.712
Contas a pagar		15.556.911	15.275.051	22.965.667	84.817	126.142	175.054
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	-	-	852	2.450	2.434
Empréstimos e financiamentos	12	1.387.986	1.425.890	970.543	2.427.752	2.162.442	2.831.189
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	-	-	-	2.394.771	2.424.567	2.329.229
Imposto de renda e contribuição social a recolher		409.079	413.684	425.919	2.110.090	2.227.795	2.418.027
Impostos, taxas e contribuições a recolher		682.766	715.676	766.408	669.593	675.564	771.619
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		2.597.509	2.591.777	109.688	2.674.079	2.661.799	429.102
Provisões	13	331.595	309.187	358.970	453.503	426.227	512.580
Benefícios a funcionários		323.637	338.555	361.262	2.346.552	2.343.662	2.310.685
Passivo não circulante		21.289.483	21.069.820	25.958.457	13.162.009	13.050.648	11.779.919
Total do passivo		32.691.454	33.521.003	45.959.635	36.414.895	38.259.609	40.846.631
Patrimônio líquido	14						
Capital social		57.798.844	57.710.202	57.614.140	57.798.844	57.710.202	57.614.140
Reservas		70.081.754	70.122.561	63.298.135	70.081.754	70.122.561	63.298.135
Ajuste de avaliação patrimonial		(71.795.387)	(71.584.756)	(74.966.573)	(71.795.387)	(71.584.756)	(74.966.573)
Lucros acumulados		3.023.305	-	-	3.023.305	-	-
Patrimônio líquido de controladores		59.108.516	56.248.007	45.945.702	59.108.516	56.248.007	45.945.702
Participação de não controladores		-	-	-	1.382.121	1.206.801	1.974.041
Total do patrimônio líquido		59.108.516	56.248.007	45.945.702	60.490.637	57.454.808	47.919.743
Total do passivo e patrimônio líquido		91.799.970	89.769.010	91.905.337	96.905.532	95.714.417	88.766.374

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Demonstrações dos resultados:****Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018**

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	Período findo em: 31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	Período findo em: 31/03/2018 (Reapresentado)
Receita líquida	16	6.757.463	5.017.015	12.640.126	11.640.219
Custo dos produtos vendidos		(3.602.714)	(2.833.591)	(5.107.701)	(4.455.934)
Lucro bruto		3.154.749	2.183.424	7.532.425	7.184.285
Despesas logísticas		(638.617)	(457.209)	(1.626.722)	(1.596.123)
Despesas comerciais		(593.198)	(551.182)	(1.401.281)	(1.465.381)
Despesas administrativas		(355.153)	(304.868)	(661.522)	(571.192)
Outras receitas/(despesas) operacionais	17	193.194	244.753	231.253	257.560
Itens não recorrentes		(6.762)	(1.480)	(18.420)	(8.432)
Lucro operacional		1.754.213	1.113.438	4.055.733	3.800.717
Despesas financeiras	18	(518.966)	(1.046.776)	(959.761)	(974.763)
Receitas financeiras	18	223.959	557.219	287.693	375.541
Resultado financeiro, líquido		(295.007)	(489.557)	(672.068)	(599.222)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto		1.180.189	1.752.485	(2.136)	617
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.639.395	2.376.366	3.381.529	3.202.112
Imposto de renda e contribuição social	19	22.455	129.553	(632.461)	(614.526)
Lucro líquido do período		2.661.850	2.505.919	2.749.068	2.587.586
Atribuído à:					
Participação dos controladores		2.661.850	2.505.919	2.661.850	2.505.919
Participação dos não controladores		-	-	87.218	81.667
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$		0,1693	0,1595	0,1693	0,1595
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$		0,1678	0,1582	0,1678	0,1582

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado abrangente: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 ⁽ⁱ⁾ (reapresentado)
Lucrolíquido do período	2.661.850	2.505.919	2.749.068	2.587.586
Itens que não serão reciclados para o resultado:				
Reconhecimento integral de ganhos / (perdas) atuariais	3.095	(2.591)	3.407	(3.189)
Itens a serem posteriormente reciclados para o resultado:				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(5.681)	57.390	(5.681)	57.390
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(193.221)	(450.303)	(192.810)	(449.880)
Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(198.902)	(392.913)	(198.491)	(392.490)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos e (perdas) Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	422.403	44.188	422.713	43.008
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	(437.227)	(99.931)	(437.035)	(99.931)
Total hedge de fluxo de caixa	(14.824)	(55.743)	(14.322)	(56.923)
Outros resultados abrangentes	(210.631)	(451.247)	(209.406)	(452.602)
Resultado abrangente do período	2.451.219	2.054.672	2.539.662,0	2.134.984
Atribuído à:				
Participação dos controladores	2.451.219	2.054.672	2.451.219	2.054.672
Participação de nãocontroladores	-	-	88.443	80.312

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias. As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda. Os efeitos tributários encontram-se divulgados na Nota 8 - *Imposto de renda e contribuição social diferidos*.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	57.710.202	54.781.194	15.434.093	-	(71.584.866)	56.340.623	1.206.801	57.547.424
Impacto da adoção do IFRS 16 ⁽ⁱ⁾	-	-	(92.726)	-	110	(92.616)	-	(92.616)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	57.710.202	54.781.194	15.341.367	-	(71.584.756)	56.248.007	1.206.801	57.454.808
Lucro líquido do período	-	-	-	2.661.850	-	2.661.850	87.218	2.749.068
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(198.902)	(198.902)	411	(198.491)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(14.824)	(14.824)	502	(14.322)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	3.095	3.095	312	3.407
Resultado abrangente do período	-	-	-	2.661.850	(210.631)	2.451.219	88.443	2.539.662
Aumento de capital	88.642	(86.118)	-	-	-	2.524	-	2.524
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	361.455	-	361.455	-	361.455
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	-	-	107.030	107.030
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(20.153)	(20.153)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	302	-	-	-	302	-	302
Pagamentos baseados em ações	-	45.009	-	-	-	45.009	-	45.009
Saldo em 31 de março de 2019	57.798.844	54.740.387	15.341.367	3.023.305	(71.795.387)	59.108.516	1.382.121	60.490.637

(i) Conforme descrito na Nota 3 – *Sumário das principais políticas contábeis*.

(ii) Conforme descrito na Nota 1(b) Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (continuação):

Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores						Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	57.614.140	54.700.909	8.660.235	-	(74.966.470)	46.008.814	1.974.041	47.982.855
Impacto da adoção do IFRS 15 ⁽ⁱ⁾	-	-	-	(355.383)	-	(355.383)	-	(355.383)
Impacto da adoção do IFRS 16 ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	(63.009)	-	(103)	(63.112)	-	(63.112)
Saldo em 01 de janeiro de 2018 ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (reapresentado)	57.614.140	54.700.909	8.597.226	(355.383)	(74.966.573)	45.590.319	1.974.041	477.564.360
Lucro líquido do período	-	-	-	2.505.919	-	2.505.919	81.667	2.587.586
<i>Resultado Abrangente:</i>				-				
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(392.913)	(392.913)	423	(392.490)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(55.743)	(55.743)	(1.180)	(56.923)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(2.591)	(2.591)	(598)	(3.189)
Resultado abrangente do período	-	-	-	2.505.919	(451.247)	2.054.672	80.312	2.134.984
Aumento de capital	96.062	(89.876)	-	-	-	6.186	-	6.186
Ganhos/(perdas) de participação ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	-	1.068.695	1.068.695	(1.079.050)	(10.355)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(30.876)	(30.876)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	-	(2.548)	-	-	-	(2.548)	-	(2.548)
Pagamentos baseados em ações	-	33.473	-	-	-	33.473	-	33.473
Dividendos prescritos/(complemento)	-	-	-	(50)	-	(50)	-	(50)
Saldo em 31 de março de 2018(reapresentado) ⁽ⁱⁱ⁾	57.710.202	54.641.958	8.597.226	2.150.486	(74.349.125)	48.750.747	944.427	49.695.174

(i) Conforme descrito na Nota 3 – *Sumário das principais políticas contábeis*.

(ii) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

(iii) Conforme descrito na Nota 1 – *Informações gerais*.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa:**Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018**

(em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 ⁽ⁱⁱ⁾ (reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 ⁽ⁱⁱ⁾ (reapresentado)
Lucro líquido do período	2.661.850	2.505.919	2.749.068	2.587.586
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	584.066	550.526	1.046.498	977.780
Perda por <i>impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	22.392	9.499	45.148	35.043
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	(2.729)	16.908	14.812	46.228
Resultado financeiro líquido	295.007	489.557	672.068	599.222
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(9.943)	580	(11.800)	21.928
Perda/(ganho) na venda de operações em associadas	-	2.910.000	-	-
Despesa com pagamentos baseados em ações	34.946	17.860	45.402	33.855
Imposto de renda e contribuição social	(22.455)	(129.553)	632.461	614.526
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1.180.189)	(1.752.485)	2.136	(617)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	-	-	(438.793)	(115.626)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	2.382.945	4.618.811	4.757.000	4.799.925
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	548.572	375.882	687.221	865.500
(Aumento)/redução nos estoques	93.523	(29.206)	(666.025)	(464.714)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(708.149)	(1.161.184)	(1.222.901)	(2.509.576)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.316.891	3.804.303	3.555.295	2.691.135
Juros pagos	(196.738)	(404.489)	(73.176)	(101.330)
Juros recebidos	24.886	70.321	132.991	100.239
Dividendos recebidos	65.752	5.985.079	245	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(637.248)	(710.761)	(1.535.210)	(1.749.515)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.573.543	8.744.453	2.080.145	940.529
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	14.126	72	19.831	1.432
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(309.266)	(240.864)	(546.056)	(472.676)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	(11.702)	(3.069.662)	(44.562)	(3.074.047)
Aquisição de outros investimentos	-	-	-	(5.000)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(5.330)	(12.916)	(14.644)	(7.800)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	-	945	202.296	(249)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(312.172)	(3.322.425)	(383.135)	(3.558.340)
Aumento de capital	2.523	6.185	2.524	6.186
Proventos/(recompra) de ações	302	(8.553)	(1.333)	(8.599)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(34)	-
Proventos de empréstimos	51.785	947.407	801.611	2.026.650
Liquidação de empréstimos	(88.871)	(5.743.275)	(92.395)	(93.437)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(35.254)	(364.501)	(886.701)	(307.307)
Pagamento de passivos de arrendamento	(81.888)	(49.980)	(154.496)	(150.448)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(36.879)	(1.090.003)	(53.007)	(1.099.721)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(188.282)	(6.302.720)	(383.831)	373.324
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	1.073.089	(880.692)	1.313.179	(2.244.487)
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no início do período	2.273.875	2.017.034	11.463.498	10.352.735
Efeito de variação cambial	-	13	45.847	(154.898)
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾ no final do período	3.346.964	1.136.355	12.822.524	7.953.350

(i) Líquido de conta garantida.

(ii) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Demonstrações do valor adicionado:**Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2019 e 2018**

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018⁽ⁱ⁾ (reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018⁽ⁱ⁾ (reapresentado)
Receitas	12.258.997	9.502.071	19.725.027	18.010.924
Vendas mercadorias, produtos e serviços	12.182.812	9.375.286	19.657.887	17.904.361
Outras receitas/(despesas) líquidas	80.109	130.704	81.266	119.316
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(3.924)	(3.919)	(14.126)	(12.753)
Insumos adquiridos de terceiros	(4.955.468)	(3.933.301)	(7.667.198)	(6.592.382)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(4.054.548)	(3.141.713)	(5.243.015)	(4.425.825)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(891.412)	(770.191)	(2.404.569)	(2.136.952)
Perda de valores ativos	(9.508)	(21.397)	(19.614)	(29.605)
Valor adicionado bruto	7.303.529	5.568.770	12.057.829	11.418.542
Retenções	(574.563)	(529.129)	(1.026.884)	(948.174)
Depreciação e amortização	(574.563)	(529.129)	(1.026.884)	(948.174)
Valor adicionado líquido produzido	6.728.966	5.039.641	11.030.945	10.470.368
Valor adicionado recebido em transferência	1.422.125	2.318.985	302.514	318.090
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	1.180.189	1.752.485	(2.136)	617
Receitas financeiras	223.959	557.219	287.693	375.541
Outros	17.977	9.281	16.957	(58.068)
Valor adicionado total a distribuir	8.151.091	7.358.626	11.333.459	10.788.458
Distribuição do valor adicionado	8.151.091	7.358.626	11.333.459	10.788.458
Pessoal	515.991	353.036	968.950	1.134.387
Remuneração direta	369.518	232.522	783.341	959.005
Benefícios	46.412	38.793	61.824	63.953
Fundo de garantia por tempo de serviço	22.470	19.427	28.088	27.294
Outros	77.591	62.294	95.697	84.135
Impostos, taxas e contribuições	4.472.174	3.499.268	6.685.090	6.162.568
Federais	1.122.932	1.022.181	2.593.169	2.490.649
Estaduais	3.344.247	2.472.569	4.085.048	3.664.595
Municipais	4.995	4.518	6.873	7.324
Remuneração de capitais de terceiros	501.076	1.000.403	930.351	903.917
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	500.837	994.019	905.828	883.587
Aluguéis	239	6.384	24.523	20.330
Remuneração de capitais próprios	2.661.850	2.505.919	2.749.068	2.587.586
Lucros retidos	2.661.850	2.505.919	2.661.850	2.505.919
Participação de não controladores	-	-	87.218	81.667

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Uso de estimativas e julgamentos
5.	Caixa e equivalentes de caixa
6.	Aplicações financeiras
7.	Estoques
8.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
9.	Investimentos
10.	Imobilizado
11.	Ágio
12.	Empréstimos e financiamentos
13.	Provisões
14.	Patrimônio líquido
15.	Informações por segmento
16.	Receita líquida
17.	Outras receitas/(despesas) operacionais
18.	Despesas e receitas financeiras
19.	Imposto de renda e contribuição social
20.	Pagamentos baseados em ações
21.	Instrumentos financeiros e riscos
22.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
23.	Passivos contingentes
24.	Itens que não afetam o caixa
25.	Partes relacionadas
26.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Objeto social

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev” ou “Controladora”), com sede em São Paulo, tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral, além da publicidade de produtos seus e de terceiros, o comércio de materiais de promoção e propaganda e a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, entre outros.

A Companhia tem suas ações e ADR's (American Depositary Receipts) negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*-NYSE) sob o código “ABEV”.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“IIBV”), a AmBrew S.A. (“Ambrew”), ambas subsidiárias da Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”), e a Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência (“Fundação Zerrenner”).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram aprovadas pela Diretoria em 06 de maio de 2019.

(b) Principais eventos ocorridos em 2019 e 2018

Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29/CPC 42) passou a ser requerida. A IAS 29/CPC 42 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identifique a existência de hiperinflação).

De acordo com a IAS 29/CPC 42, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para as suas subsidiárias na

Notas Explicativas

Argentina nessas demonstrações contábeis interinas consolidadas e individuais aplicando as regras da IAS 29/CPC 42 da seguinte forma:

- a norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1 de janeiro de 2018 (conforme parágrafo 4 da IAS 29/CPC 42, a norma deverá ser aplicada para as demonstrações contábeis de qualquer entidade desde o início do período em que se identifique a existência de hiperinflação);
- os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, ágio, etc.) e o patrimônio líquido das subsidiárias na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados nos lucros acumulados e os impactos das alterações no poder de compra geral a partir de 1 de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro (ver Nota 18 - *Despesas e receitas financeiras*). Conforme parágrafo 3 da IAS 29/CPC 42, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor) e; ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado).
- a demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média acumulada no ano para economias não altamente inflacionárias), resultando assim no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- a demonstração de resultados do ano de 2017 e do primeiro e do segundo trimestres de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais das subsidiárias na Argentina não foram reapresentados. Conforme a IAS 21 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações contábeis do ano anterior (isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio).

Contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros – *Equity Swap*

Em 21 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração, pela Companhia ou suas subsidiárias, de contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros com liquidação financeira (denominados como *equity swap*)

Notas Explicativas

por meio de instituições financeiras a serem definidas pela diretoria da Companhia, tendo por referência ações de emissão da Companhia ou *American Depositary Receipts* com lastro nestas ações ("ADR's"), sem prejuízo da liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da de referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 44 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADR's), com valor limite de até R\$820 milhões.

Em 15 de maio de 2018, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos de *equity swap*, sem prejuízo da liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADR's), com valor limite de até R\$1,8 bilhão.

Em 20 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Ambev aprovou a celebração de novos contratos de *equity swap*, sem prejuízo da liquidação, no prazo regulamentar, dos contratos de *equity swap* ainda em vigor. A liquidação dos novos contratos de *equity swap* aprovados deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses a contar da referida aprovação, sendo que tais contratos poderão acarretar a exposição em até 80 milhões de ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADR's), com valor limite de até R\$1,5 bilhão, e, somados ao saldo dos contratos já celebrados no contexto das aprovações de 21 de dezembro de 2017 e 15 de maio de 2018 e ainda não liquidados, poderão acarretar exposição equivalente a até 137.394.353 ações ordinárias (do qual parte ou a totalidade poderá ser por meio de ADR's).

Aditivo ao Contrato com PepsiCo

O contrato de longo prazo com a PepsiCo, segundo o qual a Companhia detém o direito exclusivo para engarrafar, vender e distribuir certas marcas do portfólio da PepsiCo de refrigerantes no Brasil, inclusive Pepsi Cola, Gatorade, H2OH! e Lipton Ice Tea, foi aditado em outubro de 2018, para refletir determinadas alterações no acordo comercial entre as partes. Os novos termos do contrato foram aprovados pelo CADE em dezembro de 2018 e passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019. O contrato vigorará até 31 de dezembro de 2027.

Venda de subsidiária

Em 8 junho de 2018, a Companhia concluiu a venda da totalidade das ações representativas do capital social de sua subsidiária Barbados Bottling Co. Limited, atuante no segmento de refrigerantes, pelo preço de US\$53 milhões, correspondente a R\$179 milhões. Em decorrência dessa transação, a Companhia apurou um ganho de US\$22 milhões, correspondente a R\$75 milhões na data da transação e a R\$79

Notas Explicativas

milhões em 31 de dezembro de 2018, no resultado do exercício, registrado na rubrica de itens não recorrentes.

Acordo de licenciamento perpétuo à Quilmes

Em setembro de 2017, a Quilmes, uma subsidiária da Ambev, celebrou um acordo pelo qual a AB InBev concederia uma licença perpétua à Quilmes na Argentina para distribuição da marca Budweiser e outras marcas norte-americanas após a recuperação dos direitos de distribuição destas marcas pela AB InBev da sociedade chilena CompañiaCervecerías Unidas S.A. - CCU.O acordo previa a transferência da Cerveceria Argentina SociedadAnonima Isenbeck pela AB InBev para Quilmes e a transferência de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica) e ativos comerciais relacionados, além de US\$50 milhões pela Quilmes para a CCU.O fechamento da transação ocorreu em 02 de maio de 2018, após a obtenção da aprovação, em 27 de abril de 2018, pela autoridade antitruste argentina (Comisión Nacional de Defensa de laCompetencia) dos documentos principais da operação e da verificação das demais condições habituais de fechamento.A Companhia apurou um ganho de 306 milhões de pesos argentinos (correspondentes aR\$50 milhões,na data da transação, e a R\$30 milhões, em 31 de dezembro de 2018)no resultado do exercício em decorrência da aplicação da prática contábil de permuta de ativos envolvendo transações sob controle comum registrada na rubrica de itens não recorrentes.

Renegociação do acordo de acionistasdaTenedora

Em 1º de dezembro de 2017, a Ambev comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a E. León Jimenes, S.A. (“ELJ”), sócia da Companhia na Tenedora, S.A. (“Tenedora”), titular de quase a totalidade da Cervecería Nacional Dominicana, S.A. (“CND”), exerceria de forma parcial, conforme previsto no acordo de acionistas da Tenedora, sua opção de venda com relação a aproximadamente 30% do capital social da Tenedora. Em razão do exercício parcial de tal opção de venda, a Companhia pagaria à ELJ o valor de, aproximadamente,R\$3 bilhões (equivalentes à, aproximadamente, USD 926,5 milhões de dólares) e passaria a ser titular de 85% da Tenedora, permanecendo a ELJ com os 15% remanescentes. Adicionalmente, considerando a importância estratégica da aliança com a ELJ, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, nessa data, a extensão, de 2019 para 2022, do prazo para que a opção de compra outorgada pela ELJ à Companhia se tornasse exercível. A operação estava sujeita a determinadas condições precedentes e foi concluída em 18 de janeiro de 2018.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis intermediárias (consolidadas e individuais) foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Informações Intermediárias* conforme emitida pelo *InternationalAccounting Standards Board* (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – *Demonstração Intermediária* conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Essas informações não incluem

Notas Explicativas

todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais consolidadas e individuais, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). Portanto, estas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2019 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2018, aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2019 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, nestas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, as notas explicativas listadas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- (a) Sumário das principais práticas contábeis (Nota 3);
- (b) Contas a receber (Nota 7);
- (c) Investimentos (Nota 10);
- (d) Ativo intangível (Nota 12);
- (e) Ágio (Nota 13);
- (f) Contas a pagar (Nota 14);
- (g) Empréstimos e financiamentos (Nota 15);
- (h) Benefícios a funcionários (Nota 17);
- (i) Patrimônio líquido (Nota 18);
- (j) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (Nota 22);
- (k) Itens não recorrentes (Nota 23);
- (l) Folha de pagamento e benefícios relacionados (Nota 26);
- (m) Arrendamento operacional (Nota 29);
- (n) Passivos contingentes (Nota 31);
- (o) Companhias do grupo (Nota 34);
- (p) Seguros (Nota 35).

As demonstrações contábeis intermediárias da Ambev estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela descrita abaixo:

Notas Explicativas

Impactos da adoção ao IFRS 16/ CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (vigente a partir de 1 de janeiro de 2019) substitui os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representam uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais.

Com a adoção da norma à partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2019, os arrendamentos contratados pela Companhia impactaram as Demonstrações financeiras da seguinte forma:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso e de passivo de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso na demonstração do resultado;
- Reconhecimento de despesas de juros no resultado financeiro sobre os passivos de arrendamento na demonstração de resultado; e
- Segregação do pagamento dos arrendamentos por uma parcela principal apresentada dentro das atividades de financiamento e um componente de juros apresentado dentro das atividades operacionais nos fluxos de caixa.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos identificados vigentes na data de adoção da norma. O IFRS 16/CPC 06 (R2) determina que o contrato contém um arrendamento se ele transmite ao arrendatário o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo por troca de contraprestações.

A Companhia efetuou o inventário dos contratos, avaliando se esses contém ou não arrendamento de acordo com o IFRS 16/CPC 06 (R2). Esta análise identificou impactos, principalmente, relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros, caminhões, carros, empilhadeiras e servidores.

Os contratos de arrendamento de curto prazo (doze meses ou menos) e os de baixo valor (USD 5 mil ou menos) não foram objeto dessa análise, conforme faculta a norma. Para esses contratos a Companhia continuará a reconhecer uma despesa de arrendamento em uma base linear.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos aplicando taxa média ponderada de 12,6% a.a.

A Companhia optou pela adoção retrospectiva completa do IFRS 16/CPC 06 (R2) e, consequentemente, para cada período do relatório anterior apresentado, aplicou o CPC 23 – políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros. Os quadros abaixo sumarizam os impactos na adoção da norma no balanço patrimonial, na

Notas Explicativas

demonstração do resultado, na demonstração do resultado abrangente , na demonstração dos fluxos de caixa e na demonstração do valor adicionado:

Balço Patrimonial	Controladora						Consolidado					
	Em 31 de Dezembro de 2018			Em 01 de Janeiro de 2018			Em 31 de Dezembro de 2018			Em 01 de Janeiro de 2018		
	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado
Ativo												
Ativo circulante	10.646.666	-	10.646.666	11.272.513	-	11.272.513	25.329.605	-	25.329.605	24.718.073	-	24.718.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	768.689	19.786	788.475	470.621	6.381	477.002	2.017.475	47.267	2.064.742	2.279.339	31.567	2.310.906
Investimentos	60.773.044	(54.206)	60.718.838	64.593.359	(50.724)	64.542.635	257.135	-	257.135	237.961	-	237.961
Imobilizado	10.514.553	982.700	11.497.253	10.806.139	380.943	11.187.082	20.096.996	1.541.012	21.638.008	18.822.327	1.882.818	20.705.145
Outros ativos não circulantes	6.117.778	-	6.117.778	4.426.105	-	4.426.105	46.424.927	-	46.424.927	40.794.289	-	40.794.289
Ativo não circulante	78.174.064	948.280	79.122.344	80.296.224	336.600	80.632.824	68.796.533	1.588.279	70.384.812	62.133.916	1.914.385	64.048.301
Total do ativo	88.820.730	948.280	89.769.010	91.568.737	336.600	91.905.337	94.126.138	1.588.279	95.714.417	86.851.989	1.914.385	88.766.374
Passivo e patrimônio líquido												
Empréstimos e financiamentos	233.962	154.577	388.539	351.119	161.831	512.950	1.560.630	380.591	1.941.221	1.321.122	378.236	1.699.358
Outros passivos circulantes	12.062.644	-	12.062.644	19.488.228	-	19.488.228	23.267.740	-	23.267.740	27.367.354	-	27.367.354
Passivo circulante	12.296.606	154.577	12.451.183	19.839.347	161.831	20.001.178	24.828.370	380.591	25.208.961	28.688.476	378.236	29.066.712
Empréstimos e financiamentos	539.571	886.319	1.425.890	732.662	237.881	970.543	862.138	1.300.304	2.162.442	1.231.928	1.599.261	2.831.189
Outros passivos não circulantes	19.643.930	-	19.643.930	24.987.914	-	24.987.914	10.888.206	-	10.888.206	8.948.730	-	8.948.730
Passivo não circulante	20.183.501	886.319	21.069.820	25.720.576	237.881	25.958.457	11.750.344	1.300.304	13.050.648	10.180.658	1.599.261	11.779.919
Total do passivo	32.480.107	1.040.896	33.521.003	45.559.923	399.712	45.959.635	36.578.714	1.680.895	38.259.609	38.869.134	1.977.497	40.846.631
Patrimônio líquido												
Capital social	57.710.202	-	57.710.202	57.614.140	-	57.614.140	57.710.202	-	57.710.202	57.614.140	-	57.614.140
Reservas	70.215.287	(92.726)	70.122.561	63.361.144	(63.009)	63.298.135	70.215.287	(92.726)	70.122.561	63.361.144	(63.009)	63.298.135
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584.866)	110	(71.584.756)	(74.966.470)	(103)	(74.966.573)	(71.584.866)	110	(71.584.756)	(74.966.470)	(103)	(74.966.573)
Patrimônio líquido de controladores	56.340.623	(92.616)	56.248.007	46.008.814	(63.112)	45.945.702	56.340.623	(92.616)	56.248.007	46.008.814	(63.112)	45.945.702
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	1.206.801	-	1.206.801	1.974.041	-	1.974.041
Total do patrimônio líquido	56.340.623	(92.616)	56.248.007	46.008.814	(63.112)	45.945.702	57.547.424	(92.616)	57.454.808	47.982.855	(63.112)	47.919.743
Total do passivo e patrimônio líquido	88.820.730	948.280	89.769.010	91.568.737	336.600	91.905.337	94.126.138	1.588.279	95.714.417	86.851.989	1.914.385	88.766.374

Demonstrações dos resultados	Controladora			Consolidado		
	Em 31 de março de 2018			Em 31 de março de 2018		
	Originalmente Apresentado	IFRS16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS16	Reapresentado
Custo dos produtos vendidos	(2.834.114)	523	(2.833.591)	(4.460.748)	4.814	(4.455.934)
Lucro bruto	(2.834.114)	523	(2.833.591)	(4.460.748)	4.814	(4.455.934)
Despesas logísticas	(470.501)	13.292	(457.209)	(1.623.818)	27.695	(1.596.123)
Despesas comerciais	(552.620)	1.438	(551.182)	(1.471.470)	6.089	(1.465.381)
Despesas administrativas	(305.234)	366	(304.868)	(572.143)	951	(571.192)
Lucro operacional	(4.162.469)	15.619	(4.146.850)	(8.128.179)	39.549	(8.088.630)
Despesas financeiras	(1.026.853)	(19.923)	(1.046.776)	(919.834)	(54.929)	(974.763)
Resultado financeiro, líquido	(1.026.853)	(19.923)	(1.046.776)	(919.834)	(54.929)	(974.763)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	1.759.687	(7.202)	1.752.485	617	-	617
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(3.429.635)	(11.506)	(3.441.141)	(9.047.396)	(15.380)	(9.062.776)
Imposto de renda e contribuição social	128.090	1.463	129.553	(619.863)	5.337	(614.526)
Lucro líquido do exercício	2.515.962	(10.043)	2.505.919	2.597.629	(10.043)	2.587.586
Atribuído a:						
Participação dos controladores	2.515.962	(10.043)	2.505.919	2.515.962	(10.043)	2.505.919
Participação dos não controladores	-	-	-	81.667	-	81.667
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$	0,1601	(0,0006)	0,1595	0,1601	(0,0006)	0,1595
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$	0,1588	(0,0006)	0,1582	0,1588	(0,0006)	0,1582

Notas Explicativas

Demonstrações do resultado abrangente	Controladora			Consolidado		
	Em Março de 2018			Em Março de 2018		
	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado
Lucro líquido do período	2.515.962	(10.043)	2.505.919	2.597.629	(10.043)	2.587.586
Resultado abrangente do período	2.064.715	(10.043)	2.054.672	2.145.027	(10.043)	2.134.984
Atribuído à:						
Participação dos controladores	2.064.715	(10.043)	2.054.672	2.064.715	(10.043)	2.054.672
Participação de não controladores	-	-	-	80.312	-	80.312

Demonstrações dos fluxos de caixa	Controladora			Consolidado		
	Em 31 de Março de 2018			Em 31 de Março de 2018		
	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	2.515.962	(10.043)	2.505.919	2.597.629	(10.043)	2.587.586
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	516.165	34.362	550.527	869.095	108.679	977.780
Resultado financeiro líquido	469.634	19.923	489.557	544.293	54.929	599.222
Imposto de renda e contribuição social	(128.090)	(1.463)	(129.553)	619.863	(5.337)	614.526
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1.759.687)	7.202	(1.752.485)	(617)	-	(617)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.568.831	49.980	4.618.811	4.630.263	148.228	4.778.497
Pagamento de passivos de arrendamento	-	(49.980)	(49.980)	(2.214)	(148.234)	(150.448)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(6.252.740)	(49.980)	(6.302.720)	521.558	(148.234)	373.324
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(880.692)	-	(880.692)	(2.244.487)	-	(2.244.487)

Demonstrações do valor adicionado	Controladora			Consolidado		
	Em 31 de Março de 2018			Em 31 de Março de 2018		
	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado	Originalmente Apresentado	IFRS 16	Reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros	(3.967.608)	34.307	(3.933.301)	(6.680.701)	88.319	(6.592.382)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.141.713)	-	(3.141.713)	(4.433.360)	7.535	(4.425.825)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(804.498)	34.307	(770.191)	(2.217.736)	80.784	(2.136.952)
Perda de valores ativos	(21.397)	-	(21.397)	(29.605)	-	(29.605)
Valor adicionado bruto	5.534.463	34.307	5.568.770	11.330.223	88.319	11.418.542
Retenções	(494.768)	(34.361)	(529.129)	(839.490)	(108.684)	(948.174)
Depreciação e amortização	(494.768)	(34.361)	(529.129)	(839.490)	(108.684)	(948.174)
Valor adicionado líquido produzido	5.039.695	(54)	5.039.641	10.490.733	(20.365)	10.470.368
Valor adicionado recebido em transferência	2.326.187	(7.202)	2.318.985	617	-	617
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1.759.687	(7.202)	1.752.485	617	-	617
Valor adicionado total a distribuir	7.365.882	(7.256)	7.358.626	10.808.823	(20.365)	10.788.458
Distribuição do valor adicionado	7.365.882	(7.256)	7.358.626	10.808.823	(20.365)	10.788.458
Impostos, taxas e contribuições	3.500.731	(1.463)	3.499.268	6.167.905	(5.337)	6.162.568
Federais	1.023.644	(1.463)	1.022.181	2.495.986	(5.337)	2.490.649
Remuneração de capitais de terceiros	996.153	4.250	1.000.403	908.902	(4.985)	903.917
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	974.096	19.923	994.019	822.759	60.828	883.587
Aluguéis	22.057	(15.673)	6.384	86.143	(65.813)	20.330
Remuneração de capitais próprios	2.515.962	(10.043)	2.505.919	2.597.629	(10.043)	2.587.586
Lucros retidos	2.515.962	(10.043)	2.505.919	2.515.962	(10.043)	2.505.919

Notas Explicativas

(a) Base de preparação e mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado. O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

(b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

Não houve novas normas para o período findo em 31 de março de 2019, para a preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias.

Outras normas, interpretações e alterações às normas

As demais alterações mandatórias para demonstrações contábeis intermediárias com início em 1 de janeiro de 2019 não foram listadas anteriormente devido à sua não-aplicabilidade ou à sua imaterialidade para as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos relacionados baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

(i) prática contábil de combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum;

Notas Explicativas

- (ii) combinações de negócios;
- (iii) redução ao valor de recuperação – *impairment*;
- (iv) provisões;
- (v) pagamento baseado em ações;
- (vi) benefícios a funcionários;
- (vii) impostos corrente e diferido;
- (viii) negócios em conjunto;
- (ix) mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos;
- (x) contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária; e
- (xi) operações de arrendamento mercantil.

O valor justo dos ativos intangíveis de vida útil indefinida adquiridos é avaliado na data de aquisição pelos fluxos de caixa futuros. A análise de *impairment* do *goodwill* e ativos intangíveis de vida útil indefinida são revistos pelo menos anualmente e sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa a qual ele foi alocado.

A Companhia aplica julgamento para selecionar alguns métodos, incluindo o método de valor justo líquido de despesas de venda e faz suposições sobre o valor justo de instrumentos financeiros que se baseiam principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizados no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. Algumas subsidiárias da Companhia estão envolvidas em auditorias fiscais, geralmente em relação aos anos anteriores. Essas auditorias estão em curso em diversas jurisdições na data do balanço e, pela sua natureza, estes podem tomar um tempo considerável até sua conclusão.

Conforme divulgado na NE 1 – *Informações Gerais (b) aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária*, no parágrafo 3 da IAS 29/CPC 42, não existe um índice geral de preços definido, mas permite que seja executado o julgamento quando a atualização das demonstrações contábeis se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor); ii) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado).

Notas Explicativas

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa	63.831	427.346	154.312	594.995
Contas correntes	12.356	46.181	3.929.229	4.875.673
Aplicações financeiras de curto prazo ⁽ⁱ⁾	3.270.777	1.800.348	8.738.984	5.992.830
Caixa e equivalentes de caixa	3.346.964	2.273.875	12.822.525	11.463.498
Conta garantida	-	-	(1)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido	3.346.964	2.273.875	12.822.524	11.463.498

(i) O saldo refere-se, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Os saldos de contas correntes incluem depósitos garantia no valor de R\$342 milhões em 31 de março de 2019 (R\$356 milhões em 31 de dezembro de 2018), mantidos pela controlada de Cuba, os quais não são livremente passíveis de remessa à controladora por motivos de restrições cambiais.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Fundos de investimentos exclusivos	1.121.715	1.037.821	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado mantidos para negociação	-	-	13.772	13.391
Ativo circulante	1.121.715	1.037.821	13.772	13.391
Títulos mantidos até o vencimento ⁽ⁱ⁾	118.009	109.395	162.349	147.341
Ativo não circulante	118.009	109.395	162.349	147.341
Total	1.239.724	1.147.216	176.121	160.732

(i) O saldo refere-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB atrelados aos incentivos fiscais e não possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	690.878	688.750	2.217.141	1.687.954
Produtos em elaboração	183.792	169.964	432.512	339.459
Matérias-primas	1.413.779	1.535.982	2.549.233	2.517.305
Materiais de produção	104	414	114.236	106.989
Almoxarifado e outros	180.708	180.491	606.864	597.030
Adiantamentos	79.627	76.190	259.862	304.442
Provisão para perdas	(54.624)	(47.944)	(147.104)	(151.386)
	2.494.264	2.603.847	6.032.744	5.401.793

O valor das baixas/perdas em estoques reconhecidas no resultado foi de R\$18.468na Controladora(R\$5.580no período findo em 31 de março de 2018) e R\$31.081no Consolidado (R\$22.292 no período findo em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos referidos tributos e a apuração contábil da Companhia, dentre os quais, prejuízos fiscais. As alíquotas desses impostos no Brasil, que são esperadas quando da realização dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas esperadas estão demonstradas abaixo:

América Central e Caribe	de 23% a 31%
América Latina ⁽ⁱ⁾	de 14% a 30%
Canadá	26%

(i) Alterações na legislação fiscal da Argentina aprovadas em 29 de dezembro de 2017 afetaram a Companhia a partir de outubro de 2018 e reduziram a alíquota do imposto sobre a renda nos primeiros dois anos de 35% para 30% e, nos anos seguintes para 25%.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a existência de lucro tributável futuro, o qual poderá ser compensado com as diferenças temporárias hoje contabilizadas, com destaque aos prejuízos fiscais.

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	31/03/2019			Controladora 31/12/2018 (reapresentado)		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	-	(125.104)	(125.104)	-	(98.195)	(98.195)
Benefícios a empregados	120.926	-	120.926	117.736	-	117.736
Contas a pagar	1.911.965	(261.951)	1.650.014	1.749.698	(271.173)	1.478.525
Contas a receber	25.710	-	25.710	24.887	-	24.887
Estoques	7.079	-	7.079	4.808	-	4.808
Imobilizado	-	(821.274)	(821.274)	-	(807.525)	(807.525)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre o capital próprio	369.036	-	369.036	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	421.873	-	421.873	433.055	-	433.055
Provisões	322.343	-	322.343	263.885	-	263.885
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(38.279)	(38.279)	-	-	-
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	23.057	-	23.057	19.786	-	19.786
Outros itens	-	(241.037)	(241.037)	-	(226.898)	(226.898)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	3.201.989	(1.909.234)	1.292.755	2.613.855	(1.825.380)	788.475
Compensação	(1.909.234)	1.909.234	-	(1.825.380)	1.825.380	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.292.755	-	1.292.755	788.475	-	788.475

Notas Explicativas

	31/03/2019			Consolidado 31/12/2018 (reapresentado)		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	9.968	-	9.968	10.010	-	10.010
Intangível	-	(1.032.419)	(1.032.419)	-	(1.031.160)	(1.031.160)
Benefícios a empregados	632.022	-	632.022	614.842	-	614.842
Contas a pagar	1.967.987	(262.690)	1.705.297	1.807.744	(271.922)	1.535.822
Contas a receber	50.573	(579)	49.994	41.245	(2.274)	38.971
Derivativos	17.685	(303.656)	(285.971)	18.711	(304.178)	(285.467)
Empréstimos e financiamentos	2.698	(84.976)	(82.278)	2.480	(78.480)	(76.000)
Estoques	238.249	(66.363)	171.886	266.732	(44.769)	221.963
Imobilizado	119.362	(1.445.390)	(1.326.028)	109.643	(1.386.445)	(1.276.802)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(815.629)	(815.629)	-	(863.832)	(863.832)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	369.036	-	369.036	-	-	-
Prejuízos fiscais a utilizar	792.574	-	792.574	791.001	-	791.001
Provisões	413.939	(10.650)	403.289	363.122	(23.981)	339.141
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	-	(41.707)	(41.707)	-	-	-
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	50.687	-	50.687	47.270	-	47.270
Outros itens	53.941	(28.639)	25.302	50.568	(54.560)	(3.992)
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	4.718.721	(4.514.287)	204.434	4.123.368	(4.483.190)	(359.822)
Compensação	(2.119.516)	2.119.516	-	(2.058.626)	2.058.623	(3)
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	2.599.205	(2.394.771)	204.434	2.064.742	(2.424.567)	(359.825)

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade, de mesma natureza e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Em 31 de março de 2019 os impostos diferidos ativos e passivos têm a seguinte expectativa de realização/liquidação por diferença temporária:

	Controladora		
	31/03/2019		
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	Total
Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais			
Aplicações financeiras	-	(125.104)	(125.104)
Benefícios a empregados	26.132	94.794	120.926
Contas a pagar	(203.424)	1.853.438	1.650.014
Contas a receber	23.144	2.566	25.710
Estoques	7.079	-	7.079
Imobilizado	(132.301)	(688.973)	(821.274)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre o capital próprio	369.036	-	369.036
Provisões	132.072	190.271	322.343
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(38.279)	-	(38.279)
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	-	23.057	23.057
Outros itens	-	(241.037)	(241.037)
Total	183.459	687.423	870.882

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/03/2019		
	a ser realizado em até 12 meses	a ser realizado depois de 12 meses	Total
Imposto diferido não relacionado com prejuízos fiscais			
Aplicações financeiras	-	9.968	9.968
Intangível	(1.182)	(1.031.237)	(1.032.419)
Benefícios a empregados	66.921	565.101	632.022
Contas a pagar	(204.164)	1.909.461	1.705.297
Contas a receber	45.390	4.604	49.994
Derivativos	(285.971)	-	(285.971)
Empréstimos e financiamentos	(66.543)	(15.735)	(82.278)
Estoques	183.742	(11.856)	171.886
Imobilizado	(97.940)	(1.228.088)	(1.326.028)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e royalties	-	(815.629)	(815.629)
Investimentos	-	(421.589)	(421.589)
Juros sobre capital próprio	369.036	-	369.036
Provisões	199.183	204.106	403.289
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	(41.707)	-	(41.707)
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	-	50.687	50.687
Outros itens	2.566	22.736	25.302
Total	169.331	(757.471)	(588.140)

A maioria dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição. Seu uso se baseia na projeção de existência futura de lucros tributáveis, segundo a realidade dos anos passados e às projeções dos negócios da Companhia nas economias onde se localiza, em cumprimento, pois, às regras fiscais e contábeis cabíveis.

Imposto diferido relacionado com prejuízos fiscais	Controladora	Consolidado
	31/03/2019	31/03/2019
2019	182.389	269.855
2020	65.499	65.499
2021	10.788	49.544
2022	10.788	25.170
2023	10.788	39.834
2024 à 2026	70.568	264.659
2027 à 2029 ⁽ⁱ⁾	71.053	78.013
Total	421.873	792.574

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Em 31 de março de 2019, o crédito tributário relacionado aos prejuízos fiscais no valor de R\$611.934 no Consolidado (R\$624.272 no Consolidado em 31 de dezembro 2018) não foi registrado, já que sua realização não é provável.

A maioria destes prejuízos fiscais não tem prazo de prescrição, e o prejuízo fiscal a compensar relacionado ao crédito equivale a R\$2.447.658 no Consolidado em 31 de março de 2019 (R\$2.496.838 no consolidado em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora			Consolidado
	Valores reconhecidos diretamente na controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2018	788.475	-	788.475	(359.825)
Reconhecimento integral de ganhos/(perdas) atuariais	-	2.721	2.721	2.721
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	35.583	-	35.583	35.583
Hedge de fluxo de caixa – ganhos/(perdas)	(5.915)	21.655	15.740	15.740
Ganhos / (perdas) na conversão de demais operações no exterior	118.937	129.564	248.501	248.501
Reconhecido no resultado abrangente	148.605	153.940	302.545	302.545
Reconhecido no resultado	355.675	-	355.675	346.724
Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial	-	(153.940)	(153.940)	(85.010)
Reconhecidas no grupo de imposto diferido	-	-	-	(85.671)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	(85.671)
Reconhecidas no grupo de investimentos	-	(153.940)	(153.940)	-
Equivalência patrimonial	-	(153.940)	(153.940)	-
Reconhecidas em outros grupos do balanço	-	-	-	661
Saldo em 31 de março de 2019	1.292.755	-	1.292.755	204.434

9. INVESTIMENTOS

- a) Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
Saldo no início do período	60.718.838	64.542.635
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.183.248	1.751.100
Dividendos recebidos e a receber	(65.750)	(5.994.253)
Efeito de conversão de investimentos em controladas ⁽ⁱ⁾	(9.523)	(554.957)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	10.061	32.001
Pagamento baseado em ações em controladas	10.074	15.935
Aporte/(Redução) de capital em controladas ⁽ⁱⁱ⁾	11.700	(2.899.809)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	361.455	-
Aquisição de participação em controladas	-	3.043.449
Ganhos/(perdas) na aquisição de participação em controladas	-	(2.807.535)
Outros	(25.514)	(149)
Saldo no final do período	62.194.589	57.128.417

(i) Efeito líquido da valorização dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

(ii) Efeito da hiperinflação da rubrica de Lucros Acumulados na investida.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

	31/03/2019						Controladora 31/12/2018 (reapresentado)
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Ativos de direito de uso	Total	Total
Custo de aquisição							
Saldo inicial	5.971.881	16.655.790	3.008.054	397.467	1.270.079	27.303.271	25.230.084
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	-	-	-	-	21.801	21.801	803.014
Incorporação	-	-	-	-	-	-	236.555
Aquisições	(31)	56.004	(4.443)	257.737	-	309.267	1.706.119
Alienações e baixas	(5)	(58.925)	(11.254)	-	-	(70.184)	(483.203)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	33.791	103.026	75.612	(270.602)	-	(58.173)	(189.298)
Saldo final	6.005.636	16.755.895	3.067.969	384.602	1.291.880	27.505.982	27.303.271
Depreciação e Impairment							
Saldo inicial	(2.108.346)	(11.186.738)	(2.223.555)	-	(287.379)	(15.806.018)	(14.043.002)
Incorporação	-	1.665	-	-	-	1.665	(201.257)
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	-	-	-	-	-	-	(61.534)
Depreciação	(56.069)	(338.972)	(77.197)	-	(58.830)	(531.068)	(1.889.579)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(9.379)	-	-	-	(9.379)	(86.350)
Alienações e baixas	-	55.928	10.072	-	-	66.000	473.577
Transferências (de) para outras categorias de ativos	-	-	-	-	-	-	2.127
Saldo final	(2.164.415)	(11.477.496)	(2.290.680)	-	(346.209)	(16.278.800)	(15.806.018)
Valor contábil:							
31 de dezembro de 2018	3.863.535	5.469.052	784.499	397.467	982.700	11.497.253	11.497.253
31 de março de 2019	3.841.221	5.278.399	777.289	384.602	945.671	11.227.182	

Notas Explicativas

	31/03/2019						Consolidado 31/12/2018 (reapresentado)
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Ativos de direito de uso	Total	Total
Custo de aquisição							
Saldo inicial	10.375.533	28.075.659	5.690.374	1.422.048	2.394.070	47.957.684	42.144.416
Efeito de conversão	(80.229)	(379.278)	(112.886)	(6.804)	4.546	(574.651)	(13.170)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	80.919	262.432	91.691	15.010	-	450.052	3.589.040
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (operações de Arrendamento Mercantil)	-	-	-	-	355.808	355.808	70.078
Aquisição por meio de permuta de participação societária	-	-	-	-	-	-	218.411
Aquisição por meio de combinações de negócios	280	253	4.574	5.687	-	10.794	-
Aquisições	1.360	127.714	14.924	398.992	-	542.990	3.520.513
Alienações e baixas	(383)	(116.767)	(17.465)	-	-	(134.615)	(1.416.610)
Transferências de (para) outras categorias de ativos	91.402	244.788	102.009	(525.461)	16.106	(71.156)	(162.939)
Outros	(1)	1	-	15	-	15	7.945
Saldo final	10.468.881	28.214.802	5.773.221	1.309.487	2.770.530	48.536.921	47.957.684
Depreciação e Impairment	(3.031.365)						
Saldo inicial	()	(18.246.620)	(4.185.211)	-	(856.480)	(26.319.676)	(21.439.271)
Efeito de conversão	10.695	215.271	87.246	-	(1.591)	311.621	(130.695)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(12.987)	(143.879)	(73.355)	-	-	(230.221)	(1.908.732)
Aquisição por meio de combinações de negócios	(81)	(139)	(2.782)	-	-	(3.002)	-
Baixa por meio de permuta de participação societária	-	-	-	-	-	-	(20.518)
Depreciação	(84.406)	(618.401)	(160.143)	-	(112.060)	(975.010)	(3.965.671)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(17.200)	(34)	-	-	(17.234)	(179.982)
Alienações e baixas	32	110.471	16.292	-	-	126.795	1.351.814
Transferências (de) para outras categorias de ativos	(764)	6.284	(159)	-	(5.330)	31	(30.670)
Outros	-	1.725	-	-	-	1.725	4.049
Saldo final	(3.118.876)	(18.692.488)	(4.318.146)	-	(975.461)	(27.104.971)	(26.319.676)
Valor contábil:							
31 de dezembro de 2018	7.344.168	9.829.039	1.505.163	1.422.048	1.537.590	21.638.008	21.638.008
31 de março de 2019	7.350.005	9.522.314	1.455.075	1.309.487	1.795.069	21.431.950	

Juros capitalizados e imobilizados dados em garantia não são relevantes. Vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, a IFRS 16 substitui os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representam uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como arrendamentos operacionais, com mais ativos e passivos a serem reportados no balanço patrimonial e um reconhecimento diferente dos custos de arrendamento e interpretações relacionadas, a norma requer que um arrendatário reconheça um direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do mesmo, conforme Nota 3.

Notas Explicativas

11. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	281.858	281.858	34.276.176	31.401.874
Efeito da variação cambial	-	-	(52.970)	1.224.804
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	174.868	1.686.487
Aquisição, (baixa) e permuta de subsidiárias	-	-	-	(36.989)
Saldo final	281.858	281.858	34.398.074	34.276.176

O valor do ágio foi alocado às seguintes unidades geradoras de caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
LAN:					
Brasil	BRL	281.858	281.858	17.668.393	17.668.393
Ágio		-	-	102.911.026	102.911.026
Transação com não controladores ⁽ⁱ⁾		-	-	(85.242.633)	(85.242.633)
República Dominicana	DOP	-	-	3.519.630	3.510.138
Cuba ⁽ⁱⁱ⁾	USD	-	-	1.964	1.952
Panamá	PAB	-	-	1.353.895	1.346.288
LAS:					
Argentina ⁽ⁱⁱⁱ⁾	ARS	-	-	1.885.721	1.950.744
Bolívia	BOB	-	-	1.378.342	1.370.601
Chile	CLP	-	-	50.033	48.695
Paraguai	PYG	-	-	844.011	873.147
Uruguai	UYU	-	-	172.589	177.417
NA:					
Canadá	CAD	-	-	7.523.496	7.328.801
		281.858	281.858	34.398.074	34.276.176

(i) Refere-se à operação de permuta de participações societárias ocorrida em 2013 em decorrência da adoção da prática contábil do custo precedente.

(ii) A moeda funcional de Cuba, o peso cubano conversível (CUC), tem paridade com o dólar (USD) na data da demonstração financeira.

(iii) Variação refere-se principalmente à aplicação da norma de contabilidade e evidênciação de economia altamente inflacionária, conforme descrito na Nota 1(b).

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018 (reapresentado)	31/03/2019	31/12/2018 (reapresentado)
Empréstimos bancários com garantia	109.743	110.176	2.186.824	1.404.852
Empréstimos bancários sem garantia	35.162	86.572	37.493	86.572
Outros empréstimos sem garantia	37.159	37.214	39.119	39.163
Arrendamentos	152.480	154.577	394.050	410.634
Passivo circulante	334.544	388.539	2.657.486	1.941.221
Empréstimos bancários com garantia	320.440	343.446	412.669	434.709
Empréstimos bancários sem garantia	179	202	217.076	212.283
Debêntures e <i>bond</i> semitidos	105.159	104.675	105.159	104.675
Outros empréstimos sem garantia	101.199	91.248	107.083	99.048
Arrendamentos	861.009	886.319	1.585.765	1.311.727
Passivo não circulante	1.387.986	1.425.890	2.427.752	2.162.442

Notas Explicativas

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros e moeda estrangeira estão divulgadas na Nota 21- *Instrumentos financeiros e riscos*.

Cláusulas contratuais (*Covenants*)

No período encerrado em 31 de março de 2019, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. Exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (“BNDES”), onde foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido, os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantia pessoal ou são sem garantia. A maioria dos contratos financeiros preveem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: *covenants* financeiros, incluindo limitação a novos endividamentos; garantia da existência da Companhia; manutenção, em uso ou em boas condições de uso para o negócio, dos ativos da Companhia; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais; não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, exceto se: (i) expressamente autorizado nos termos do referido contrato de empréstimo; (ii) em novas dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro – incluindo o BNDES – ou governos estrangeiros, sejam estas instituições financeiras multilaterais (ex. Banco Mundial) ou localizadas em jurisdições em que a Companhia exerça suas atividades.

Em 31 de março de 2019, a Companhia atendeu aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

13. PROVISÕES

(a) Movimentação das provisões

				Controladora
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2019
Provisão para disputas e litígios				
Imposto sobre vendas	132.752	2.425	(9.286)	125.891
Imposto de renda	131.896	1.115	(7)	133.004
Trabalhistas	77.959	26.859	(22.254)	82.564
Cíveis	42.622	1.336	(2.019)	41.939
Outros	69.480	861	(1.267)	69.074
Total de provisão para disputas e litígios	454.709	32.596	(34.833)	452.472

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Saldo em 31 de março de 2019
Provisão para disputas e litígios				
Impostos sobre vendas	137.841	1	2.643	(9.357)
Imposto de renda	169.289	207	1.116	(1.042)
Trabalhistas	118.167	(1.310)	33.740	(27.550)
Cíveis	54.916	(335)	2.687	(2.974)
Outros	110.283	(2.796)	4.431	(1.805)
Total de provisão para disputas e litígios	590.496	(4.233)	44.617	(42.728)
Reestruturação	8.728	283	-	1.338
Total das provisões	599.224	(3.950)	44.617	(41.390)

(b) Expectativa de desembolso

	Controladora				
	Saldo em 31 de março de 2019	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Provisão para disputas e litígios					
Imposto sobre vendas	125.891	33.632	75.054	8.954	8.251
Imposto de renda	133.004	35.531	90.197	1.701	5.575
Trabalhistas	82.564	22.057	49.379	11.128	-
Cíveis	41.939	11.204	13.577	9.812	7.346
Outros	69.074	18.453	13.170	35.842	1.609
Total de provisão para disputas e litígios	452.472	120.877	241.377	67.437	22.781

	Consolidado				
	Saldo em 31 de março de 2019	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Provisão para disputas e litígios					
Impostos sobre vendas	131.128	34.835	89.105	1.680	5.508
Imposto de renda	169.570	35.480	109.429	24.661	-
Trabalhistas	123.047	31.990	40.224	29.069	21.764
Cíveis	54.294	12.407	34.076	4.065	3.746
Outros	110.113	20.649	23.276	63.344	2.844
Total de provisão para disputas e litígios	588.152	135.361	296.110	122.819	33.862
Reestruturação	10.349	9.637	-	712	-
Total das provisões	598.501	144.998	296.110	123.531	33.862

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis intermediárias.

(c) Principais processos com perda provável:

(c.1) Impostos sobre a renda e vendas

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de IR, CSLL, ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes

Notas Explicativas

processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros.

(c.2) Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados, incluindo de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

(c.3) Cíveis

A Companhia está envolvida em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, os quais se referem em sua maioria a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na Nota 23—*Passivos contingentes*.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

	31/03/2019		31/03/2018	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do período	15.722.147	57.710.202	15.717.615	57.614.140
Emissão de ações	4.695	88.642	4.532	96.062
	15.726.842	57.798.844	15.722.147	57.710.202

(b) Reservas de capital

	Reservas de capital				
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(882.734)	53.662.811	700.898	1.300.219	54.781.194
Aumento de capital	-	-	-	(86.118)	(86.118)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	302	-	-	-	302
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	45.009	45.009
Saldo em 31 de março de 2019	(882.432)	53.662.811	700.898	1.259.110	54.740.387

	Reservas de capital				
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(894.994)	53.662.811	700.898	1.232.194	54.700.909
Aumento de capital	-	-	-	(89.876)	(89.876)
Compra de ações e resultado de ações em tesouraria	(2.548)	-	-	-	(2.548)
Pagamentos baseados em ações	-	-	-	33.473	33.473
Saldo em 31 de março de 2018	(897.542)	53.662.811	700.898	1.175.791	54.641.958

(i) Conforme descrito na Nota 1(b) Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária.

Notas Explicativas

(b.1) Compra de ações e resultado de ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros.

Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/Realização		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.028	(20.841)	(861.893)	(882.734)
Alterações no período	(682)	15.017	(14.715)	302
Saldo em 31 de março de 2019	346	(5.824)	(876.608)	(882.432)

	Compra/Realização		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.394	(139.665)	(755.329)	(894.994)
Alterações no período	(2.596)	41.796	(44.344)	(2.548)
Saldo em 31 de março de 2018	4.798	(97.869)	(799.673)	(897.542)

(b.2) Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

(b.3) Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de compra de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$34.946 na Controladora e R\$45.402 no Consolidado em 31 de março de 2019 (R\$17.860 na Controladora e R\$33.855 no Consolidado em 31 de março de 2018) (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*).

(c) Reservas de lucros

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.710.053	4.456	8.719.584	15.434.093
Impacto da adoção do IFRS 16 ⁽ⁱ⁾	(92.726)	-	-	(92.726)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	6.617.327	4.456	8.719.584	15.341.367
Saldo em 31 de março de 2019	6.617.327	4.456	8.719.584	15.341.367

Notas Explicativas

	Reservas de lucros			
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.267.721	4.456	7.388.058	8.660.235
Impacto da adoção do IFRS 16 ⁽ⁱ⁾	(63.009)	-	-	(63.009)
Saldo em 01 de janeiro de 2018 ⁽ⁱ⁾	1.204.712	4.456	7.388.058	8.597.226
Saldo em 31 de março de 2018 ⁽ⁱ⁾	1.204.712	4.456	7.388.058	8.597.226

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

(c.1) Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destina-se a importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos para que essa possa suportar investimentos futuros.

(c.2) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

(c.3) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

A parcela incorrida do resultado do período relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	31/03/2019	31/03/2018
ICMS	487.186	413.734
IR	41.700	53.460
	528.886	467.194

(c.4) Juros sobre o capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas possuem a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e,

Notas Explicativas

quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Não houve destinação de dividendos ou juros sobre capital próprio nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2019.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

Ajustes de avaliação patrimonial								
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.089.111	777.123	(1.116.114)	(120.083)	19.558	156.091	(75.390.552)	(71.584.866)
Impacto da adoção do IFRS 16 ⁽ⁱ⁾	110	-	-	-	-	-	-	110
Saldo em 01 de janeiro de 2019	4.089.221	777.123	(1.116.114)	(120.083)	19.558	156.091	(75.390.552)	(71.584.756)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(198.902)	-	-	-	-	-	-	(198.902)
Hedge de fluxo de caixa	-	(14.824)	-	-	-	-	-	(14.824)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	3.095	-	-	-	-	3.095
Resultado abrangente do período	(198.902)	(14.824)	3.095	-	-	-	-	(210.631)
Saldo em 31 de março de 2019	3.890.319	762.299	(1.113.019)	(120.083)	19.558	156.091	(75.390.552)	(71.795.387)

Ajustes de avaliação patrimonial								
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.639.099	368.806	(1.144.468)	(2.771.248)	2.099.921	156.091	(75.314.671)	(74.966.470)
Impacto da adoção do IFRS 16 ⁽ⁱ⁾	(103)	-	-	-	-	-	-	(103)
Saldo em 01 de janeiro de 2018 (reapresentado)⁽ⁱ⁾	1.638.996	368.806	(1.144.468)	(2.771.248)	2.099.921	156.091	(75.314.671)	(74.966.573)
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(392.913)	-	-	-	-	-	-	(392.913)
Hedge de fluxo de caixa	-	(55.743)	-	-	-	-	-	(55.743)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	(2.591)	-	-	-	-	(2.591)
Resultado abrangente do período	(392.913)	(55.743)	(2.591)	-	-	-	-	(451.247)
Ganhos/(perdas) de participação ⁽ⁱⁱ⁾	460.105	787	3.540	2.650.465	(2.046.202)	-	-	1.068.695
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)⁽ⁱ⁾	1.706.188	313.850	(1.143.519)	(120.783)	53.719	156.091	(75.314.671)	(74.349.125)

(i) Saldos de 2018 reapresentados para refletir o impacto da adoção do IFRS 16 sob a aplicação retrospectiva completa.

(ii) Desse montante, R\$1.035.218 refere-se a renegociação do acordo de acionistas da Tenedora, conforme descrito na Nota 1(b).

Notas Explicativas

(d.1) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo.

(d.2) Reservas de *hedge* de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício. Para mais informações ver – Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.3) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela Administração. Desta forma, a Companhia reconhece mensalmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, com base nas expectativas apresentadas no laudo atuarial independente.

(d.4) Opções concedidas sobre participação em controlada

Como parte do acordo de aquisição de participação na Tenedora, uma opção de venda (“put”) foi emitida pela Companhia em favor da E. León Jimenes S.A. (“ELJ”) e uma opção de compra (“call”) foi emitida pela ELJ em favor da Companhia, as quais podem resultar em uma aquisição pela Companhia das ações remanescentes da Tenedora por um valor equivalente ao múltiplo de EBITDA, descontada da dívida líquida das operações no país, sendo a put exercível a qualquer momento. Conforme divulgado na Nota 1 – *Informações Gerais*, em 18 de janeiro de 2018, a ELJ exerceu de forma parcial sua opção de venda em relação a aproximadamente 30% do capital social da Tenedora. Em razão do exercício parcial de tal opção de venda, a Companhia passou a ser titular de 85% da Tenedora. Adicionalmente, foi aprovada uma extensão, de 2019 para 2022, do prazo para que a opção de compra outorgada pela ELJ à Companhia se torne exercível.

Em 31 de março de 2019, a put detida pela ELJ está valorizada em R\$2.482.143 (R\$2.449.334 em 31 de dezembro de 2018) e o passivo categorizado como “Nível 3”, demonstrado na Nota 21 (b), e em conformidade com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinação de Negócios*. Nenhum valor foi atribuído à call detida pela Companhia. O valor justo desta consideração diferida foi calculado utilizando técnicas

Notas Explicativas

usuais de valorização (valor presente do valor principal e juros futuros, descontados pela taxa de mercado). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e a reavaliação do valor justo é efetuada anualmente.

Como parte do acordo de aquisição das ações da Sucos do Bem, foi concedida uma opção de venda e uma opção de compra sobre a participação dos minoritários determinada pela receita bruta de seus produtos e exercível até 2020 salvo algumas exceções. Em 31 de março de 2019, a opção de venda está valorizada em R\$140.087 (R\$136.034 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação dessas opções está demonstrada na Nota 21 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

(d.5) Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pelo IFRS 10/CPC 36 – *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 – *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial* dispõe que estas demonstrações individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas das Américas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial, quando aplicável, em decorrência da adoção da prática contábil do custo precedente.

15. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

(a) Segmentos reportáveis – períodos de três meses findos em:

	Brasil		CAC ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)
Receita líquida	7.214.372	6.180.432	1.462.125	1.149.722	2.670.164	3.091.535	1.293.465	1.218.530	12.640.126	11.640.219
Custo dos produtos vendidos	(3.057.584)	(2.346.879)	(643.329)	(488.170)	(953.610)	(1.167.241)	(453.178)	(453.644)	(5.107.701)	(4.455.934)
Lucro bruto	4.156.788	3.833.553	818.796	661.552	1.716.554	1.924.294	840.287	764.886	7.532.425	7.184.285
Despesas logísticas	(947.643)	(917.929)	(147.877)	(130.561)	(272.826)	(298.937)	(258.376)	(248.696)	(1.626.722)	(1.596.123)
Despesas comerciais	(767.306)	(783.257)	(138.319)	(131.146)	(283.575)	(325.453)	(212.081)	(225.525)	(1.401.281)	(1.465.381)
Despesas administrativas	(382.298)	(326.930)	(70.860)	(56.826)	(120.358)	(122.030)	(88.006)	(65.406)	(661.522)	(571.192)
Outras receitas/(despesas) operacionais	233.390	273.185	4.700	4.224	38	(13.377)	(6.875)	(6.472)	231.253	257.560
Itens não recorrentes	(7.423)	(1.678)	(2.610)	(605)	(8.387)	(6.149)	-	-	(18.420)	(8.432)
Lucro operacional (EBIT)	2.285.508	2.076.944	463.830	346.638	1.031.446	1.158.348	274.949	218.787	4.055.733	3.800.717
Resultado financeiro líquido	(322.850)	(266.987)	(16.652)	(19.346)	(306.470)	(285.398)	(26.096)	(27.491)	(672.068)	(599.222)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(934)	(1.617)	(1.490)	1.907	-	-	288	327	(2.136)	617
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.961.724	1.808.340	445.688	329.199	724.976	872.950	249.141	191.623	3.381.529	3.202.112
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(69.801)	(149.415)	(164.804)	(89.540)	(282.972)	(285.769)	(114.884)	(89.802)	(632.461)	(614.526)
Lucro líquido do período	1.891.923	1.658.925	280.884	239.659	442.004	587.181	134.257	101.821	2.749.068	2.587.586
EBITDA ajustado ⁽ⁱⁱⁱ⁾	2.941.808	2.721.999	578.113	446.796	1.271.719	1.336.175	329.011	281.959	5.120.651	4.786.929
Itens não recorrentes	(7.423)	(1.678)	(2.610)	(605)	(8.387)	(6.149)	-	-	(18.420)	(8.432)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(648.877)	(643.377)	(111.673)	(99.553)	(231.886)	(171.678)	(54.062)	(63.172)	(1.046.498)	(977.780)
Resultado financeiro líquido	(322.850)	(266.987)	(16.652)	(19.346)	(306.470)	(285.398)	(26.096)	(27.491)	(672.068)	(599.222)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(934)	(1.617)	(1.490)	1.907	-	-	288	327	(2.136)	617
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(69.801)	(149.415)	(164.804)	(89.540)	(282.972)	(285.769)	(114.884)	(89.802)	(632.461)	(614.526)
Lucro líquido do período	1.891.923	1.658.925	280.884	239.659	442.004	587.181	134.257	101.821	2.749.068	2.587.586
Margem EBITDA ajustado em %	40,8%	44,0%	39,5%	38,9%	47,6%	43,2%	25,4%	23,1%	40,5%	41,1%
Aquisição de imobilizado/intangível	313.300	262.130	118.341	70.968	85.607	118.798	28.808	20.780	546.056	472.676

(continuação)

	Brasil		CAC ⁽ⁱ⁾		América Latina - sul ⁽ⁱⁱ⁾		Canadá		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Ativos segmentados	40.235.463	41.478.586	11.152.589	11.270.219	14.018.990	14.472.056	11.651.134	11.065.962	77.058.176	78.286.823
Eliminação entre segmentos									(1.494.080)	(2.246.449)
Ativos não segmentados									21.341.436	19.674.043
Total do ativo									96.905.532	95.714.417
Passivos segmentados	15.817.178	18.252.112	3.191.622	3.420.931	3.907.370	4.484.598	3.723.113	3.584.762	26.639.283	29.742.403
Eliminação entre segmentos									(1.493.056)	(2.246.443)
Passivos não segmentados									71.759.305	68.218.457
Total do passivo e patrimônio líquido									96.905.532	95.714.417

(i) CAC: compreende as operações em El Salvador, Guatemala, Nicarágua, República Dominicana, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Cuba, Barbados, Panamá, Porto Rico e Costa Rica.

(ii) América Latina – Sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

(iii) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e *impairment* de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos de três meses findos em:

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerantes e Não-alcoólicos e não carbonatados		Total	
	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (Reapresentado)
Receita Líquida	6.132.821	5.315.588	1.081.551	864.844	7.214.372	6.180.432
Custo dos produtos vendidos	(2.498.233)	(1.880.559)	(559.351)	(466.320)	(3.057.584)	(2.346.879)
Lucro bruto	3.634.588	3.435.029	522.200	398.524	4.156.788	3.833.553
Despesas logísticas	(778.128)	(749.118)	(169.515)	(168.811)	(947.643)	(917.929)
Despesas comerciais	(696.203)	(739.930)	(71.103)	(43.327)	(767.306)	(783.257)
Despesas administrativas	(328.326)	(277.043)	(53.972)	(49.887)	(382.298)	(326.930)
Outras receitas/(despesas) operacionais	175.564	216.639	57.826	56.546	233.390	273.185
Itens não recorrentes	(6.289)	(1.381)	(1.134)	(297)	(7.423)	(1.678)
Lucro operacional (EBIT)	2.001.206	1.884.196	284.302	192.748	2.285.508	2.076.944
Resultado financeiro líquido	(316.499)	(260.227)	(6.351)	(6.760)	(322.850)	(266.987)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(934)	(1.617)	-	-	(934)	(1.617)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.683.773	1.622.352	277.951	185.988	1.961.724	1.808.340
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(69.801)	(149.415)	-	-	(69.801)	(149.415)
Lucro líquido do período	1.613.972	1.472.937	277.951	185.988	1.891.923	1.658.925
EBITDA ajustado ⁽ⁱ⁾	2.578.155	2.446.262	363.653	275.737	2.941.808	2.721.999
Itens não recorrentes	(6.289)	(1.381)	(1.134)	(297)	(7.423)	(1.678)
Depreciação, amortização e impairment	(570.660)	(560.685)	(78.217)	(82.692)	(648.877)	(643.377)
Resultado financeiro líquido	(316.499)	(260.227)	(6.351)	(6.760)	(322.850)	(266.987)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(934)	(1.617)	-	-	(934)	(1.617)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(69.801)	(149.415)	-	-	(69.801)	(149.415)
Lucro líquido do período	1.613.972	1.472.937	277.951	185.988	1.891.923	1.658.925
Margem EBITDA ajustado em %	42,0%	46,0%	33,6%	31,9%	40,8%	44,0%

(i) O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do período os seguintes efeitos: (i) Despesa com imposto de renda, (ii) Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto, (iii) Resultado financeiro líquido, (iv) Itens não recorrentes, e (v) Despesas com depreciações, amortizações e impairment de ativo imobilizado.

16. RECEITA LÍQUIDA

Reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta de vendas e/ou serviços	10.255.278	8.367.569	18.769.815	17.454.715
Impostos sobre vendas	(2.687.608)	(2.347.672)	(4.097.407)	(3.732.465)
Descontos	(810.207)	(1.002.882)	(2.032.282)	(2.082.031)
	6.757.463	5.017.015	12.640.126	11.640.219

Notas Explicativas

Serviços prestados por distribuidores tais como divulgação de nossas marcas e serviços logísticos são considerados como despesa quando separadamente identificáveis.

Decisão do STF sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Considerando o julgamento do RE 574.706 pelo STF em março de 2017, que em sede de repercussão geral concluiu pela possibilidade de exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS e, ainda, que as empresas do grupo contam com decisões judiciais favoráveis autorizando a referida exclusão, a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$95.843 na Controladora e R\$168.470 no Consolidado em 31 de março de 2019 (R\$58.625 na Controladora e R\$155.136 no Consolidado em 31 de março de 2018).

17. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	167.429	170.525	204.097	194.809
(Adições)/reversões de provisões	3.237	(2.567)	2.760	(6.640)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	9.943	(580)	2.668	(21.928)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	12.585	77.375	21.728	91.319
	193.194	244.753	231.253	257.560

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

18. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

(a) Despesas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)
Despesas com juros	(241.910)	(252.204)	(391.297)	(403.016)
Juros capitalizados	-	20	-	20
Juros líquidos sobre planos de pensão	(5.557)	(6.171)	(25.092)	(24.482)
Perdas com derivativos e fundos de investimentos exclusivos	-	(93.520)	(194.929)	(263.101)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(9.842)	(19.366)	(16.366)	(29.137)
Variação cambial	-	(265.077)	(125.560)	(96.162)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(214.591)	(331.525)	(21.684)	(9.346)
Impostos sobre transações financeiras	(18.129)	(52.757)	(53.933)	(91.176)
Despesas com fiança bancária	(26.756)	(22.610)	(28.328)	(24.560)
Outros resultados financeiros	(2.181)	(3.566)	(102.572)	(33.803)
	(518.966)	(1.046.776)	(959.761)	(974.763)

Notas Explicativas

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros é composta da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)
Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(66.316)	(70.892)	(127.193)	(144.437)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(175.594)	(181.312)	(264.104)	(258.579)
	(241.910)	(252.204)	(391.297)	(403.016)

(b) Receitas Financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita de juros	51.250	50.460	135.270	103.267
Juros e variação cambial sobre mútuo	2.544	318.005	-	-
Ganhos com derivativos e fundos de investimentos exclusivos	116.757	-	-	80.642
Variação cambial	7.538	-	-	-
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	36.033	188.416	36.410	188.762
Outros resultados financeiros	9.837	338	19.301	2.870
	223.959	557.219	190.981	375.541
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	96.712	-
	223.959	557.219	287.693	375.541

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Caixa e equivalentes de caixa	24.804	11.328	96.132	59.510
Aplicação financeira em título para negociação	98	417	4.133	4.255
Outros recebíveis	26.348	38.715	35.005	39.502
	51.250	50.460	135.270	103.267

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)	31/03/2019	31/03/2018 (reapresentado)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(333.220)	(55.902)	(979.185)	(728.053)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	366.857	231.634	345.151	173.417
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em período corrente	(11.182)	(46.179)	1.573	(59.890)
Total do imposto de renda diferido	355.675	185.455	346.724	113.527
Resultado de imposto de renda e contribuição social	22.455	129.553	(632.461)	(614.526)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada comosegue:

	Controladora	
	31/03/2019	31/03/2018
	(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.639.395	2.376.366
Ajuste na base tributável		
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(367.503)	(326.192)
Participação nos resultados de controladas	(1.180.189)	(1.752.485)
Despesas não dedutíveis	7.147	19.901
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	112.586	26.714
Outras receitas não tributáveis	-	-
	1.211.436	344.304
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(411.888)	(117.063)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	554	23.995
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	369.036	299.655
Benefício fiscal da amortização de ágio	7.375	3.086
Imposto de renda retido na fonte	(806)	766
Reconhecimento/baixa de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(28.756)	(28.166)
Outros ajustes tributários	86.940	(52.720)
	22.455	129.553
Imposto de renda e contribuição social	22.455	129.553
Alíquota efetiva de impostos	-0,85%	-5,45%

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
	(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.381.529	3.202.112
Ajuste na base tributável		
Outras receitas não tributáveis	(66.978)	(78.250)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(487.186)	(413.734)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	2.136	(617)
Despesas não dedutíveis	67.990	64.542
Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil	122.668	27.852
Resultado de transações intragrupo	57.281	(116.245)
	3.077.440	2.685.660
Alíquota nominal ponderada agregada	29,59%	30,31%
Impostos a pagar – alíquota nominal	(910.584)	(814.153)
Ajuste na despesa tributária		
Incentivo relativo ao imposto de renda	41.700	53.460
Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	369.036	299.655
Benefício fiscal da amortização de ágio	22.452	18.274
Imposto de renda retido na fonte	(65.109)	(52.960)
Reconhecimento/baixa de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	(30.232)	(28.166)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	(18.246)	-
Outros ajustes tributários	(41.478)	(90.636)
	(632.461)	(614.526)
Imposto de renda e contribuição social	(632.461)	(614.526)
Alíquota efetiva de impostos	18,70%	19,19%

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas: Trata-se de incentivos regionais vinculados, principalmente, à produção local e que, quando reinvestido, não é tributado para fins de imposto de renda e contribuição social, o que explica o impacto na alíquota efetiva. O montante acima é impactado por variações nos volumes de produção, preços e eventuais variações na tributação estadual.

Notas Explicativas

- Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil: demonstra o resultado da apuração da tributação universal de lucros, segundo os regramentos da Lei 12.973/14.
- Resultados de transações intragrupo: refletem a realidade da tributação nos países nos quais estão sediadas as subsidiárias com as quais as operações de mútuo são realizadas.
- Benefício de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio: segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de remunerar seus sócios via pagamento de juros sobre o capital próprio (“JCP”), os quais são dedutíveis para fins de imposto de renda.

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Existem diferentes programas de opções de compra de ações e de concessão de ações que permitem que os empregados e executivos que trabalhem na Companhia e suas subsidiárias adquiram (por meio do exercício de opções de compra) ou recebamações da Companhia. Para todos os programas de opções de compra, o valor justo das opções é estimado na data de sua outorga, usando o modelo de precificação denominado “Binomial de *Hull*”, ajustado para refletir o requerimento da IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações* de que premissas sobre decaimento do direito de aquisição antes do final do período de carência não podem impactar o valor justo da opção.

O modelo atual de opções de compra de ações, conforme disciplinado no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (“Plano de Opções”), contempla dois tipos de outorga: (I) Outorga 1 - o beneficiário, conforme o caso, pode destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações de emissão da Companhia, cuja transferência a terceiros ou à própria Companhia somente é permitida após o prazo de cinco anos a contar da data do exercício das opções; e (II) Outorga 2 - o beneficiário pode exercer as opções após um prazo de carência de cinco anos, pelo período de exercício de cinco anos.

Além disso, a Companhia implementou o Plano de Pagamento Baseado em Ações (“Plano de Ações”), segundo o qual determinados funcionários e membros da administração da Companhia ou de suas subsidiárias são elegíveis para receber ações da Companhia, inclusive na forma de ADR’s. As ações que estão sujeitas ao Plano de Ações são designadas “ações restritas”.

Adicionalmente, como meio de criar um incentivo de longo prazo (incentivo patrimonial) para alguns empregados seniores e membros da administração considerados como tendo “alto potencial”, a Companhia concede, no âmbito do Plano de Ações, ações com entrega futura separadas em dois lotes separados – Lote A e Lote

Notas Explicativas

B –, que serão entregues aos participantes do respectivo programa observados os períodos de maturação de cinco e dez anos, respectivamente.

O valor justo médio ponderado das opções e as premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opções da Companhia de 2019 e 2018 estão demonstrados abaixo:

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	31/03/2019 ⁽ⁱ⁾	31/12/2018 ⁽ⁱ⁾
Valor justo das opções concedidas	5,37	5,62
Preço da ação	18,13	18,04
Preço de exercício	18,13	18,04
Estimativa de volatilidade	26,1%	26,2%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos	5%	5%
Taxa de juros livre de risco	9,1% ⁽ⁱⁱ⁾	9,6% ⁽ⁱⁱ⁾

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADR's no exercício, onde a taxa de juros livre de risco das ADR's é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2019	31/12/2018
Opções em aberto em 1º de janeiro	141.328	135.221
Opções outorgadas durante o período	1.096	19.899
Opções exercidas durante o período	(706)	(9.988)
Opções canceladas durante o período	(2.937)	(3.804)
Opções em aberto no final do período	138.781	141.328

A faixa de preços de exercício das opções em aberto é entre R\$0,001(R\$0,001 em 31 de dezembro de 2018) até R\$32,74(R\$27,43 em 31 de dezembro de 2018) e o prazo de carência contratual médio remanescente é de cerca de 6 anos (6,27 anos em 31 de dezembro de 2018).

Das 138.781 mil opções em aberto (141.328mil em 31 de dezembro de 2018), 48.678mil são exercíveis em 31 de dezembro de 2019(55.538mil em 31 de dezembro de 2018).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	31/03/2019	31/12/2018
Opções em aberto em 1º de janeiro	16,16	15,27
Opções outorgadas durante o período	18,13	18,04
Opções canceladas durante o período	18,26	18,55
Opções exercidas durante o período	6,27	7,47
Opções em aberto no final do período	18,18	16,16
Opções exercíveis no final do período	17,59	2,25

Para as opções exercidas durante o período findo em 31 de março de 2019, o preço médio ponderado da ação na data do exercício foi de R\$16,88(R\$21,83 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Para liquidar as opções de ações exercidas, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Durante o período, a Companhia não concedeu ações diferidas no âmbito do Plano de Opções (em dezembro de 2018, haviam sido concedidas 426 mil ações diferidas relacionadas ao exercício de opções outorgadas nos exercícios anteriores, sendo tais ações avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da outorga das opções, representando um valor justo de R\$7.518).

Durante o período, a Companhia concedeu 3.821mil(13.055 mil em 31 de dezembro de 2018) ações restritas no âmbito do Plano de Ações, as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$64.311 em 31 de março de 2019 (R\$239.109 em 31 de dezembro de 2018). Tais ações restritas sujeitam-se a um prazo de carência de cinco anos a contar da data de sua concessão.

O número total de ações adquiridas ou concedidas, conforme o caso, no âmbito do Plano de Opção e do Plano de Ações, pelos funcionários, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas e ações restritas) está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2019	31/12/2018
Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro	12.308	16.300
Novas ações diferidas durante o período	-	426
Ações diferidas entregues durante o período	(4.177)	(3.429)
Ações diferidas canceladas durante o período	(110)	(989)
Ações diferidas em aberto no final do período	8.021	12.308
 <i>Em lotes de mil</i>	 31/03/2019	 31/12/2018
Ações restritas em aberto em 1º de janeiro	12.656	-
Novas ações restritas durante o período	4.143	13.055
Ações restritas entregues durante o período	-	(296)
Ações restritas canceladas durante o período	(73)	(103)
Ações restritas em aberto no final do período	16.726	12.656

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$39.810 na Controladora e R\$50.266 no Consolidado (R\$30.923 na Controladora e R\$46.918 no Consolidado em 31 de março de 2018), registrada na rubrica de despesa administrativa.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo, milho e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *Full deliverable forwards*, *Non deliverable forwards*, *Swaps* e Opções. Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são administradas de forma consolidada e são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

i) Derivativos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa - transações previstas altamente prováveis, contratadas com o propósito de minimizar a exposição da Companhia à

Notas Explicativas

flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos, protegidas por *hedge* de fluxo de caixa, que devem ocorrer em diversas datas durante os próximos quatorze meses. Ganhos e perdas classificados como reserva de *hedge* no patrimônio líquido são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por *hedge* afetar o resultado.

ii) Derivativos instrumentos de *hedge* de valor justo - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Os resultados dessas operações, mensuradas conforme seu valor justo são reconhecidos em cada período de apuração, no resultado financeiro.

iii) Derivativos instrumentos de *hedge* de investimento líquido - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte do investimento líquido, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de conversão de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

As tabelas a seguir resumizam as exposições da Companhia que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia. As seguintes denominações foram aplicadas:

Hedge Operacional: Refere-se às exposições oriundas da atividade fim da Ambev, tais como: compra de insumos, compra de ativos fixos e contratos de serviço atrelados à moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge Financeiro: Refere-se às exposições oriundas de caixa e atividades de financiamento, tais como: caixa em moeda estrangeira e dívida em moeda estrangeira, as quais são protegidas com o uso de derivativos.

Hedge de investimento no exterior: Refere-se, principalmente, às exposições oriundas de caixa em moeda estrangeira em subsidiárias no exterior cuja moeda funcional é diferente da moeda de consolidação.

Hedge de investimento— opção de venda concedida sobre participação em controlada: Conforme detalhado na Nota 14(d.4) a Companhia constituiu um passivo relacionado a aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Pesos Dominicanos e está registrado em empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados na República Dominicana, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente assim como resultado do objeto do *hedge*.

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

						31/03/2019		
Exposição	Risco	Nocional	Valor Justo			Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:		
			Ativo	Passivo		Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido
Custo		(11.324.392)	11.137.351	212.855	(149.840)	(187.460)	385.151	292.620
	<i>Commodity</i>	(2.440.324)	2.253.283	6.259	(135.914)	(10.777)	(14.658)	58.675
	Dólar	(8.537.273)	8.537.273	169.838	(10.866)	(174.867)	418.580	257.970
	Euro	(122.202)	122.202	-	(3.025)	(969)	(1.639)	(5.661)
	Peso Mexicano	(224.593)	224.593	36.758	(35)	(847)	(17.132)	(18.364)
Ativo fixo		(739.990)	739.990	32.564	(942)	(58.410)	52.516	74.779
	Dólar	(739.990)	739.990	32.564	(942)	(58.410)	52.516	74.779
Despesas		(251.031)	251.031	13.148	(408)	(17.237)	1.125	21.964
	Dólar	(251.031)	251.031	13.148	(408)	(17.239)	1.283	22.070
	Rúpia	-	-	-	-	2	(158)	(106)
Caixa		(15.000)	15.000	95	-	(1)	-	-
	Taxa de juros	(15.000)	15.000	95	-	(1)	-	-
Dívida		(964.779)	291.541	30.644	(852)	624	-	-
	Dólar	(673.238)	-	-	-	-	-	-
	Taxa de juros	(291.541)	291.541	30.644	(852)	624	-	-
Instrumento Patrimonial		1.650.219	1.098.248	642	(158.811)	79.056	-	-
	Preço das ações	1.650.219	1.098.248	642	(158.811)	79.056	-	-
Saldo em 31 de março de 2019		(11.644.973)	13.533.161	289.948	(310.853)	(183.428)	438.792	389.363

Exposição	Risco	31/12/2018				31/03/2018		
		Nocional	Valor Justo			Ganhos / (Perdas) reconhecidos no:		
			Ativo	Passivo		Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido
Custo		(11.793.199)	11.607.208	184.487	(394.167)	(267.540)	113.238	29.321
	<i>Commodity</i>	(2.597.049)	2.411.058	14.900	(270.592)	(14.350)	18.689	(118.486)
	Dólar	(8.774.281)	8.774.281	128.429	(119.917)	(253.951)	80.337	147.333
	Euro	(152.373)	152.373	2.234	(1.020)	(407)	1.382	4.896
	Peso Mexicano	(269.496)	269.496	38.924	(2.638)	1.168	12.830	(4.422)
Ativo fixo		(890.029)	890.029	23.701	(29.318)	(1.534)	-	-
	Dólar	(890.029)	890.029	23.701	(29.126)	(2.014)	-	-
	Euro	-	-	-	(192)	480	-	-
Despesas		(314.001)	314.001	11.403	(14.150)	(520)	2.388	164
	Dólar	(311.812)	311.812	11.362	(14.150)	(602)	2.555	166
	Rúpia	(2.189)	2.189	41	-	82	(167)	(2)
Caixa		(15.000)	15.000	359	-	(24.888)	-	-
	Dólar	-	-	265	-	(24.888)	-	-
	Taxa de juros	(15.000)	15.000	94	-	-	-	-
Dívida		(1.010.581)	338.219	34.900	(1.127)	28.410	-	-
	Dólar	(672.362)	-	-	-	17.874	-	-
	Taxa de juros	(338.219)	338.219	34.900	(1.127)	10.536	-	-
Instrumento Patrimonial		(1.535.355)	1.108.416	82	(242.986)	70.106	-	-
	Preço das ações	(1.535.355)	1.108.416	82	(242.986)	70.106	-	-
Saldo		(15.558.165)	14.272.873	254.932	(681.748)	(195.966)	115.626	29.485

Notas Explicativas

I. Riscos de mercado

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forward* e *full deliverable forwards*.

a.2) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar, trigo e milho. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

a.3) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado bem como a estratégia de negócios e periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e o cenário antes e após a estratégia de *hedge* de taxa de juros:

Consolidado				
31/03/2019				
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	9,9%	2.283.503	10,2%	2.013.464
Dívida em Peso Dominicano	9,4%	216.995	9,4%	216.995
Dívida em Dólar Americano	4,4%	36.913	4,4%	36.913
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	11.639	7,8%	11.639
Dívida em Dólar Canadense	3,5%	142.812	3,5%	142.812
Outros	10,1%	28.645	10,1%	28.645
Taxa de juros pré-fixado		2.720.507		2.450.468
Dívida em Real Brasileiro	9,2%	196.641	6,7%	466.680
Dívida em Dólar Americano	3,6%	636.325	3,6%	636.325
Dívida em Dólar Canadense	2,6%	1.531.766	2,6%	1.531.766
Taxa de juros pós-fixado		2.364.732		2.634.771

Notas Explicativas

Consolidado				
31/12/2018				
(reapresentado)				
	Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Dívida em Real Brasileiro	9,7%	2.034.555	10,1%	1.756.179
Dívida em Peso Dominicano	9,4%	217.450	9,4%	217.450
Dívida em Dólar Americano	4,4%	42.392	4,4%	42.392
Dívida em Quetzal Guatemalteco	7,8%	11.460	7,8%	11.460
Dívida em Dólar Canadense	3,5%	145.513	3,5%	145.513
Outros	10,2%	32.092	10,2%	32.092
Taxa de juros pré-fixado		2.483.462		2.205.086
Dívida em Real Brasileiro	9,1%	237.658	6,8%	516.034
Dívida em Dólar Americano	3,6%	629.973	3,6%	629.973
Dívida em Dólar Canadense	2,8%	752.570	2,8%	752.570
Taxa de juros pós-fixado		1.620.201		1.898.577

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 31 de março de 2019, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2019.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

Transação	Risco	Consolidado			
		Valor justo	Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i>	Queda no preço das <i>commodities</i>	(129.655)	(423.480)	(692.976)	(1.256.296)
Compras de insumos		129.655	446.932	739.736	1.349.817
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	192.670	(575.599)	(2.028.347)	(4.249.364)
Compras de insumos		(192.670)	575.599	2.028.347	4.249.364
Efeito no custo		-	23.452	46.760	93.521
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	31.622	11.760	(153.376)	(338.373)
Compra de <i>capex</i>		(31.622)	(11.760)	153.376	338.373
Efeito no ativo fixo		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	12.740	6.501	(50.018)	(112.775)
Despesas		(12.740)	(6.501)	50.018	112.775
Efeito nas despesas		-	-	-	-
<i>Hedge de juros</i>	Queda na taxa de juros	95	92	(779)	(939)
Receita com juros		(95)	(92)	779	939
Efeito no caixa		-	-	-	-
Dívidas	Desvalorização de moeda estrangeira	-	104.608	168.310	336.619
<i>Hedge de juros</i>	Aumento na taxa de juros	29.792	29.734	(75.604)	(89.391)
Despesas com juros		(29.792)	(29.734)	75.604	89.391
Efeito na dívida		-	104.608	168.310	336.619
Hedge de Instrumento Patrimonial	Desvalorização do preço das ações	(158.169)	(191.232)	(432.731)	(707.293)
Despesas		158.169	111.960	(254.386)	(666.940)
Efeito no Patrimônio Líquido		-	(79.272)	(687.117)	(1.374.233)
		-	48.788	(472.047)	(944.093)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2019 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Exposição	Risco	Valor Nocial					Total
		2019	2020	2021	2022	>2022	
Custo		10.243.037	894.314	-	-	-	11.137.351
	<i>Commodity</i>	1.866.354	386.929	-	-	-	2.253.283
	Dólar	8.073.565	463.708	-	-	-	8.537.273
	Euro	112.589	9.613	-	-	-	122.202
	Peso Mexicano	190.529	34.064	-	-	-	224.593
Ativo fixo		675.510	64.480	-	-	-	739.990
	Dólar	675.510	64.480	-	-	-	739.990
Despesas		241.149	9.882	-	-	-	251.031
	Dólar	241.149	9.882	-	-	-	251.031
Caixa		15.000	-	-	-	-	15.000
	Taxa de juros	15.000	-	-	-	-	15.000
Dívida		-	-	110.000	-	181.541	291.541
	Taxa de juros	-	-	110.000	-	181.541	291.541
Instrumento Patrimonial		1.040.344	57.904	-	-	-	1.098.248
	Preço das ações	1.040.344	57.904	-	-	-	1.098.248
		12.215.040	1.026.580	110.000	-	181.541	13.533.161

Exposição	Risco	Valor Justo					Total
		2019	2020	2021	2022	>2022	
Custo		56.074	6.941	-	-	-	63.015
	<i>Commodity</i>	(132.554)	2.899	-	-	-	(129.655)
	Dólar	155.192	3.780	-	-	-	158.972
	Euro	(2.917)	(108)	-	-	-	(3.025)
	Peso Mexicano	36.353	370	-	-	-	36.723
Ativo fixo		30.930	692	-	-	-	31.622
	Dólar	30.930	692	-	-	-	31.622
Despesas		12.714	26	-	-	-	12.740
	Dólar	12.714	26	-	-	-	12.740
Caixa		95	-	-	-	-	95
	Taxa de juros	95	-	-	-	-	95
Dívida		-	-	21.323	-	8.469	29.792
	Taxa de juros	-	-	21.323	-	8.469	29.792
Instrumento Patrimonial		(154.507)	(3.662)	-	-	-	(158.169)
	Preço das ações	(154.507)	(3.662)	-	-	-	(158.169)
		(54.694)	3.997	21.323	-	8.469	(20.905)

Notas Explicativas

II. Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto às suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nominal (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Bank Mendes Gans, BNP Paribas, Caixa Econômica Federal, Citibank, Itaú, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank e Toronto Dominion Bank. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bisa, Banco Galícia, BBVA, Barclays, BNB, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche Bank, Itaú, Goldman Sachs, JP Morgan Chase, Macquarie, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Standard Bank, ScotiaBank e TD Securities.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2019. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

III. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

IV. Risco de valor de ação

Por meio das operações de *equity swap* aprovadas em 21 de dezembro de 2017, 15 de maio de 2018 e em 20 de dezembro de 2018 pelo Conselho de Administração (ver Nota 1 – *Informações gerais*), a Companhia, ou suas subsidiárias, receberá a variação de preço relacionado às ações de emissão da Companhia ou *americandepositoryreceipts* com lastro nestas ações (“ADR's”) de sua emissão negociadas em bolsa, neutralizando os efeitos da oscilação das cotações das ações tendo em vista a remuneração baseada em ações da Companhia. Como esses instrumentos derivativos não se caracterizam como *hedge accounting* não foram, portanto, designados a qualquer relação de *hedge*.

Em 31 de março de 2019, uma exposição equivalente à R\$1,65 bilhão (R\$ 1,5 bilhão em 31 de dezembro de 2018) em ações (ou ADR's) da Ambev foi parcialmente protegida, resultando em um ganho no resultado do período de R\$79.056 (R\$70.106 no resultado em 31 de março de 2018).

V. Gerenciamento de Capital

A Ambev está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Ambev não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Ambev utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis intermediárias.

Instrumentos financeiros

(a) Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.).

Notas Explicativas

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, segregados por categoria:

Controladora			
31/03/2019			
	Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados
Total			
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	3.249.506	97.458	-
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	-	3.493.750	-
Aplicações financeiras	-	118.009	1.121.715
Total	3.249.506	3.709.217	1.121.715
			8.080.438
Passivos financeiros			
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	23.747.470	2.482.143
Empréstimos e financiamentos	-	1.722.530	-
Total	-	25.470.000	2.482.143
			27.952.143
Controladora			
31/12/2018 (reapresentado)			
	Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados
Total			
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	1.788.859	485.016	-
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	-	4.003.564	-
Aplicações financeiras	-	109.395	1.037.821
Total	1.788.859	4.597.975	1.037.821
			7.424.655
Passivos financeiros			
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	23.309.276	2.449.334
Empréstimos e financiamentos	-	1.814.429	-
Total	-	25.123.705	2.449.334
			27.573.039
Consolidado			
31/03/2019			
	Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados
Total			
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	5.313.674	7.508.851	-
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	-	5.792.325	-
Aplicações financeiras	-	162.349	13.772
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	31.381
Derivativos usados para hedge	-	-	258.567
Total	5.313.674	13.463.525	303.720
			19.080.919
Passivos financeiros			
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	14.694.335	2.688.136
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	159.663
Derivativos usados para hedge	-	-	151.190
Empréstimos e financiamentos	-	5.085.238	-
Total	-	19.779.573	2.998.989
			22.778.562

Notas Explicativas

Consolidado				
31/12/2018				
(reapresentado)				
	Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3.778.394	7.685.104	-	11.463.498
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	-	6.874.253	-	6.874.253
Aplicações financeiras	-	147.341	13.391	160.732
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	34.068	34.068
Derivativos usados para hedge	-	-	220.864	220.864
Total	3.778.394	14.706.698	268.323	18.753.415
Passivos financeiros				
Contas a pagar e opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	-	15.535.632	2.669.561	18.205.193
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	243.359	243.359
Derivativos usados para hedge	-	-	438.389	438.389
Empréstimos e financiamentos	-	4.103.663	-	4.103.663
Total	-	19.639.295	3.351.309	22.990.604

(b) Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

A IFRS 13 / CPC 46 – *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Ainda de acordo com a IFRS 13, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - Informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3 - Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

	31/03/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	3.249.506	-	-	3.249.506	1.788.859	-	-	1.788.859
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	1.121.715	-	1.121.715	-	1.037.821	-	1.037.821
	3.249.506	1.121.715	-	4.371.221	1.788.859	1.037.821	-	2.826.680
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	2.482.143	2.482.143	-	-	2.449.334	2.449.334
	-	-	2.482.143	2.482.143	-	-	2.449.334	2.449.334

Notas Explicativas

	Consolidado							
	31/03/2019				31/12/2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor Justo por meio de outros resultados abrangentes	5.313.674	-	-	5.313.674	3.778.394	-	-	3.778.394
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	13.772	-	-	13.772	13.391	-	-	13.391
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	96	31.285	-	31.381	95	33.973	-	34.068
Derivativos - Hedge operacional	10.955	247.612	-	258.567	1.622	219.242	-	220.864
	5.338.497	278.897	-	5.617.394	3.793.502	253.215	-	4.046.717
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado ⁽ⁱ⁾	-	-	2.688.136	2.688.136	-	-	2.669.561	2.669.561
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	159.663	-	159.663	511	242.848	-	243.359
Derivativos - Hedge operacional	7.399	143.791	-	151.190	36.583	401.806	-	438.389
	7.399	303.454	2.688.136	2.998.989	37.094	644.654	2.669.561	3.351.309

(i) Refere-se à opção de venda concedida sobre participação em controlada conforme Nota 14 d (4).

Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	Controladora	Consolidado
Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro 2018	2.449.334	2.669.561
Aquisição de investimento	-	(23.769)
Total de ganhos e perdas no período	32.809	42.344
Despesa/(receita) reconhecida no resultado do período	24.202	28.255
Despesa/(receita) reconhecida no patrimônio líquido	8.607	14.089
Saldo do passivo financeiro em 31 de março de 2019 ⁽ⁱ⁾	2.482.143	2.688.136

(i) O passivo foi registrado na rubrica de "Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos" no balanço patrimonial.

(c) Valor justo dos passivos mensurados pelo custo amortizado

Os passivos, empréstimos e financiamentos, e as contas a pagar excluindo impostos a recolher da Companhia estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício.

Os instrumentos financeiros contabilizados a custo amortizado assemelham-se ao valor justo, não sendo materiais para divulgação.

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva

Notas Explicativas

são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de março de 2019 um montante de R\$562.884 na Controladora e R\$710.747 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$550.588 na Controladora e R\$653.751 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018).

Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.

22. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cauções	562.884	550.588	710.747	653.751
Outros compromissos	-	-	1.168.210	1.338.866
	562.884	550.588	1.878.957	1.992.617
Compromissos contratuais com fornecedores	13.709.330	10.101.173	15.645.163	12.078.641
	13.709.330	10.101.173	15.645.163	12.078.641

Em 31 de março de 2019, as cauções e outros compromissos totalizavam R\$562.884 na Controladora e R\$1.878.957 no Consolidado (R\$550.588 na Controladora e R\$1.992.617 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018), incluindo R\$562.884 na Controladora e R\$588.002 no Consolidado (R\$550.588 na Controladora e R\$574.726 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018) em garantias em espécie. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha, em 31 de março de 2019, um montante de R\$562.884 na Controladora e R\$710.747 no Consolidado (R\$550.588 na Controladora e R\$653.751 no Consolidado em 31 de dezembro de 2018) em aplicações de liquidez

Notas Explicativas

imediate ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras(Nota 21 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Menos de 1 ano	4.490.805	3.527.415	5.752.131	4.826.987
Entre 1 e 2 anos	3.389.999	2.506.198	3.632.438	2.932.420
Mais de 2 anos	5.828.526	4.067.560	6.260.594	4.319.234
	13.709.330	10.101.173	15.645.163	12.078.641

23. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios. Devido a sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões das cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração da Companhia não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na Nota 13 - *Provisões*.

Adicionalmente, a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ e CSLL	36.328.469	36.404.352	38.303.592	37.867.374
ICMS e IPI	19.637.322	21.842.099	21.719.450	23.891.369
PIS e COFINS	3.883.372	3.807.065	4.467.782	4.386.342
Trabalhistas	177.332	157.773	388.025	353.425
Cíveis	284.327	280.456	4.504.019	4.385.657
Outros	797.937	722.136	1.243.928	1.171.252
	61.108.759	63.213.881	70.626.796	72.055.419

Principais processos com probabilidade de perda possível

Exceto por atualizações monetárias e pelo processo descrito abaixo, não ocorreram mudanças significativas nos principais processos com probabilidade de perda possível em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

IRPJ e CSLL

Lucros auferidos no exterior

Durante o primeiro trimestre de 2005, a Companhia e algumas de suas subsidiárias receberam autuações da Receita Federal do Brasil com relação à tributação de lucros auferidos por subsidiárias domiciliadas no exterior. Em dezembro de 2008, o CARF julgou um dos autos de infração, sendo a decisão parcialmente favorável à Companhia. No que se refere à parte remanescente, a Companhia interpôs Recurso Especial, o qual foi julgado improcedente pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF (“CSRF”) em março de 2017. Em setembro de 2017, a Ambev ingressou com medida judicial para discussão da matéria com pedido liminar deferido em favor da Companhia.

Em 2013, 2016, 2017 e 2018, a Companhia recebeu novos Autos de Infração relacionados ao tema.

Em julho e setembro de 2018, a “CSRF” proferiu decisões desfavoráveis à Ambev em dois dos autos de infração que tratam da matéria. Para um dos casos, a Ambev ingressou com medida judicial para discussão da matéria em novembro de 2018, com pedido liminar deferido em favor da Companhia. Com relação ao outro caso, a Companhia propôs medida judicial para discutir a questão.

Em julho e outubro de 2018, o CARF proferiu decisões parcialmente favoráveis à Companhia. A Companhia aguarda a notificação dessas decisões para analisar eventuais recursos cabíveis.

Além disso, em julho de 2018, a “CSRF” proferiu decisão parcialmente favorável à Ambev e aguarda ser intimada para analisar eventuais recursos cabíveis.

Com relação a outro auto de infração, em novembro de 2018, a CSRF proferiu decisão parcialmente favorável à Companhia. Com relação aos valores remanescentes, foi proposta medida judicial para discussão do caso perante os tribunais judiciais, com pedido liminar deferido em favor da Companhia.

Em março de 2019, a DRJ proferiu decisão parcialmente favorável à Ambev em um caso e, com relação a outros dois casos proferiu decisões desfavoráveis. A Companhia irá interpor Recurso Voluntário ao CARF para todos os casos.

Em março de 2019 o valor estimado é de aproximadamente R\$7,3 bilhões (R\$7,7 bilhões em 31 de dezembro de 2018), com classificação de perda possível e de aproximadamente R\$46,2 milhões, com classificação de perda provável (R\$45,8 milhões em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

Lucro Presumido

Em abril de 2016, a Arosuco (subsidiária da Ambev) recebeu uma autuação relacionada à utilização de Lucro Presumido para o cálculo do IRPJ e da CSLL ao invés do método de Lucro Real. Em setembro de 2017, a Arosuco foi intimada da decisão desfavorável em primeira instância administrativa e apresentou Recurso Voluntário. Em janeiro de 2019, foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Arosuco. A Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial contra referida decisão e a Arosuco opôs Embargos de Declaração e apresentou Contrarrazões ao Recurso Especial da Fazenda.

Em março de 2019, a Arosuco recebeu novo auto de infração da mesma matéria e apresentará Impugnação.

A Arosuco estima que as possíveis perdas relacionadas a esta matéria em março de 2019 sejam de aproximadamente R\$1,1 bilhão de reais (R\$645,1 milhões em 31 de dezembro de 2018).

PIS/COFINS

PIS/COFINS sobre bonificações

Desde 2015, a Ambev vem sendo autuada pela Receita Federal do Brasil para cobrança de valores supostamente devidos a título de PIS e COFINS sobre bonificações concedidas a seus clientes. Por reputar que tal cobrança é ilegítima, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. Em janeiro de 2019, foi dado provimento aos Recursos Voluntários da Companhia em três processos. Contra referidas decisões, as autoridades fiscais apresentaram Recurso Especial, que aguardam julgamento. A Ambev estima que o valor envolvido nos processos em março de 2019 seja de aproximadamente R\$4,1 bilhões (R\$4,0 bilhões em 31 de dezembro de 2018), classificados como perda possível.

Contingências ativas

De acordo com a IAS 37 / CPC 25 – *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa.

A Companhia e suas controladas pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS e/ou ICMS-ST nas suas bases de cálculo referente ao período de 1990 em diante. Para o período até 2009, bem como para o período em que era vigente o regime especial de bebidas frias – i.e. de janeiro de 2009 a abril de 2015 (artigo 58-J da Lei nº 10.833, de 2003, também conhecido como REFRI), os valores envolvidos nos pedidos de restituição ainda estão sendo apurados. Já para o período após o encerramento do regime especial de bebidas frias e a introdução da Lei

Notas Explicativas

nº 13.097, de 2015, a Companhia estima que o ativo contingente relacionado a este tema corresponde a R\$2 bilhões.

24. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Caixa não realizado sobre derivativos	-	-	(2.027)	(74.009)
Valor justo de opção concedida	(36.033)	129.405	36.033	129.405
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	45.621	-
Aquisição de investimento a pagar	-	-	20.000	-
Outros	-	-	-	114

25. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do estatuto social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas (exceto aquelas integralmente controladas), administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* Concorrencial e de Partes Relacionadas da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de Reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros, estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam formalizadas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*.

Notas Explicativas

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Benefícios de curto prazo ⁽ⁱ⁾	5.739	5.119
Pagamento baseado em ações ⁽ⁱⁱ⁾	9.519	9.871
Total da remuneração do pessoal chave da Administração	15.258	14.990

(i) Corresponde substancialmente a honorários de Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções e ações diferidas concedidas aos Administradores. Nos valores acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações (Nota 20 - *Pagamento baseado em ações*), a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores, tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Antonio e Helena Zerrenner Instituição Nacional de Beneficência ("Fundação Zerrenner") é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% de seu capital social total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram R\$69.114 (R\$76.351 em 31 de março de 2018), sendo R\$60.993e R\$8.121relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente (R\$66.174e R\$10.177 em 31 de março de 2018 relacionados aos funcionários ativos e inativos respectivamente).

b) Arrendamento de ativos

A Companhia possui um contrato de arrendamento de ativos com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$85.028, com vencimento em 31 de maio de 2020, podendo ser prorrogado por mais um ano.

Notas Explicativas

c) Aluguel do imóvel da Administração Central da Companhia

A Companhia possui contrato de locação de dois conjuntos comerciais com a Fundação Zerenner, no valor anual de R\$3.255, com vencimento em janeiro de 2020.

d) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e na Argentina, e acordos de venda e distribuição de produtos Budweiser na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, na Nicarágua, no Uruguai, no Chile, no Panamá, na Costa Rica e em Porto Rico. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahmanos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia. Neste contexto, a Companhia registrou R\$408(R\$341 em 31 de março de 2018) e R\$92.088(R\$82.174 em 31 de março de 2018) como receita e despesa de licenciamento nas informações consolidadas, respectivamente.

A Companhia possui também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da ABI, para importar, promover e revender produtos *Corona (Corona Extra, Corona Light, Coronita, Pacífico e Negra Modelo)* em países da América Latina e no Canadá.

Transações com partes relacionadas

	31/03/2019				
	Controladora				
Circulante	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a receber
AB InBev	11.311	(24.523)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	57	(31)	-	(50.564)	-
Arosuco	116.050	(354.188)	-	-	-
Cervecería Modelo	8.520	(58.717)	-	-	-
CMQ	4.817	(4.055)	-	(217.719)	-
CND	2.054	(127)	-	-	-
CRBS	1.120.814	(85.687)	-	-	-
Cympay	60	(23.723)	-	-	-
Incrível	1.774	(3.985)	10.637	-	-
LabattBreweries	483	-	-	(117.302)	-
Maltería Pampa	121	(28.849)	-	-	-
MalteríaUruguay	64	856	-	-	-
Outras	64.825	(49.172)	1.611	(2.798)	495
	1.330.950	(632.201)	12.248	(388.383)	495

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas

	31/12/2018				
	Controladora				
Circulante	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a Pagar ⁽ⁱ⁾	Empréstimos/ Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Dividendos a receber
AB InBev	13.358	(5.898)	-	-	-
Ambev Luxemburgo	27	(31)	-	(19.793)	-
Arosuco	101.665	(84.522)	-	-	-
Cervecería Modelo	5.496	(55.218)	-	-	-
CMQ	2.138	(10.446)	-	(210.796)	-
CND	3.979	(197)	-	-	-
CRBS	845.399	(85.140)	-	-	-
Cympay	36	(53.428)	-	-	-
Incrível	2.750	(2.345)	10.033	-	-
LabattBreweries	1.456	-	-	(112.796)	-
Maltería Pampa	119	(119.668)	-	-	-
MalteríaUruguay	20	(11.884)	-	-	-
Outras	60.641	(41.476)	356	(2.635)	495
	1.037.084	(470.253)	10.389	(346.020)	495

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

	Controladora			
	31/03/2019		31/12/2018	
	Mútuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a pagar
Não circulante				
Ambev Luxemburgo	-	(850.816)	-	(846.898)
Arosuco	-	(2.214.307)	-	(2.214.307)
CMQ	-	-	-	-
Dunvegan	-	-	-	-
LabattBreweries	-	(12.401.586)	-	(12.080.651)
LASI	-	-	-	-
MalteríaUruguay	-	-	-	-
Monthiers	-	(10.118)	-	(10.061)
Outras	54.322	-	54.322	-
	54.322	(15.476.827)	54.322	(15.151.917)

	31/03/2019			
	Consolidado			
Circulante	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar ⁽ⁱ⁾
AB InBev	14.575	552	(47.278)	-
AB Services	48.945	-	(82)	-
AB USA	38.087	3.882	(233.053)	-
Bavaria	90.778	-	(41.468)	-
Cervecería Modelo	140.756	737	(694.500)	-
Inbev	689	50.665	(38.370)	-
ITW International	-	-	(216.295)	(85.900)
Panamá Holding	41.320	-	(15.910)	-
Outras	38.596	3.980	(124.729)	-
	413.746	59.816	(1.411.685)	(85.900)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Notas Explicativas

Circulante	31/12/2018			
	Consolidado			
	Contas a receber ⁽ⁱ⁾	Outras contas a receber ⁽ⁱ⁾	Contas a pagar ⁽ⁱ⁾	Outras contas a pagar ⁽ⁱ⁾
AB InBev	16.381	-	(19.670)	-
AB Procurement	1.071	-	(28)	-
AB Services	43.728	-	(1.687)	-
AB USA	27.827	3.847	(265.206)	-
Ambrew	-	-	-	-
Cerveceria Modelo	135.111	-	(583.806)	-
Inbev	601	45.575	(14.280)	-
ITW International	-	-	(248.942)	(66.452)
Panamá Holding	41.085	-	(15.821)	-
Outras	28.645	538	(126.443)	-
	294.449	49.960	(1.275.883)	(66.452)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

Os quadros abaixo demonstram as transações com partes relacionadas, as quais foram reconhecidas no resultado:

Empresa	31/03/2019				
	Controladora				
	Compras / Prestação de serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio despesas com controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado financeiro
AB InBev	(23.566)	-	49	(1.430)	(911)
AB USA	(9.465)	-	11	(4.808)	216
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(34.689)
Arosuco	(229.797)	13.936	-	-	534
Cerveceria Modelo	(78.101)	-	-	-	(528)
CRBS	(26)	2.007.070	-	-	147
Cympay	(88.216)	-	-	-	(917)
Labatt Breweries	-	-	2	-	(170.093)
Maltería Pampa	(193.822)	-	-	-	(103)
MalteríaUruguay	(28.702)	-	-	-	(378)
Monthiers	-	-	-	-	(261)
Outras	(82.823)	6.530	8	-	(5.064)
	(734.518)	2.027.536	70	(6.238)	(212.047)

Empresa	31/03/2018				
	Controladora				
	Compras / Prestação de serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio despesas com controladas	Royalties/ Benefícios	Resultado financeiro
AB InBev	(15.784)	-	46	(947)	(7.642)
AB USA	(8.521)	-	9	(3.223)	(513)
Ambev Luxemburgo	-	-	-	-	(68.290)
Arosuco	(264.937)	8.569	-	-	561
CRBS	(69.603)	2.219.632	-	-	(1)
Labatt Breweries	-	-	2	-	(136.526)
LASI	-	-	-	-	(32.501)
Lizar	-	-	-	-	-
Maltería Pampa	(199.272)	-	-	-	416
MalteríaUruguay	(17.005)	-	-	-	(21.662)
Monthiers	-	-	-	-	(29.781)
NCAQ	-	-	-	-	-
Outras	(98.214)	30.495	8	-	282.419
	(673.336)	2.258.696	65	(4.170)	(13.520)

Notas Explicativas

31/03/2019				
Consolidado				
Empresa	Compras / Prestação de Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties	Resultado financeiro
AB USA	(112.745)	7.704	(74.425)	-
AB Package	(15.466)	-	-	-
Cervecería Modelo	(286.170)	115	(9.392)	-
Inbev	(23.422)	-	-	-
Outras	(44.240)	110	(7.863)	(21.684)
	(482.043)	7.929	(91.680)	(21.684)

31/03/2018				
Consolidado				
Empresa	Compras / Prestação de Serviços / Aluguéis	Vendas	Royalties	Resultado financeiro
AB Procurement	-	4.409	-	-
AB USA	(48.386)	10.638	(62.043)	-
Ambev Peru	-	5	-	-
Cervecería Modelo	(171.573)	22	(7.030)	-
Inbev	(19.178)	-	-	-
Outras	(20.482)	2.057	(12.760)	(9.346)
	(259.619)	17.131	(81.833)	(9.346)

Denominações utilizadas nos quadros acima:

AB InBev Procurement GmbH ("AB Procurement")
 Ambev Luxembourg S.A.R.L. ("Ambev Luxemburgo")
 Ambrew S.A. ("Ambrew")
 Anheuser-Busch InBev N.V. ("AB InBev")
 Anheuser-Busch Inbev Services LLC ("AB Services")
 Anheuser-Busch Inbev USA LLC ("AB USA")
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco")
 1y219
 Bavaria S.A. ("Bavaria")
 Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. ("Cervecería Modelo")
 Cerveceria Nacional - Panamá ("Panamá Holding")
 Cervecería Nacional Dominicana, S.A. ("CND")
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. ("Cympay")
 Cerveceria y MalteriaQuilmes ("CMQ")
 CompañíaCervecera Ambev Peru S.A.C. ("Ambev Peru")
 CRBS S.A. ("CRBS")
 Dunvegan S.A. ("Dunvegan")
 Inbev Belgium N.V. ("Inbev")
 Incrível Comércio de Bebidas e Alimentos S.A. ("Incrível")
 Interbrew International B.V. ("ITW International")
 Labatt Breweries of Canada LP ("Labatt Breweries")
 Latin America South Investment S.L. ("LASI")
 Lizar Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ("Lizar")
 Maltería Pampa S.A. ("Maltéria Pampa")
 Maltería Uruguay S.A. ("Maltéria Uruguay")
 Monthiers S.A. ("Monthiers")
 NCAQ SociedadColectiva ("NCAQ")

Notas Explicativas

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Os produtos fabricados na Zona Franca de Manaus para remessa a outros lugares no Brasil estão isentos de Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”). Há discussão se a aquisição de tais bens dá direito ao registro de créditos de IPI pelos adquirentes. As unidades da Ambev registraram crédito presumido de IPI nas aquisições de insumos isentos fabricados na Zona Franca de Manaus. Desde 2009, a Ambev tem recebido diversos autos de infração glosando esses créditos. Além disso, a Companhia recebeu cobranças da Receita Federal do Brasil exigindo tributos federais considerados indevidamente compensados com os créditos de IPI em discussão nos referidos processos.

Em relação a este tema, no último dia 25 de abril o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 592.891/SP, com repercussão geral reconhecida, decidindo favoravelmente à possibilidade de escrituração de créditos presumidos do IPI em aquisições de matérias primas e insumos isentos oriundos da Zona Franca de Manaus. Como resultado de tal decisão, a Companhia estima a reclassificação de parte dos valores relativos aos processos em referência para perda remota, mantendo-se como perda possível, em março de 2019, o valor aproximado de R\$ 2,6bilhões (R\$ 4,9 bilhões em 31 de dezembro de 2018), tendo em vista remanescerem discussões adicionais não submetidas ao julgamento pelo STF.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ambev S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ambev S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao balanço em 31 de dezembro de 2018, demonstração do resultado, do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de três meses findo em 31 de março de 2018. Essas informações estão sendo reapresentadas em decorrência dos assuntos descritos na Nota 3.

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram revisadas e o balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi auditado por outros auditores independentes, que emitiram respectivamente relatório de revisão e de auditoria, ambos em 6 de maio de 2019.

São Paulo, 6 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral
Eduardo Lacerda - Diretor de Refrigerantes
Fernando Mafessoni - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados
Fernando Tennenbaum - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Jean Jereissati Neto - Diretor de Vendas e Marketing
Leticia Rudge Barbosa Kina - Diretora Jurídica
Mauricio Soufen - Diretor Industrial
Paulo André Zagman - Diretor de Logística
Ricardo Gonçalves Melo - Diretor de Relações Corporativas e Compliance
Ricardo Moraes Pereira de Melo - Diretor de Gente e Gestão
Rodrigo Figueiredo - Diretor de Suprimentos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Bernardo Pinto Paiva - Diretor Geral
Eduardo Lacerda - Diretor de Refrigerantes
Fernando Mafessoni - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados
Fernando Tennenbaum - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Jean Jereissati Neto - Diretor de Vendas e Marketing
Leticia Rudge Barbosa Kina - Diretora Jurídica
Mauricio Soufen - Diretor Industrial
Paulo André Zagman - Diretor de Logística
Ricardo Gonçalves Melo - Diretor de Relações Corporativas e Compliance
Ricardo Moraes Pereira de Melo - Diretor de Gente e Gestão
Rodrigo Figueiredo - Diretor de Suprimentos